



Relatório de Sustentabilidade **2025**

ALIBEM **AGRA**

Sumário

Mensagem da Administração 03

Perfil corporativo 05

- Nossos negócios 06
- Estratégia competitiva 11

Conduta íntegra 13

- Ética e integridade 14
- Estrutura de governança 18
- Gestão de riscos 22

Negócios competitivos 29

- Qualidade e segurança do alimento 30
- Clientes 35
- Bem-estar animal 39
- Compras sustentáveis 49
- Performance 54

Impacto social 55

- Nosso time 56
- Engajamento comunitário 76

Gestão ambiental 81

- Políticas e práticas 82
- Biodiversidade 84
- Resíduos sólidos 86
- Água e efluentes 89
- Energia e emissões 95

Sobre o Relatório 99

Caderno de Indicadores 110

* Versão atualizada em 21 de maio de 2026, para inclusão do número das páginas dos indicadores no Sumário GRI (página 102).

Mensagem da Administração

[GRI 2-22]

É com satisfação que apresentamos o terceiro Relatório de Sustentabilidade da Alibem e da Agra, publicação que reporta nossa trajetória ao longo de 2025 e reafirma o compromisso de conduzir os negócios com responsabilidade, transparência e visão de longo prazo. Mais do que um exercício de prestação de contas, este documento expressa o propósito que une as duas Companhias: oferecer proteína animal de qualidade ao Brasil e ao mundo, gerando valor para todas as partes que integram nossa cadeia.

Em 2025, consolidamos avanços relevantes em nossas operações. A Alibem encerrou o ano como a quinta maior produtora de suínos do país em volume de abate, exportando para 23 países e ampliando sua presença no mercado nacional. A Agra, por sua vez, avançou de forma expressiva na internacionalização, ao consolidar as habilitações para os Estados Unidos e a Europa, e expandir sua carteira para 31 países em quatro continentes. Juntas, as Companhias geraram cerca de 5,5 mil empregos diretos e movimentaram R\$ 3,4 bilhões em pagamentos a

fornecedores nacionais – o que reafirma seu papel como agentes do desenvolvimento regional.

A Agenda ASG segue como pilar estratégico das nossas decisões. Em 2025, avançamos na formalização de políticas corporativas fundamentais – entre elas a Política de Gestão de Pessoas e a Política de Bem-Estar Animal da Agra. Essas diretrizes, somadas às vigentes, fortalecem o arcabouço de governança que norteia as duas Companhias.

No campo ambiental, mantivemos investimentos relevantes em gestão de resíduos, tratamento de efluentes, eficiência hídrica e transição energética. Juntas, Alibem e Agra destinaram cerca de R\$ 44 milhões à inovação de processos e tecnologias voltados à gestão ambiental. Além disso, ampliamos o número de unidades abastecidas por energia renovável no Mercado Livre e avançamos em iniciativas de biodiversidade, com plantio de espécies nativas em parceria com comunidades e o poder público. Realizamos o terceiro Inventário de Emissões de Gases

de Efeito Estufa (GEE), de modo a orientar planos de descarbonização gradual, a serem executados nos próximos anos.

Acreditamos que, assim como o respeito ao meio ambiente, o cuidado com as pessoas, no presente e no futuro, é condição essencial para resultados sustentáveis. Em 2025, investimos no fortalecimento das práticas de saúde e segurança do trabalho, na expansão de programas como o Bem Cuidar – voltado às colaboradoras gestantes – e no aprofundamento das iniciativas de diversidade, equidade e inclusão, com destaque para a extensão do Programa Integrar, voltado a pessoas com deficiência, às operações da Agra. Em outra frente, as mais de 34,9 mil horas de treinamento realizadas ao longo do ano refletem nossa convicção de que o desenvolvimento humano é parte inegociável da estratégia de crescimento das Companhias.

A ética e a integridade seguem como fundamentos também indissociáveis da nossa atuação. Encerramos 2025

sem registros de ocorrências de corrupção ou discriminação, refletindo a manutenção de processos estruturados, ações contínuas de conscientização e mecanismos de prevenção, com engajamento da Alta Gestão. O aprimoramento da gestão de riscos, com a consolidação da Matriz de Riscos da Agra e os avanços na valoração de ameaças potenciais, também fortalece nossa capacidade de antecipar desafios e proteger a perenidade dos negócios.

Agradecemos a todos que fazem parte desta jornada – colaboradores, integrados, fornecedores, clientes, comunidades e demais parceiros – pela confiança e pelo comprometimento cotidiano. É essa rede de relações que sustenta nosso crescimento e dá sentido ao esforço de construir empresas cada vez mais competitivas e responsáveis. Seguimos confiantes de que, com essa base, Alibem e Agra estão preparadas para entregar resultados sólidos e contribuir para um futuro mais próspero e equilibrado.



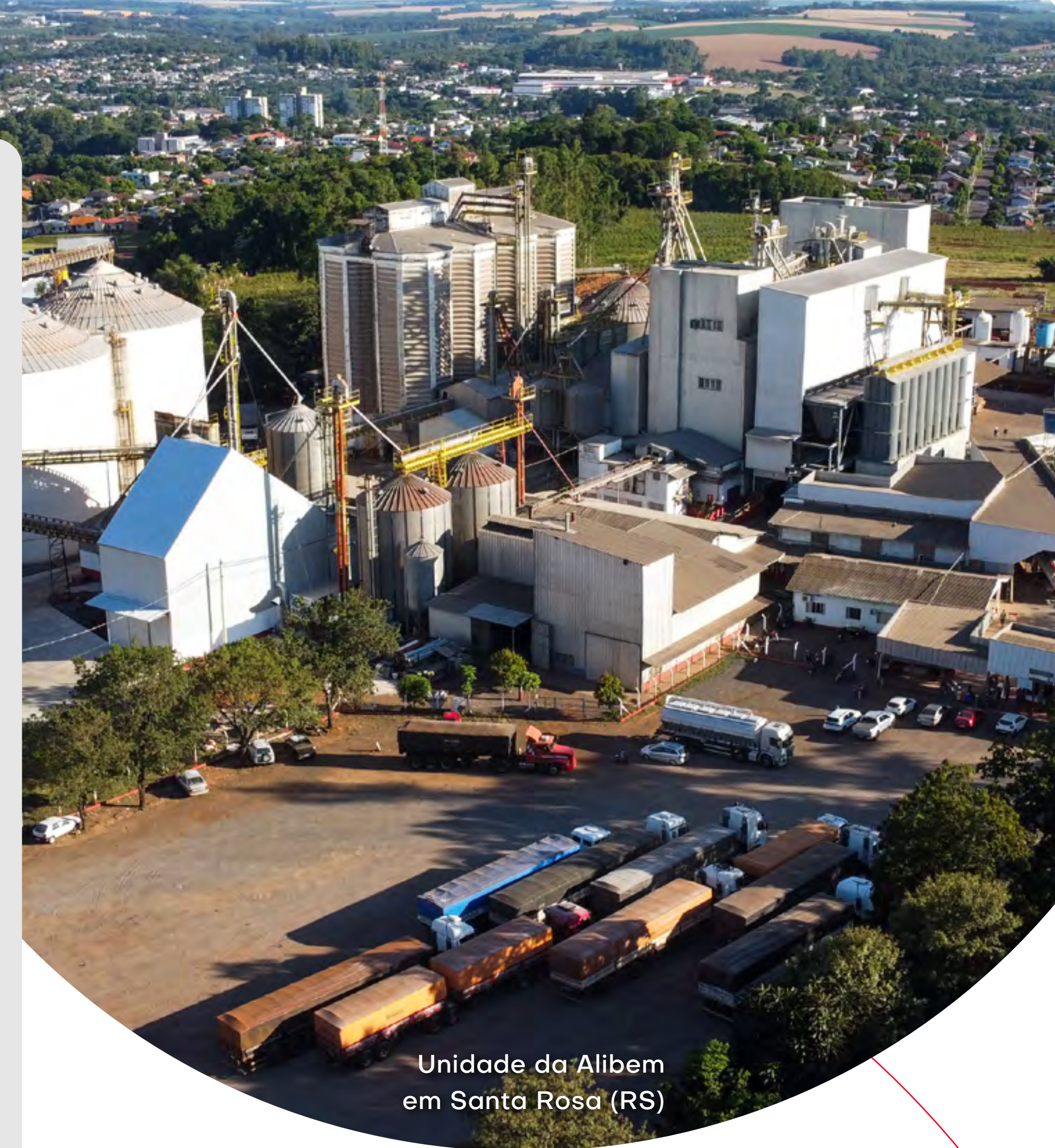
Maximiliano Chang Lee
Presidente do Conselho de Administração



José Roberto Goulart
Diretor-Presidente



Eduardo Shen
Vice-Presidente



Unidade da Alibem em Santa Rosa (RS)



Perfil Corporativo

Nossos negócios

[GRI 2-1; 2-2; 2-6]

As Companhias

Dedicadas à oferta de proteína animal ao mercado interno e externo, Alibem e Agra produzem carne suína e bovina, respectivamente, a partir de unidades operacionais localizadas nas Regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. Integrantes de uma mesma *holding*¹, as Companhias atuam de forma autônoma entre si, compartilhando políticas e práticas ambientais, sociais e de governança. Juntas, geraram cerca de 5,5 mil empregos diretos em 2025.

Com 25 anos de atuação, a Alibem chegou ao final do ano posicionada como a quinta maior produtora do país em volume de abate de suínos e a segunda no Rio Grande do Sul, onde concentra suas operações. Ao longo do ano, exportou produtos para quatro continentes e 23 países (vide box na [página 37](#)), em mercados conquistados a partir da credibilidade de sua marca,

ancorada em controle rigoroso de protocolos de qualidade e sanidade. Em complemento à inserção global, a Companhia comercializa seus produtos em diversas regiões brasileiras – saiba mais sobre os clientes da Alibem na [página 35](#).

Como parte da estratégia de diversificação dos negócios, foram agregadas às operações, a partir de 2006, a produção e o processamento de carne bovina, com a aquisição da Agra, consolidada em 2023. A operação está concentrada no Mato Grosso e inclui abate, industrialização e comercialização. Assim como a Alibem, a Agra tem como diferenciais competitivos a qualidade, rastreabilidade e conformidade sanitária de seus produtos, atendendo mercados nacionais e, especialmente, internacionais.

1. Ambas são controladas pela *holding* Carlos Lee Participações e Administração LTDA (“Carlos Lee Par”).



Operações

Ao final de 2025, a Alibem mantinha operações em unidades próprias localizadas em 13 municípios do Rio Grande do Sul, além da sede administrativa na capital gaúcha, Porto Alegre. Para assegurar matéria-prima à produção industrial, a Companhia conta com 16 granjas das quais é proprietária e 726 integradas, que têm a criação de suínos sob responsabilidade de produtores parceiros. Juntas, essas granjas somavam cerca de 1 milhão de animais e 81,4 mil matrizes.

Também como estratégia de verticalização da cadeia de insumos, a Alibem possui duas Unidades de Disseminação de Genes (UDGs), que garantem atributos genéticos aos suínos criados, e quatro fábricas de ração², com capacidade de produzir 62,6 mil toneladas por mês de alimentos para os animais. A infraestrutura produtiva é complementada por três frigoríficos, com capacidade de abater 8.020 suínos por dia, e seis Centros de Distribuição (CDs) estrategicamente localizados – um deles inaugurado em junho de 2025, no município de Farroupilha (RS).

2. Uma das quatro fábricas, localizada em Não-Me-Toque (RS), é terceirizada.

Em paralelo às atividades da Alibem, a Agra atua no mercado de carne bovina. Com sede em Rondonópolis (MT), a Companhia investiu na modernização das suas instalações nos últimos anos, o que proporcionou a ampliação da sua capacidade produtiva e a consolidação em mercados de alta relevância.

Durante 2025, a Companhia consolidou as exportações para os Estados Unidos – mercado habilitado no final de 2024 – e para a Europa. Ao todo, seus produtos foram enviados para 31 países (vide box no [Capítulo 3](#)).

No mercado interno, a Agra se destaca pela logística eficiente, resultado da localização estratégica das suas operações, situadas no cruzamento das rodovias que ligam as regiões Norte e Sul do país. A unidade frigorífica é altamente automatizada e possui capacidade para abater e desossar diariamente até 800 cabeças de gado bovino. Já o Centro de Distribuição, também localizado em Rondonópolis, possui capacidade de armazenamento de 1.900 toneladas de carne bovina. Para garantir a eficiência da operação, a Companhia possuía, ao final de 2025, 888 colaboradores diretos – com papel relevante na geração de emprego e renda local.



Localização das unidades operacionais

Legendas:

- Frigorífico
- Fábrica de rações
- Centro de Distribuição
- Fábrica de industrializados
- UDG
- Filial de venda
- Granja
- Sedes
- Unidade de armazenamento de grãos

MT
Rondonópolis (MT)
(Sede AGRA)
 1 1

Brasília (DF)
 1

SP
São Paulo (SP)
 1

RJ
Queimados (RJ)
 1

RS

- Cândido Godói 1
- Santa Rosa 1 1 5 1
- Nova Candelária 2 1 1
- Sarandi 1
- Estação 1 1
- Não-Me-Toque 1 1
- Farroupilha 1 1
- Nova Santa Rita 1 1
- Porto Alegre (Sede ALIBEM)**
- Tapera 1 1
- Colorado 1
- XV de Novembro 1
- Ibirubá 1
- Santo Ângelo 1 1 1 1

Nossa história

Acompanhe a linha do tempo a seguir e conheça os principais destaques da trajetória das Companhias.

2000

- Fundação da Alibem em Porto Alegre (RS).

2001

- Aquisição e início das operações do complexo de Santo Ângelo (RS).

2004

- Aquisição do complexo produtivo de Santa Rosa (RS).

2006

- Aquisição de 51% da Agra em Rondonópolis (MT), e início de sua modernização para ampliação da capacidade produtiva.

2008

- Aquisição de duas granjas em Ibirubá (RS).

2009

- Aquisição de duas granjas, em XV de Novembro (RS) e Tapera (RS).



Granja da Alibem em Santa Rosa (RS)

2010

- Aquisição de um Centro de Distribuição em Nova Santa Rita (RS).
- Aquisição de uma granja, em Sarandi (RS).
- Aquisição de duas granjas em Não-Me-Toque (RS) e Colorado (RS).
- Aquisição de quatro granjas e uma fábrica de rações em Nova Candelária (RS).

2011

- Início das operações no Centro de Distribuição próprio em Santo Ângelo (RS).

2013

- Aumento de Capital na Agra, elevando a participação da Alibem para 95%.

2014

- Transformação societária da Alibem de Sociedade Limitada (LTDA) para Sociedade Anônima (S.A.).
- Criação do Conselho de Administração da Alibem.

2015

- Criação da holding Carlos Lee Par, agrupando as empresas Alibem e Agra.
- Criação do Comitê de Compliance e Riscos.

2016

- Início do abate Halal na Agra.

2017

- Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS) para 3 mil cabeças por dia.
- Agra habilitada para exportar para o mercado europeu.

2018

- 1ª emissão de recebíveis do agronegócio na Alibem.
- Criação do Comitê de Planejamento Estratégico.

2020

- 2ª emissão de recebíveis do agronegócio na Alibem.
- Alibem é eleita pelo Valor Econômico a melhor empresa de Agronegócio do Brasil.

2021

- Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS), para 3,6 mil cabeças por dia.

2022

- Aquisição da unidade frigorífica de Estação (RS).
- Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS) para 4 mil cabeças por dia.

2023

- Início das operações do novo frigorífico de suínos e industrializados de Estação (RS).
- Elaboração da Política de Gestão Sustentável.

2024

- Início das exportações de carne suína para Filipinas.
- Agra conquista habilitação para exportar aos Estados Unidos.

2025

- Inauguração do Centro de Distribuição em Farroupilha (RS).
- Habilitação da Unidade de Santa Rosa para exportar à Malásia.
- 3ª Emissão de Recebíveis do Agronegócio na Alibem.



Estratégia competitiva

[GRI 2-1; 2-2; 2-6]

A diversificação dos negócios constitui elemento central da estratégia competitiva de Agra e Alibem. A comercialização de carnes suína e bovina *in natura*, bem como de produtos industrializados e de matéria-prima destinada para alimentos processados, contribui para geração de receita recorrente, presença consolidada no mercado nacional e relevante inserção comercial no exterior.

As exportações representam um pilar importante das operações e orientam parte significativa do modelo de comercialização, correspondendo a 60% das vendas da Alibem e a 65% da Agra. Em paralelo ao crescimento consistente das exportações nos últimos anos e à expansão para novos destinos, as Companhias mantêm como prioridade o fortalecimento e a ampliação de sua atuação no mercado doméstico.

Em 2025, foram destinados à exportação 60% e 65% do total comercializado por Alibem e Agra, respectivamente.

O planejamento estratégico vigente em 2025 contemplava a ampliação e a diversificação do portfólio de produtos, de modo a acompanhar as tendências de consumo e as demandas dos clientes. Ao final do ano, o fornecimento de matéria-prima pela Alibem à indústria alimentícia brasileira representava aproximadamente 47% das vendas no mercado nacional, enquanto os cortes especiais *in natura* – temperados e salgados – e os produtos industrializados (defumados, embutidos e cozidos) destinados ao varejo correspondiam a 37% do total comercializado.

Com foco no crescimento sustentável no mercado brasileiro, a Alibem prevê investimentos na ampliação da capacidade produtiva, no desenvolvimento de produtos industrializados com maior valor agregado, na automatização de processos e na incorporação de práticas voltadas à eficiência operacional e à sustentabilidade.

De forma complementar, a Agra vem promovendo a modernização de suas instalações e a ampliação de sua escala produtiva e operacional, iniciativas que têm possibilitado a expansão de mercados internacionais e o fortalecimento

de sua posição no comércio global de carne bovina. No mercado nacional, a Companhia mantém portfólio diversificado, representando 35% do total de suas vendas.

Em 2025, como forma de mitigar riscos de fornecimento e ampliar vantagem competitiva, a Agra começou a operar um sistema de boitel, por meio do qual adquire o animal magro e envia a um produtor parceiro, que se responsabiliza pela engorda. Além de fortalecer a integração com fornecedores, essa prática visa garantir a regularidade do abastecimento.

Agenda ASG

A visão de negócios e o planejamento estratégico da Alibem e da Agra são amparados pela Agenda ASG corporativa – instrumento que apoia a condução dos negócios e a tomada de decisões conforme os valores e princípios da cultura organizacional. Trata-se de um compromisso firmado pelas duas Companhias que prioriza o crescimento sustentável, baseado em boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Esse posicionamento foi estabelecido em 2023, após um amplo estudo de materialidade realizado com o engajamento de diversos stakeholders, e posterior ratificação do Conselho de Administração. Durante as análises, identificaram-se os temas de maior prioridade e relevância para as Companhias, com foco nos aspectos relacionados à sustentabilidade empresarial.

Ao longo de 2025, foram aprovadas pela Alta Gestão as Políticas de Gestão de Pessoas, aplicável a ambas as Companhias, e de Bem-Estar Animal da Agra. Alinhados à **Política de Gestão Sustentável** e aos temas materiais, esses documentos se somam às Políticas aprovadas no ano anterior, com foco em Gestão Ambiental, Compras Sustentáveis e Investimento Social Privado.

Conheça a seguir os temas prioritários da Agenda ASG das Companhias, que serão detalhados nos próximos capítulos do presente Relatório.

Temas materiais - Alibem e Agra



A

Planeta conservado

Gestão ambiental:

- Resíduos sólidos
- Água e efluentes
- Energia e emissões
- Biodiversidade

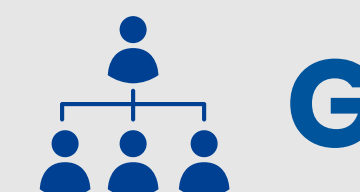


S

Vidas prósperas

Impacto Social:

- Promoção dos Direitos Humanos
- Saúde, segurança e desenvolvimento dos colaboradores
- Engajamento comunitário



G

Negócios competitivos

Performance:

- Resultado financeiro
- Eficiência operacional
- Experiência e satisfação dos clientes

Produção responsável:

- Qualidade e segurança do alimento
- Bem-estar animal
- Compras sustentáveis

Ética e integridade

Gestão de riscos

Governança corporativa



Conduta
íntegra

Ética e integridade

[GRI 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1; 408-1; 409-1]

Todas as operações e atividades da Alibem e da Agra são sustentadas por um modelo sólido de governança corporativa, alinhado às melhores práticas de mercado. Suas ações são conduzidas de forma ética e íntegra, em total conformidade com as exigências legais, e estão fundamentadas no Código de Ética e Conduta, conforme apresentado a seguir.



Código de Ética e Conduta

Os valores e princípios de integridade de Alibem e Agra estão unificados e descritos no seu [Código de Ética e Conduta](#), atualizado periodicamente. O documento reflete o alto grau de comprometimento ético de ambas as Companhias e busca atender aos requisitos de acionistas, mercados e clientes. Aprovado pelo Conselho de Administração, foi desenvolvido e revisado pelo Comitê de Auditoria, Riscos e ASG que, junto à Diretoria Jurídica e de **Compliance**, garante a sua aplicação e atualizações periódicas.

As normas incluem dispositivos de combate ao assédio moral e sexual, diretrizes sobre o uso de mídias sociais, bem como dos bens e propriedades da Alibem e da Agra. Também são descritas as condutas esperadas pelos colaboradores no ambiente de trabalho, assim como orientações sobre como evitar conflitos de interesse, combater a corrupção e preservar a propriedade intelectual e patrimonial das Companhias.

O Código reforça, ainda, o repúdio ao trabalho escravo, ao uso de mão de obra infantil e a qualquer forma

de discriminação ou constrangimento com base em raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, religião, deficiência ou qualquer outro aspecto.

Todas as regras e recomendações são aplicadas aos administradores e colaboradores da Alibem e da Agra, assim como aos fornecedores de bens, serviços e materiais, parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas nos seus negócios.

Nos acordos com fornecedores, o compromisso ético é firmado por cláusulas específicas de **compliance**, adicionadas aos contratos desde 2018. Ao final de 2025, 93,9% dos contratos firmados pela Alibem incluíam essas cláusulas. Na Agra, esse índice era de 83,5%.

Mais do que um guia teórico, o Código é uma ferramenta estratégica na governança corporativa da Alibem e da Agra, que reforça o alinhamento de valores entre todos os seus *stakeholders*.

Sensibilização das equipes

As ações de comunicação e engajamento relacionadas ao fortalecimento da cultura ética nas Companhias ocorrem de forma permanente. Novos colaboradores recebem uma cópia do Código de Ética e Conduta, além de assinar cláusula específica sobre o tema no contrato de trabalho.

Nas unidades industriais, são realizados treinamentos pelas Comissões de Ética e Conduta, responsáveis, ainda, pelo monitoramento e aplicação das normas, e pela investigação e tratamento de eventuais denúncias.

Além disso, cartazes ficam disponíveis nas instalações e os trabalhadores recebem e-mails para a divulgação das ações previstas. Todas essas práticas garantem a ampla disseminação das informações, com linguagem acessível e em diferentes canais.





Unidade da Agra
em Rondonópolis (MT)

Programa de Compliance

Baseado no Código de Ética e Conduta, o Programa de *Compliance* da Alibem e da Agra contempla o apoio da Alta Gestão, a realização de treinamentos sobre temas relevantes, o monitoramento e a auditoria de processos, a condução de due diligence, a investigação e o reporte de casos, bem como a implementação de políticas e procedimentos e a condução de ações de *risk assessment*.

O Programa envolve todos os colaboradores e assegura o cumprimento de leis, políticas e regulamentos, o que reafirma o compromisso das Companhias com a defesa da concorrência/antitruste e prevenção a fraudes e à corrupção.

Combate ao trabalho escravo

A Agra integra o Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), organização que, desde 2013, atua junto ao setor privado e entidades da sociedade civil na prevenção e eliminação do trabalho escravo nas cadeias produtivas.

O compromisso da Companhia envolve garantir condições de trabalho dignas, combater o trabalho forçado, oferecer transparência nas cadeias produtivas e promover o engajamento dos fornecedores para eliminar práticas abusivas.

Canais de denúncia

Todos os colaboradores e *stakeholders* da Alibem e da Agra recebem apoio e incentivo para denunciar irregularidades internas, situações antiéticas, conflitos de interesse ou comportamentos em desacordo com as normas das Companhias. Para isso, são disponibilizados múltiplos canais para o envio de mensagens e o compartilhamento de denúncias.

O registro formal permite instaurar um processo de investigação, conduzido pelas Comissões de Ética ou pelo Comitê de Auditoria, Riscos e ASG, a depender da gravidade e da natureza do caso. Medidas corretivas e ações preventivas podem ser aplicadas, sempre que for constatada uma infração, para evitar a recorrência e minimizar novos impactos.

Os Canais de Ouvidoria, os sites das Companhias, as Comissões de Ética regionais, bem como as Diretorias e o Comitê de Auditoria, Riscos e ASG, estão aptos a receber os relatos de violação e demais inconformidades. Os colaboradores também podem depositar mensagens e denúncias nas caixas de sugestões e críticas,

distribuídas nas unidades. Aos denunciantes é assegurado o anonimato, a confidencialidade e a proteção contra qualquer tipo de retaliação.

As iniciativas de engajamento promovidas em 2025 integraram o público interno e a cadeia de suprimentos. No Conselho de Administração, as pautas foram discutidas em sessões do colegiado, enquanto 728 colaboradores receberam informativos via canais corporativos. No âmbito externo, a abrangência chegou a 1.233 parceiros de negócio por meio da inserção de dispositivos de *compliance* em contratos.

No pilar de desenvolvimento, os Conselheiros dedicaram 4h30 à capacitação sobre tópicos correlatos. Já no quadro funcional, 103 profissionais realizaram módulos de 30 minutos – totalizando 51 horas de instrução – focados no Canal de Denúncias e princípios éticos. Como reflexo dessas ações, a Alibem e a Agra enceraram o ano sem ocorrências de corrupção ou discriminação.

O Canal de Denúncias recebe manifestações por meio dos seguintes contatos:

ALIBEM

-  [alibem.legaletica.com.br](https://www.alibem.com.br/atendimento/contato/)
-  alibem@legaletica.com.br
-  +55 (11) 5039-9272
-  0800 400 3333
-  <https://www.alibem.com.br/atendimento/contato/>
-  ouvidoria@alibem.com

AGRA

-  [alibem.legaletica.com.br](https://www.alibem.com.br/atendimento/contato/)
-  alibem@legaletica.com.br
-  +55 (11) 5039-9272
-  0800 400 3333
-  <https://www.agraagroindustrial.com.br/atendimento/>
-  ouvidoria@agraagroindustrial.com.br

Estrutura de governança

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-16; 2-20; 2-23; 2-24; 418-1]

Ao longo dos anos, a Alibem e a Agra têm aprimorado a gestão organizacional e ampliado a eficiência das operações, a partir da consolidação e do fortalecimento da governança corporativa. Mesmo enquanto Companhias de capital fechado, ambas possuem uma estrutura robusta de governança e seguem padrões regulatórios e de mercado, com boas práticas de **compliance**, ética, transparência e segurança.

A arquitetura de governança é liderada pela Assembleia Geral dos Acionistas, órgão deliberativo, que tem o poder de aprovar decisões estratégicas, como a eleição e destituição de administradores, além da remuneração global da administração. Na sequência hierárquica está o Conselho de Administração, responsável pela definição de estratégias, políticas, diretrizes e pla-

nos de investimento. Esse colegiado também orienta a Diretoria Executiva, fiscaliza a gestão da Companhia e supervisiona os trabalhos de diretores e auditores, assegurando a conformidade.

Ao final de 2025, o Conselho era formado por cinco membros, incluindo um independente e outro externo. A composição diversa do Conselho favorece a troca de experiências, a complementariedade de visões e impulsiona a inovação dos processos, o que amplia, ainda, a precisão na tomada de decisões estratégicas alinhadas aos valores e expectativas dos seus **stakeholders**.

No terceiro nível na hierarquia organizacional encontra-se a Diretoria Executiva, que desempenha um papel fundamental



Frigorífico em Santa Rosa (RS)

da implementação das estratégias e alcance dos objetivos traçados pelo Conselho de Administração. Em dezembro de 2025, era integrada por oito membros: o Presidente, o Vice-Presidente e seis diretores responsáveis por áreas-chave, incluindo Jurídico e **Compliance**, Administrativo (Alibem e Agra), Financeiro, Agropecuária e Industrial.

Os setores Comercial, Qualidade, Suprimentos, Planejamento e Controladoria são subordinados à Presidência e à Vice-Presidência e prestam apoio direto à Diretoria, o que reforça a

integração entre as áreas e diferentes níveis hierárquicos. Tal estrutura oferece maior dinâmica no gerenciamento da governança e fortalece uma visão orientada a resultados. Outro ganho é a sinergia entre as áreas operacionais e estratégicas, que impulsionam a expansão dos negócios e a competitividade das Companhias.

Conselho de Administração

(em 31/12/2025)

Nome	Cargo
Maximiliano Chang Lee	Presidente
Francisco Olinto Velo Schmitt	Conselheiro Independente
Juscelino Francisco Gonçalves	Conselheiro Externo
Lee Shing Wen	Conselheiro
Michele Shen Lee	Conselheira

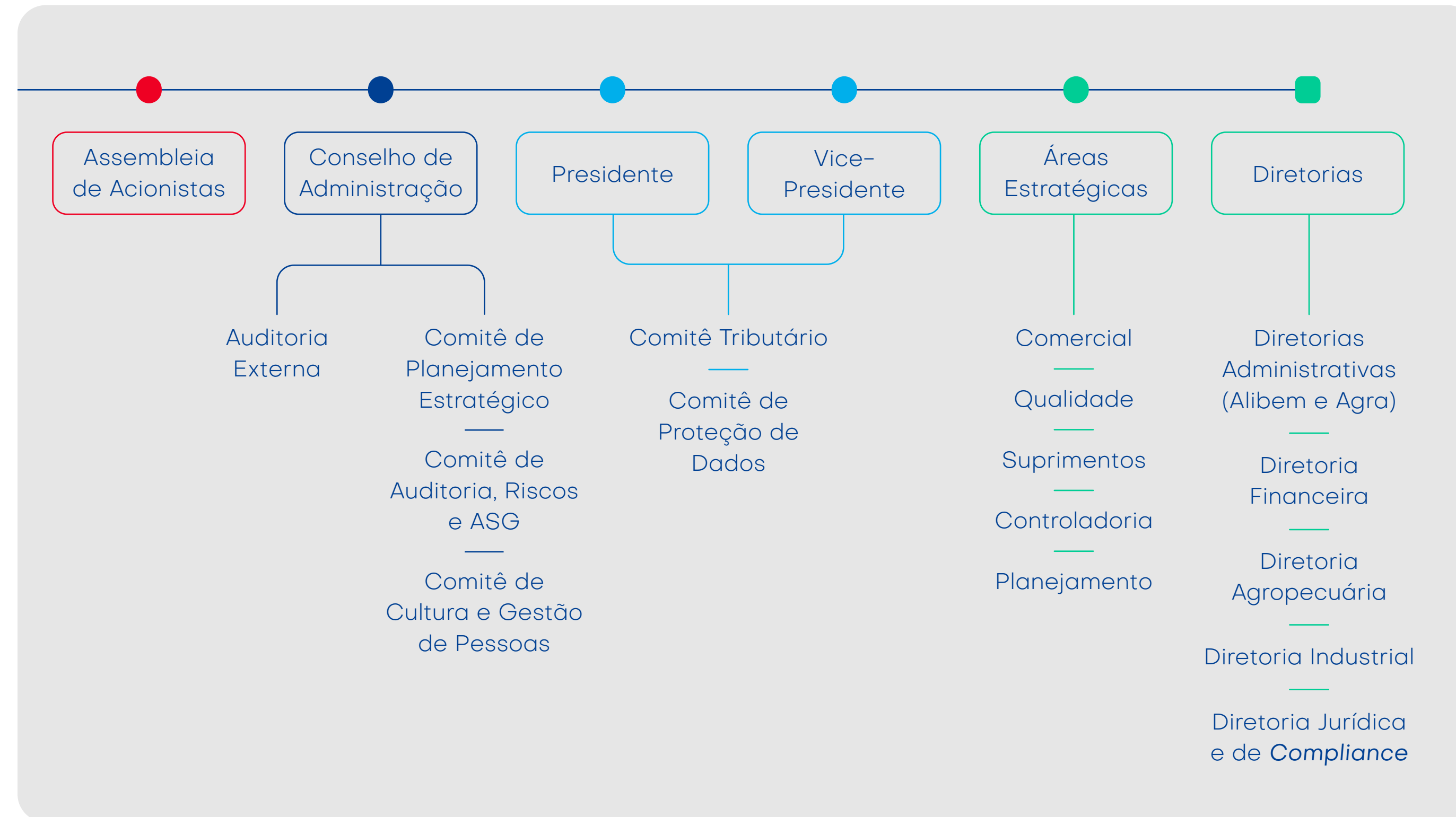
Diretoria Executiva

(em 31/12/2025)

Nome	Cargo
José Roberto Goulart	Presidente / CEO
Eduardo Shen	Vice-presidente
Ângelo Meneghetti	Diretor Administrativo da Alibem
Fabício Ruschel	Diretor Agropecuário
Felipe Shen	Diretor Jurídico e de Compliance
Newton Backes	Diretor Financeiro
Marcus Azambuja	Diretor Administrativo da Agra
Vilmar Vargas	Diretor Industrial da Alibem

Organograma

(em 31/12/25)



Auditoria externa

Alibem e Agra adotam como prática a rotatividade periódica dos auditores externos independentes. Essa medida busca preservar a independência e o rigor nas auditorias realizadas, garantindo maior eficácia no controle dos negócios e contribuindo para a melhoria contínua da gestão.

Entre 2020 e 2025, as Demonstrações Financeiras foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Já no período de 2015 a 2019, a PricewaterhouseCoopers realizou o processo, e de 2012 a 2014, a Saweryn & Associados foi a responsável.

Comitês de apoio organizacional

Outra estrutura fundamental no apoio aos conselheiros e diretores da Alibem e da Agra são os comitês organizacionais, os quais trabalham no monitoramento de riscos e oportunidades, com análise estratégica de questões econômicas, financeiras e operacionais, assim como aspectos sociais e ambientais.

De caráter multidisciplinar, os Comitês podem sugerir ações de melhoria contínua e desenvolver projetos que apoiem a governança corporativa. Ao longo de 2025, a dinâmica dos comitês foi reestruturada, com a finalidade de agrupar temas afins e, assim, otimizar a análise e tomada de decisão. Ao final do ano, estavam em operação os seguintes comitês:



■ **Comitê de Cultura e Gestão de Pessoas**, focado em demandas de gestão de pessoas e desenvolvimento organizacional;

■ **Comitê de Auditoria, Riscos e ASG**, que supervisiona a conformidade e a mitigação de riscos corporativos, além de ser responsável por integrar e promover práticas ambientais, sociais e de governança em todas as áreas das Companhias;

■ **Comitê de Inovação, Planejamento e Estratégia**, dedicado a orientar iniciativas em inovação, monitorar tendências de mercado e antecipar mudanças regulatórias e de consumo, recomendando ajustes estratégicos diante de novos cenários;

■ **Comitê Tributário**, voltado à otimização da gestão fiscal e tributária; e

■ **Comitê de Privacidade e Proteção de Dados**, que assegura a conformidade com as normas de proteção de dados e privacidade.

Políticas corporativas

A arquitetura de governança na Alibem e na Agra é composta, ainda, por diversas políticas e diretrizes que orientam a condução dos negócios ao consolidar os princípios e valores que norteiam as ações das Companhias. Ao final de 2025, estavam vigentes as políticas a seguir:

- Código de Ética e Conduta;
- Política de Gestão Sustentável;
- Política de Compras Sustentáveis;
- Política de Risco Cambial;
- Política de Gestão da Liquidez e Investimentos;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Privacidade Interna;
- Política de Investimento Social Privado;
- Política de Gestão Ambiental;
- Política de Gestão de Pessoas;
- Política de Bem-Estar Animal (Alibem e Agra);
- Política de *Compliance* Concorrencial; e
- Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP).

Gestão de Riscos

[GRI 3-3]

O mapeamento, controle e mitigação de ameaças corporativas ocorrem de maneira sistemática na Alibem e na Agra, com o envolvimento de todas as áreas e níveis hierárquicos das Companhias. O gerenciamento é realizado com o apoio do Comitê de Auditoria, Riscos e ASG³, criado em 2015, dedicado a implementar mecanismos de identificação, análise, tratamento e monitoramento de ameaças organizacionais, principalmente dos riscos reputacionais, financeiros e operacionais.

São acompanhados, também, diversos aspectos que influenciam a operação das Companhias, como fatores macroeconômicos, regulatórios, operacionais, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais, entre outros. Essa visão holística permite que os riscos sejam identificados e tratados de maneira eficaz, assegurando a sustentabilidade e perenidade dos negócios.

Ao longo de 2025, a Agra consolidou sua Matriz de Riscos e ambas as Companhias avançaram no gerenciamento do tema, com a análise e valoração das ameaças potenciais. O processo incluiu o levantamento de impactos não financeiros, bem como estimativas de efeitos financeiros relacionados à eventual concretização dos riscos.

Em 2026, as Companhias planejam continuar o trabalho, dedicando-se à identificação das maiores ameaças, à revisão dos controles e planos de ação da Matriz de Riscos e à validação dos cálculos de impactos elaborados pelas áreas. No decorrer do processo de implementação das ações de mitigação, as classificações de risco podem ser alteradas, levando a uma nova avaliação de riscos, principalmente no que tange à probabilidade de concretização e impacto desses riscos.



A gestão de riscos da Alibem e da Agra é guiada por uma visão holística, que fortalece a perenidade dos negócios.

³ Em 2025, o Comitê passou a incluir a pauta ASG entre suas atribuições.

Principais grupos de risco monitorados



Macroeconômico

Síntese: Evolução adversa das condições socioeconômicas do Brasil, bem como das questões geopolíticas mundiais. Esses fatores podem afetar as exportações e importações de produtos relacionados a Alibem e Agra. Variações cambiais, taxa de juros e inflação, entre outros aspectos macroeconômicos relevantes para o desempenho dos negócios.

Impactos possíveis:

- Queda de vendas e, conseqüentemente, receita;
- Elevação dos custos de produção e logística;
- Queda de investimentos;
- Restrição de acesso a capital; e
- Aumento do custo de capital no curto, médio e longo prazos.

Meios de mitigação:

- Monitoramento constante do(s) mercado(s), para antecipar tomada de decisão;
- Política de compra de insumos (busca proteção às variações);
- Diversificação de mercados;
- Política de hedge cambial;
- Planejamento financeiro e reserva de caixa.



Mercado

Síntese: Variação de oferta e demanda em níveis diferentes dos previstos por Agra e Alibem, com impacto no volume de produção e preços. Pode ser causada pelo acirramento da concorrência no setor, barreiras comerciais e/ ou sanitárias, queda de consumo de proteína animal e outros fatores externos à atuação das empresas.

Impactos possíveis:

- Redução da receita de venda dos produtos;
- Aumento dos custos de produção, especialmente de grãos (milho e soja), causados por exportações ou efeitos climáticos, com conseqüências na principal matéria-prima: o suíno vivo;
- Perda de rentabilidade e competitividade;
- Perda de habilitações/ certificações para comercialização em determinados mercados;
- Redução da atratividade de investimentos no setor.

Meios de mitigação:

- Diversificação da carteira comercial, com diferentes perfis de clientes no mercado doméstico e outros países;
- Maior investimento em armazenagens com estoque de grãos;
- Gestão rigorosa de custos para manutenção da competitividade tanto no mercado externo quanto no interno;
- Planejamento eficaz, no Brasil e no exterior, de oferta, demanda e produção.



Tributário/Fiscal

Síntese: Alteração da política tributária do Brasil e de outros países nos quais as empresas atuam.

Impactos possíveis:

- Queda da lucratividade;
- Perda de competitividade;
- Tributação incorreta;
- Perda de créditos tributários;
- Acréscimo de carga tributária.

Meios de mitigação:

- Acompanhamento contínuo das alterações tributárias impostas pelos Estados e pela União, que possam afetar alíquotas, benefícios e apuração dos impostos.
- Engajamento em pautas regulatórias do setor, com foco na redução de impactos tributários para Agra e Alibem.



Financeiro

Síntese: Desempenho econômico-financeiro em níveis inferiores ao planejado pelas empresas, com reflexo na liquidez – dificuldade em acessar recursos financeiros em moeda local ou estrangeira para atender às obrigações operacionais. Pode ser consequência da concretização de outros riscos (macroeconômicos, de mercado, sanitários etc.) ou ser provocado por uma gestão financeira inadequada.

Impactos possíveis:

- Dificuldade de acesso ao capital/obtenção de crédito;
- Aumento no custo de capital (juros de empréstimos e financiamentos);
- Inadimplência junto a fornecedores;
- Comprometimento da sustentabilidade e da competitividade dos negócios no médio e longo prazo.

Meios de mitigação:

- Disciplina financeira, com gestão adequada de custos e investimentos;
- Gestão do risco de crédito dos clientes;
- Planejamento do fluxo de caixa;
- Gestão do passivo junto às instituições financeiras com as quais as empresas operam.



Operacional

Síntese: Impedimento ao pleno funcionamento ou à integridade dos ativos, do meio ambiente, da sociedade e/ou da saúde e segurança das pessoas, como resultado das atividades operacionais de Alibem e Agra. Caracteriza-se por múltiplos fatores de risco, que passam por instalações, equipamentos, pessoas, processos e sistemas.

Impactos possíveis:

- Indisponibilidade temporária de estruturas de produção;
- Avarias irreversíveis ou danos socioambientais de grandes proporções;
- Quebra de contratos;
- Perda de receitas;
- Danos socioambientais;
- Perda de reputação.

Meios de mitigação:

- Ações de manutenção preventiva e monitoramento constante dos ativos, para identificação de possíveis problemas e demandas por modernizações e melhorias operacionais;
- Contratação de seguros dos ativos;
- Fortalecimento da cultura de saúde e segurança junto a colaboradores e prestadores de serviços.



Qualidade e Segurança do Alimento

Síntese: Comprometimento da qualidade e segurança dos alimentos entregues por Alibem e Agra ao mercado consumidor.

Impactos possíveis:

- Efeitos adversos sobre processos de produção e transporte;
- Dano à saúde do consumidor;
- Custos de recall;
- Multas e sanções aplicadas por órgãos reguladores;
- Ações judiciais e barreiras comerciais decorrentes;
- Embargo de operações e da comercialização;
- Perda de receita;
- Queda reputacional.

Meios de mitigação:

- Políticas e processos para asseguuração de qualidade e total atendimento a requisitos legais e sanitários;
- Processos adequados de inspeção e controle sanitário;
- Auditorias externas e internas;
- Investimento nas áreas de Garantia da Qualidade e Produção, incluindo laboratórios e equipamentos que identifiquem e antecipem possíveis falhas.



Sanitário

Síntese: Relacionado à possibilidade de ocorrência e propagação de doenças infecciosas que afetam suínos e bovinos, com potencial de impacto à saúde pública e à economia. Mais do que as condições de higiene das instalações e processos industriais próprios, inclui fatores de risco relacionados a cenários sanitários externos (sobre os quais as empresas não detêm controle) e processos sob responsabilidade da cadeia de valor – em especial dos fornecedores de animais à Alibem e à Agra.

Impactos possíveis:

- Contaminação Cruzada: aumento da propagação de patógenos e do risco sanitário;
- Contaminação do solo e da água, em decorrência do contato com efluentes infectados;
- Risco à saúde humana;
- Restrições ao comércio internacional de carne bovina e/ou suína, com consequências na rentabilidade da atividade.

Meios de mitigação:

- Monitoramento do cenário sanitário global, para antecipação de medidas mitigatórias de impacto;
- Práticas de biossegurança rigorosas: vacinação, monitoramento constante da saúde dos animais e vigilância epidemiológica.



Dados e Cibersegurança

Síntese: Não cumprimento das leis de proteção de dados aplicáveis e vulnerabilidade de estruturas, sistemas e processos a ataques cibernéticos.

Impactos possíveis:

- Violações, interrupções ou falhas de sistemas de tecnologia da informação;
- Interrupção das operações;
- Multas e sanções aplicadas por órgãos de controle;
- Processos judiciais relacionados;
- Queda de reputação.

Meios de mitigação:

- Políticas e práticas para conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Treinamento de colaboradores sobre práticas de segurança da informação;
- Medidas de proteção contra ameaças à segurança de dados.

A identificação e o monitoramento contínuo de riscos contribuem para a resiliência operacional e a geração de valor no longo prazo.



Ética & Compliance

Síntese: Descumprimento do Código de Ética, incluindo atos de corrupção e desrespeito aos Direitos Humanos. Não conformidade com normas e regulamentos aplicáveis às atividades empresariais.

Impactos possíveis:

- Multas e sanções aplicadas por órgãos de controle;
- Processos judiciais relacionados;
- Descontinuidade de operações;
- Queda de reputação.

Meios de mitigação:

- Treinamentos recorrentes dos colaboradores quanto à Ética;
- Disponibilização de um canal confidencial para denúncias;
- Atuação do Comitê de Ética.



Capital Humano

Síntese: Ameaças relacionadas a falhas na gestão de pessoas, que possam gerar a perda de competitividade no mercado de trabalho. Inclui aspectos relacionados à Saúde e à Segurança dos Colaboradores.

Impactos possíveis:

- Dificuldades de contratação/ alta rotatividade;
- Baixa qualificação/queda de produtividade (por baixa performance humana);
- Perda de talentos e de conhecimento;
- Gaps de sucessão em postos estratégicos;
- Incidentes e acidentes de trabalho.

Meios de mitigação:

- Melhoria contínua dos processos de recrutamento e seleção;
- Iniciativas para desenvolvimento/ educação continuada dos colaboradores;
- Fortalecimento da cultura de saúde e segurança do trabalho;
- Promoção de um ambiente de trabalho inclusivo;
- Desenvolvimento de alternativas de remuneração variável por meritocracia (individual).



Ambiental & Climático

Síntese: Efeitos adversos da interação de Alibem e Agra com o meio ambiente e/ou deterioração das condições ambientais que influenciam as operações. Abrange os efeitos potenciais das mudanças climáticas sobre as próprias atividades e a cadeia de valor.

Impactos possíveis:

- Danos, temporários ou definitivos, ao meio ambiente causados pelas atividades;
- Multas ou sanções aplicadas por órgãos ambientais;
- Embargos à operação em decorrência de questões ambientais;
- Indisponibilidade de recursos naturais essenciais às operações (ex: água);
- Prejuízos socioeconômicos, ambientais, operacionais e financeiros causados por fenômenos climáticos extremos;
- Alterações regulatórias, que levam à taxação de carbono.

Meios de mitigação:

- Conformidade com a legislação ambiental;
- Políticas e práticas de Gestão Ambiental adequadas;
- Treinamento de colaboradores quanto a questões ambientais;
- Elaboração de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), para posterior Plano de Ação.



Reputacional e de Relacionamento

Síntese: Deterioração da imagem da Alibem e da Agra, com danos reputacionais e prejuízo ao relacionamento com stakeholders estratégicos.

Impactos possíveis:

- Disseminação de informações negativas sobre as empresas junto à opinião pública;
- Perda de credibilidade junto a públicos relevantes, tais como clientes/consumidores, colaboradores, fornecedores e órgãos públicos;
- Perda de contratos;
- Embargos aos produtos;
- Restrições de acesso a mercados;
- Perda de receita.

Meios de mitigação:

- Condução ética e íntegra dos negócios;
- Práticas adequadas de comunicação junto a públicos estratégicos;
- Manutenção da transparência em relação a temas de interesse público; e
- Publicação anual do Relatório de Sustentabilidade.



Negócios competitivos

Qualidade e Segurança do Alimento

[GRI 3-3; 416-1; 416-2; 13.10.4; 13.10.5]

A segurança dos alimentos destinados ao mercado consumidor da Alibem e da Agra se apoia em processos rigorosos de qualidade, aplicáveis às etapas de fabricação, transformação, armazenagem e transporte, conforme determina a Política de Gestão Sustentável das Companhias. Em todas as unidades operacionais, equipes especializadas zelam pela execução adequada dos procedimentos, a fim de garantir plena conformidade com a legislação vigente e as especificações demandadas por clientes.

A integridade da produção também resulta de uma relação ética, transparente e colaborativa com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, assim como os demais órgãos de vigilância competentes.

Nas duas Companhias, o Manual da Qualidade, revisado periodicamente, consolida as diretrizes para a produção

de alimentos seguros. O documento define a Política relativa ao tema, os objetivos estratégicos e as responsabilidades institucionais, além de tratar de temas como higienização, controle de pragas, rastreabilidade, segurança do alimento e bem-estar animal. Assim, seu conteúdo reafirma o comprometimento com a inovação, a conformidade regulatória e a excelência operacional no setor frigorífico, além dos seguintes aspectos:

- Compromisso com normas de qualidade e segurança;
- Uso do sistema digital para monitoramento e análise de dados;
- Responsabilidade das Companhias e colaboradores – implementação rigorosa de programas de autocontrole e treinamentos contínuos;
- Ênfase na segurança do alimento;
- Food Defense e Food Fraud: medidas para proteger a cadeia produtiva contra adulterações e fraudes; e
- Bem-Estar Animal e abate humanitário.

Em linha com o Manual da Qualidade, as rotinas de controle abrangem procedimentos sanitários e de higiene operacional, boas práticas de fabricação, controle de contaminantes químicos e manutenção preventiva das instalações e dos equipamentos. Como parte do sistema de verificação, amostras de produtos passam por análises laboratoriais microbiológicas e físico-químicas, de acordo com cronogramas pré-estabelecidos por cada unidade.

Nos laboratórios da Alibem são analisadas amostras de carne resfriada e congelada de suíno *in natura*, miúdos resfriados e congelados, produtos cárneos congelados e resfriados e produtos não comestíveis, destinados à alimentação animal, como farinhas e gorduras.

Além do produto final, são avaliados ingredientes, matérias-primas, água, produtos em processo, swab de equipamentos e utensílios, entre outras análises realizadas em diversas etapas do processo.

1

2

Negócios competitivos

4

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Ao longo de 2025, todas as categorias de produtos foram avaliadas quanto a potenciais impactos à saúde, sem registro de não conformidades nesse aspecto em relação a produtos expedidos.

Com foco na qualidade e na eficiência produtiva, foram realizados, ao longo do ano, diversos investimentos na infraestrutura industrial, incluindo melhorias em processos tecnológicos e nos fluxos de produção. Na fábrica de rações de Santo Ângelo (RS), foi implementado um sistema de dosagem por big bag e balança eletrônica, substituindo o processo anterior de fracionamento e adição manual de ingredientes. A mudança proporcionou maior precisão e qualidade na dosagem de micro ingredientes ao longo do processo produtivo.



Programa de autocontrole

A fim de garantir a conformidade integral aos requisitos de mercado, tanto nacional quanto global, a Alibem e a Agra mantêm atualizados os Programas de Autocontrole, os quais atestam a inocuidade, identidade, qualidade e integridade de seus produtos. Fundamentais para o reconhecimento e a valorização das marcas, esses Programas são periodicamente auditados pelo Sistema de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), além de clientes, missões internacionais e organismos certificadores.

As atividades abrangem desde o controle de matérias-primas e materiais de embalagem até a verificação de processos e condições operacionais – que inclui rastreabilidade, ventilação, controle de pragas e a aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF). Na Alibem, parte relevante das demandas analíticas é atendida internamente por Laboratórios de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas certificados pela Rede Metrológica e em conformidade com a norma NBR ISO/IEC 17025:2017. Já a Agra utiliza serviços de laboratórios externos acreditados para análises de qualidade, assegurando a confiabilidade e a rastreabilidade dos resultados obtidos.

O fortalecimento da cultura de segurança dos alimentos também ocorre por meio de treinamentos periódicos direcionados aos colaboradores das áreas produtivas. As capacitações abordam os princípios da Política da Qualidade e dos Programas de Autocontrole, contemplando temas como higiene pessoal, práticas sanitárias, controle de processos, prevenção a fraudes e sabotagens alimentares (*Food Fraud* e *Food Defense*), bem como os fundamentos do sistema APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Ao final de 2025, não havia restrições ou proibições para a importação de produtos da Alibem e da Agra em nenhum dos mercados atendidos. Esse resultado reflete a consistência dos controles adotados e o cumprimento dos rigorosos padrões sanitários e regulatórios exigidos internacionalmente, e garante o acesso contínuo aos produtos das empresas em diferentes regiões. No período reportado, não houve registros de *recalls* envolvendo os produtos das Companhias.

Os treinamentos sobre qualidade contribuem para o alinhamento das equipes às exigências regulatórias e às melhores práticas do setor, reforçando a responsabilidade compartilhada.



Processos e certificações

Tanto a Alibem quanto a Agra adotam a metodologia de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que contempla a identificação e avaliação de riscos, a definição de pontos e limites críticos de controle e o estabelecimento de procedimentos sistemáticos de monitoramento, correção, verificação e registro. A aplicação dessa metodologia contribui para assegurar a integridade dos processos e a conformidade dos produtos com as exigências sanitárias e regulatórias determinadas pelo setor.

As unidades produtivas também mantêm sistemas estruturados de rastreabilidade, alinhados às exigências regulatórias e às demandas de clientes. Na Agra, o sistema permite vincular o produto final às fazendas que enviaram animais no dia do abate, ampliando a transparência sobre a origem da matéria-prima. Na Alibem, é possível identificar as granjas responsáveis pelos lotes recebidos em determinada data de produção, mediante consulta à área de Qualidade. Os sistemas adotados também possibilitam rastrear as embalagens utilizadas, as etapas do processo produtivo realizadas no dia e, no

caso de produtos industrializados, os ingredientes empregados em sua formulação. Nas fábricas de rações, os controles permitem identificar os fornecedores e os insumos utilizados em cada lote produzido.

Em relação às certificações, a Agra manteve, em 2025, a certificação BRCGS (Brand Reputation Compliance Global Standards), um dos padrões internacionais de segurança dos alimentos reconhecidos pela Global Food Safety Initiative (GFSI). A renovação ocorreu após auditoria conduzida por entidade independente, que atestou a conformidade da unidade com os requisitos do padrão.

Amplamente adotada por fabricantes, varejistas e empresas do setor de alimentação – especialmente no Reino Unido e na Europa –, a certificação contribui para o fortalecimento das práticas de controle e gestão da qualidade ao longo da cadeia produtiva. Entre os produtos avaliados estão carne bovina *in natura* sem osso, congelada e resfriada, além de miúdos bovinos congelados. As amostras são ana-



1

2

Negócios competitivos

4

5

6

lisadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação aplicável, e os resultados são monitorados diariamente para assegurar o atendimento contínuo aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado.

Além da BRCGS, a Companhia manteve também as certificações PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization), Halal (necessária para comercialização em

nações muçulmanas) e HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points).

Nas unidades industriais da Alibem, localizadas em Santa Rosa, Santo Ângelo e Estação, no Rio Grande do Sul, são realizadas auditorias periódicas a pedido de clientes, conduzidas com base em referenciais internacionais como o padrão IFS (International Featured Standards), o

que contribui para o aprimoramento contínuo dos processos de qualidade e segurança dos alimentos. As fábricas de rações da Alibem também passam por auditorias regulares conduzidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), assegurando a conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis ao setor.





Frigorífico de Santo Ângelo (RS)

Clientes

Inseridas em um ambiente altamente competitivo do setor de proteína animal, a Agra e a Alibem atuam junto a clientes em âmbito global e nacional. O relacionamento com esses públicos baseia-se em princípios de ética e transparência, associados ao compromisso com a oferta de produtos e serviços de qualidade diferenciada, em conformidade com elevados padrões de segurança do alimento.

Com parcela relevante da produção direcionada à exportação, as Companhias mantêm interação contínua com clientes do mercado externo, entre eles agentes de comercialização (*tradings*), processadores, distribuidores e varejistas. A venda de carne bovina e suína brasileira para outros países exige o atendimento a etapas rigorosas de conformidade legal e sanitária, em observância aos protocolos técnicos e aos acordos comerciais firmados entre as nações envolvidas.

O processo inicia com o registro e a habilitação das unidades produtivas junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que atesta o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança exigidos para o mercado interno e externo. Na sequência, ocorre a adequação às exigências específicas de cada país importador, com observância aos requisitos sanitários, certificados demandados e protocolos de produção definidos pelas autoridades do destino. Esse atendimento culmina na emissão do Certificado Sanitário Internacional (CSI), documento que comprova a conformidade da mercadoria com as normas sanitárias vigentes e viabiliza a liberação da carga no país importador.

O fluxo inclui, ainda, a classificação fiscal e a elaboração da documentação comercial, com padronização da nomenclatura dos produtos para comércio internacional e,

quando aplicável, a emissão do Certificado de Origem. Posteriormente, tem início a fase do despacho aduaneiro, que compreende a submissão dos documentos às autoridades alfandegárias brasileiras para análise, conferência e autorização de embarque. Uma vez aprovada a documentação, a logística e o transporte internacional garantem que a carne suína e bovina chegue ao destino final com qualidade e segurança.

É a execução bem sucedida desse conjunto de etapas que sustenta as relações comerciais duradouras mantidas por Alibem e Agra, reforça a credibilidade junto aos clientes internacionais e assegura o cumprimento dos acordos assumidos nos mercados atendidos.

Relações comerciais

Em 2025, os produtos da Alibem foram expedidos para 23 países, com vendas realizadas a mais de 160 clientes ao longo do período. Já a Agra destinou a maior parte de sua produção para 84 clientes em 31 países. Entre os destaques do ano, estão duas novas habilitações conquistadas por Alibem. No primeiro semestre, a unidade de Estação (RS), foi habilitada a exportar para a Venezuela, e em dezembro a unidade de Santa Rosa (RS) conquistou a habilitação para enviar produtos à Malásia.

No mesmo período, destaca-se a consolidação da habilitação da Agra para o mercado dos Estados Unidos (registrada no final de 2024), bem como a consolidação e a ampliação dos volumes exportados para a Europa. O ciclo foi marcado, ainda, pela intensificação do relacionamento das Companhias com parceiros estratégicos a partir de visitas comerciais e da participação em eventos realizados nas Filipinas, em Singapura, em Hong Kong, nos Emirados Árabes Unidos, na China e na Alemanha.

No mercado interno, Agra e Alibem operam diferentes canais de atendimento voltados a clientes e consumidores de carne *in natura* e produtos industrializados. Com foco na ampliação da presença no território nacional, as Companhias realizaram diversas ações de ativação da marca – [vide box](#).



Países de destino das exportações

Agra

- Alemanha
- Arábia Saudita
- Aruba
- Bósnia e Herzegovina
- Chile
- China
- Costa do Marfim
- Curaçau
- Emirados Árabes Unidos
- Espanha
- Estados Unidos
- Filipinas
- França
- Gana
- Geórgia
- Guiné
- Hong Kong
- Ilhas Canárias
- Itália
- Jordânia
- Kosovo
- Kuwait
- Libéria
- Países Baixos (Holanda)
- Palestina
- Portugal
- Reino Unido
- República da Albânia
- Serra Leoa
- Singapura
- Uzbequistão

Alibem

- África do Sul
- Albânia
- Angola
- Argentina
- Chile
- China
- Costa do Marfim
- Emirados Árabes Unidos
- Filipinas
- Gabão
- Geórgia
- Hong Kong
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Líbano
- República da Armênia
- República Democrática do Congo
- República do Congo
- República Dominicana
- Rússia
- Singapura
- Uruguai
- Vietnã



4 continentes



31 países



35,7 mil toneladas

de produtos



65% do total

de vendas



4 continentes



23 países



93,8 mil toneladas

de produtos



60% do total

de vendas

Identidade renovada

Em 2025, a Alibem e a Agra avançaram no processo de atualização de suas identidades de marca, consolidando um movimento estratégico alinhado ao crescimento e à internacionalização das Companhias. A Alibem renovou sua identidade visual e adotou o conceito “Bem juntinho de você”, reforçando o propósito de proximidade com consumidores e parceiros comerciais e traduzindo, em linguagem contemporânea, o compromisso com qualidade e confiança que orienta suas operações há 25 anos.

A Agra, por sua vez, fortaleceu a marca Agra Foods, refletindo sua posição no mercado internacional. Também atualizada, a nova marca destaca os atributos de modernidade, qualidade e responsabilidade socioambiental que diferenciam a empresa no competitivo segmento de proteína bovina.

As mudanças vão além do aspecto visual e representam um reposicionamento estratégico que busca fortalecer o reconhecimento das marcas junto a clientes, parceiros e consumidores em diferentes mercados. Com novos elementos de identidade aplicados em embalagens, materiais de comunicação, canais digitais e presença em eventos nacionais e feiras internacionais, as Companhias sinalizam ao mercado sua maturidade e ambição global.





Bem-estar animal

[GRI 2-23; 2-24; 3-3; 13.15.5]

A promoção do bem-estar animal constitui um compromisso ético da Alibem e da Agra, refletido em suas políticas corporativas e nas práticas adotadas ao longo da cadeia de valor. Além de assegurar a conformidade legal em relação ao tema, esse compromisso se expressa na premissa de intolerância a maus-tratos de qualquer natureza, orientando as práticas de manejo nas granjas, transporte e demais etapas do processo produtivo que ocorrem nas unidades industriais. A seguir, destacam-se as iniciativas de cada Companhia relativas à pauta.

Práticas da Alibem

Na Alibem, a condução das iniciativas relacionadas ao bem-estar animal está sob responsabilidade da Diretoria Agropecuária, da Coordenação de Bem-Estar Animal e do Comitê Diretivo de Bem-Estar Animal. **Esse Comitê atua na análise de indicadores, na definição de diretrizes e na aprovação de planos de ação voltados ao aprimoramento das práticas adotadas pela Companhia.** Também compete a seus membros assegurar que os procedimentos estejam em conformidade com a legislação vigente e alinhados às exigências apresentadas pelos clientes.

Nas unidades industriais, os métodos de manejo pré-abate, insensibilização e abate de suínos seguem rigorosamente os requisitos legais aplicáveis. Cada frigorífico conta com um profissional responsável pelo bem-estar animal, capacitado em manejos de pré-abate.

te e abate humanitário. Esse profissional possui autonomia para adotar as medidas necessárias, assegurando a aplicação consistente das melhores práticas. O Programa de Autocontrole de Bem-Estar Animal é estruturado, implementado e acompanhado pela área de Garantia da Qualidade, responsável por monitorar os processos, identificar eventuais não conformidades e promover a melhoria contínua das operações.

Junto ao Programa, a Companhia adota protocolos internacionais de avaliação de bem-estar animal, que oferecem abordagem abrangente e sistematizada desde o recebimento até o abate. Em 2025, a Alibem contratou agentes de bem-estar animal para atuação nas indústrias, com responsabilidades que incluem o acompanhamento e o monitoramento de todas as etapas do processo, a garantia da aplicação das melhores práticas, a atuação imediata diante de não conformidades, com proposição de medidas corretivas e preventivas por meio de planos de ação, e o reporte direto ao responsável de bem-estar animal da unidade.

A Companhia também aplica um *checklist* em duas etapas relevantes do processo produtivo: na transição da creche para a terminação e, posteriormente, na saída da terminação com destino à unidade frigorífica. Consideradas as 742

instalações de integrados e granjas próprias, 93% passaram por avaliação em 2025. A verificação contempla:

- A disponibilidade e a qualidade da água;
- A oferta adequada de ração;
- Condições estruturais das instalações, como comedouros, bebedouros, pisos, baias, corredores, iluminação e embarcadouros;
- Avaliação da saúde dos animais, com acompanhamento das enfermidades tratadas, da manutenção e higienização de materiais veterinários, da presença e quantidade de enriquecimento ambiental; e
- Condições de ambiência com equipamentos destinados à redução do estresse térmico e da análise comportamental.

Todas as iniciativas relacionadas ao tema estão alinhadas às diretrizes definidas na Política de Bem-Estar Animal e aos compromissos públicos definidos pela Companhia, ambos divulgados em 2023 ([saiba mais aqui](#)). A Política de Bem-Estar Animal é complementada por procedimen-

tos operacionais internos que orientam os colaboradores sobre as práticas a serem seguidas nas rotinas produtivas. Nas indústrias, esses procedimentos estão alinhados ao protocolo internacional descrito no Guia de Recomendações de Manejo do North American Meat Institute (NAMI), referência global em boas práticas para o manejo, transporte e abate humanitário.

Em 2025, a Companhia investiu cerca de R\$ 310 mil na adequação de estruturas voltadas à condução segura e tranquila dos animais durante o manejo, na modernização de equipamentos utilizados em etapas específicas do processo produtivo e no aprimoramento dos sistemas de climatização, promovendo maior conforto térmico e a redução do estresse animal.

Nas granjas os aportes somaram cerca de R\$ 5 milhões, aplicados em ações relacionadas à adequação da infraestrutura para gestação coletiva, a melhorias estruturais – como sistemas de climatização e reformas gerais –, à aquisição de equipamentos para eutanásia e à implementação de sistemas mecanizados mais modernos para fornecimento de água e alimentação.

1

2

Negócios competitivos

4

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Em outra frente, a Alibem segue orientando seus prestadores de serviço de transporte a manterem frotas adequadas às condições de bem-estar de suínos e leitões. Ao final de 2025, 75% dos veículos utilizados no transporte para abate estavam equipados com teto isotérmico, contribuindo para a redução de flutuações de temperatura e melhorando o conforto térmico dos animais durante o deslocamento. Além disso, a Companhia assegura espaço e densidade adequados durante o transporte, em consonância com diretrizes nacionais e internacionais de bem-estar animal.

Treinamentos sobre bem-estar animal

Ao todo, em 2025, foram realizadas 116,3 horas de treinamento em temas relacionados ao bem-estar animal para colaboradores e motoristas, com a participação de 446 pessoas. Os parceiros integrados receberam manuais de boas práticas de produção, com recomendações técnicas sobre manejo adequado dos animais, indicações sobre nutrição, saúde, ambiente e outros aspectos fundamentais.

Complementarmente, a Alibem seguiu um cronograma de treinamentos para produtores e colaboradores de Unidades Produtoras de Leitões (UPLs) integradas, com o intuito de fortalecer o engajamento desse público na aplicação das melhores práticas e no cumprimento da política de bem-estar animal.



Respeito aos 5 Domínios dos Animais na Alibem



Nutrição: As unidades de produção são monitoradas para que estejam em condições adequadas quanto à disponibilidade e à qualidade de comedouros e ração, bem como de bebedouros, vazão e qualidade de água. A equipe técnica avalia esses aspectos em suas visitas de rotina e orienta os profissionais que interagem com os animais, a fim de fortalecer as boas práticas.



Estado mental: Com o objetivo de reduzir condições que possam gerar estresse aos suínos, a Alibem investe em boas práticas de manejo. Para que sejam devidamente aplicadas, os produtores integrados de unidades produtoras de leitões (UPLs), creches, terminações e colaboradores de granjas próprias recebem treinamentos periódicos sobre bem-estar animal.

Adicionalmente, a equipe técnica reforça as orientações e elucida os procedimentos relacionados. Em casos de não cumprimento das diretrizes, estão previstas ações disciplinares, aplicáveis a colaboradores e parceiros, incluindo rescisão do contrato de trabalho e/ou distrato de parceria.



Ambiente: A Alibem busca assegurar a adequação das instalações que alojam os suínos, o que inclui piso, paredes e corredores livres de estruturas que possam causar lesões.

Além disso, avalia periodicamente a densidade animal nos espaços e investe em enriquecimento ambiental (EA) – ao final de 2025, 100% das unidades de creche de produtores integrados haviam implantado EA e 96% das unidades de terminação já se encontravam adequadas quanto à sua implementação – aumento de 2 p.p em relação a 2024. Já para as creches próprias, 36% das unidades haviam concluído a instalação dos EAs, representando um aumento de 9% em comparação ao ano anterior.

Para garantir que a temperatura do ambiente esteja adequada a cada categoria animal – evitando tanto o calor excessivo quanto o frio – são utilizados mecanismos de controle térmico, como manejo de cortinas, sistemas de nebulização, ventiladores e sistema de aquecimento para leitões, disponível até a fase da creche. Eventuais não conformidades detectadas são tratadas por meio de um plano de ação específico, composto por medidas preventivas e corretivas.



Comportamento: A Companhia busca manter instalações que favoreçam o comportamento natural dos animais. Como prática para disseminação de suas orientações, distribui aos extensionistas, que apoiam os integrados, uma cartilha técnica sobre enriquecimento ambiental (EA), que passa por avaliações periódicas nas granjas.

A Alibem também está comprometida em concluir, até 2031, a migração para o sistema de gestação coletiva, conforme prevê a Instrução Normativa 113/2020 do MAPA – que permite até 35 dias de confinamento em celas de gestação individuais. Ao final de 2025, 38% do plantel já se encontrava em conformidade em relação a esse aspecto. Para novos projetos, a Companhia adota o sistema “cobre e solta”, no qual as matrizes são inseridas em baias coletivas após a inseminação artificial, de modo que as fêmeas passem o maior período da gestação alojadas em grupo.





Saúde: A Companhia mantém um planejamento rigoroso para a saúde animal, com o envolvimento de veterinários que supervisionam a administração de anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios e demais tratamentos voltados à promoção da saúde. Todos os medicamentos utilizados na produção de suínos, tanto em granjas próprias quanto em produtores integrados, são fornecidos pela Alibem e só podem ser administrados mediante orientação técnica e veterinária. Medicamentos injetáveis ou diluídos na água fornecida aos animais são registrados em fichas de acompanhamento ou no “Registro de Tratamentos”, que asseguram o controle detalhado dos lotes.

Em situações nas quais são detectadas doenças ou injúrias, os cuidados direcionados à recuperação dos animais afetados são conduzidos por equipes técnicas, lideradas por médicos veterinários. Suínos que necessitam de atenção individualizada são

segregados em ambiente específico, para medicação e tratamento.

Procedimentos cirúrgicos, quando necessários, são realizados com uso de anestesia e analgesia. Além disso, a Alibem adota a imunocastração, procedimento alternativo à castração cirúrgica dos machos e que proporciona condições melhores de bem-estar. O procedimento de desgaste dos dentes dos leitões, por sua vez, é realizado apenas quando ocorre grave acometimento do bem-estar das fêmeas e dos leitões,

Em relação a antibióticos, a Alibem preza por sua aplicação racional, em caráter terapêutico – a Companhia não adota antibióticos para promoção de crescimento dos animais. A fim de garantir condições sanitárias adequadas, as granjas são orientadas sobre requisitos e práticas de biossegurança.

A Companhia não utiliza antibióticos como aditivos promotores de crescimento nos animais.

Práticas da Agra

Em 2025, a Agra formalizou sua Política de Bem-Estar Animal, aprovada pela Alta Gestão da Companhia, consolidando diretrizes e compromissos que orientam as práticas de manejo de bovinos de corte em toda a cadeia produtiva. O documento estabelece princípios voltados à promoção de uma cadeia de valor ética, segura, sustentável e socialmente responsável, reafirmando o compromisso da empresa com padrões elevados de cuidado com os animais.

A política determina que as atividades da Companhia sejam conduzidas em conformidade com os requisitos legais aplicáveis no Brasil e acompanhando a evolução das normas nacionais e internacionais relacionadas ao tema. Nesse contexto, a Agra mantém diálogo permanente com órgãos reguladores, entidades setoriais e demais partes interessadas, buscando assegurar a aderência de suas operações às melhores práticas do setor.

Como base conceitual para a gestão do tema, a Agra adota os princípios de bem-estar animal definidos pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH), que orientam a ausência de fome, sede, desconforto, dor, lesões e doen-

ças, bem como a redução de medo e estresse e a possibilidade de expressão de comportamentos naturais. Esses princípios norteiam os protocolos de manejo aplicados ao longo da cadeia produtiva, desde a criação e o transporte dos animais até o processamento nas plantas frigoríficas.

A Política também prevê a capacitação contínua de colaboradores e demais profissionais envolvidos na cadeia produtiva – incluindo produtores, transportadores e equipes técnicas e operacionais – com foco na disseminação

de práticas de manejo adequadas e de baixo estresse para os animais. Em 2025, 122 colaboradores participaram de treinamentos sobre processos de curral, abate e transporte, totalizando 732 horas de capacitação.

Paralelamente, as diretrizes e indicadores de desempenho relacionados ao tema são monitorados pela Alta Gestão e pelo Comitê de Bem-Estar Animal, responsáveis por acompanhar a implementação da política e a evolução das práticas adotadas pela Companhia.



1

2

Negócios competitivos

4

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Processos controlados

A área de Garantia da Qualidade é responsável por orientar e acompanhar as iniciativas relacionadas ao bem-estar animal, incluindo os programas de autocontrole implementados e registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Entre as práticas adotadas para reduzir o estresse e o desconforto dos animais, a Agra busca priorizar a aquisição de gado proveniente de propriedades localizadas a distâncias que não demandem tempo de transporte superior a oito horas. Além disso, são promovidos treinamentos direcionados aos motoristas de caminhões boiadeiros, abordando temas como manutenção e higienização das carrocerias, condução em velocidade adequada, realização de paradas em locais protegidos do sol e do calor e procedimentos de manejo em situações emergenciais.

O monitoramento das condições de transporte ocorre de forma contínua. Diariamente, pelo menos 12 veículos são avaliados, considerando aspectos como o estado físico do gado, a densidade dos animais nas carrocerias, os procedimentos adotados no desembarque e a adequação estrutural dos caminhões utilizados no transporte.

Em 2025, as auditorias internas voltadas à avaliação da saúde e do bem-estar animal evidenciaram elevado nível de conformidade com os padrões definidos pela Agra. Os resultados indicaram que 99,8% dos requisitos auditados atenderam às especificações estabelecidas.



Respeito aos 5 Domínios dos Animais na Agra



Nutrição: Os animais são monitorados desde o embarque, de modo que as informações sobre suas condições são utilizadas também para o cálculo da alimentação que será ofertada no desembarque.



Ambiente: A partir do momento de chegada na unidade da Agra, os animais são avaliados e alocados nos currais de espera, com acesso à água limpa e presença de aspersores para conforto térmico, quando necessário.



Comportamento: O espaço dos currais permite que todos os animais tenham acesso à água e a lugares para se deitar e se levantar ao mesmo tempo. Os animais podem ser separados em mais de um curral sempre que for necessário, respeitando a lotação de cada curral.

As capacitações orientam os profissionais para conduzir o trabalho de modo a minimizar o medo e o estresse dos animais.



Unidade da Agra em Rondonópolis (MT)



Unidade da Agra em Rondonópolis (MT)



Estado mental: O manejo é realizado de acordo com os protocolos de bem-estar animal previstos pela legislação. Todos os colaboradores próprios e terceiros envolvidos na interação com os animais são treinados, no mínimo uma vez por ano.



Saúde: Parte dos produtores é submetida a auditorias anuais conduzidas por terceira parte independente, com o objetivo de verificar, entre outros aspectos, as condições de saúde dos animais e o uso adequado de medicamentos. Essas auditorias constituem requisito para atendimento a mercados específicos, como o dos Estados Unidos, não sendo, portanto, aplicáveis à totalidade das fazendas.

Além disso, como parte dos autocontroles, a Companhia realiza a verificação da carta de garantia dos animais antes do desembarque, avaliando o histórico de administração de fármacos e assegurando o cumprimento do período de carência antes do abate, em conformidade com as exigências sanitárias e de mercado.

Compras sustentáveis

[GRI 2-6; 204-1; 308-1; 414-1; 408-1; 409-1]

A cadeia de fornecedores da Alibem e da Agra é formada por centenas de empresas de diferentes portes, setores e regiões do Brasil e do exterior, que exercem influência direta sobre o desempenho operacional, econômico e socioambiental das Companhias, bem como sobre seus compromissos com a ética e a integridade.

Reconhecendo a relevância desses agentes para sustentabilidade dos negócios, desde 2024 as Companhias adotam a Política de Compras Sustentáveis, que orienta o relacionamento com fornecedores e incentiva a adoção de boas práticas ao longo de toda a cadeia de suprimentos. A Política tem como objetivo principal a mitigação de riscos e a redução de potenciais impactos socioambientais associados às atividades dos parceiros comerciais.

O documento estabelece diretrizes aplicáveis a todas as unidades operacionais, com foco no fortalecimento de práticas responsáveis, no alinhamento às exigências legais e no respeito aos direitos humanos, às normas trabalhistas e aos princípios ambientais, em consonância com as melhores práticas de governança e com as diretrizes de sustentabilidade corporativa.

Compromissos da Política de Compras Sustentáveis

Conformidade legal



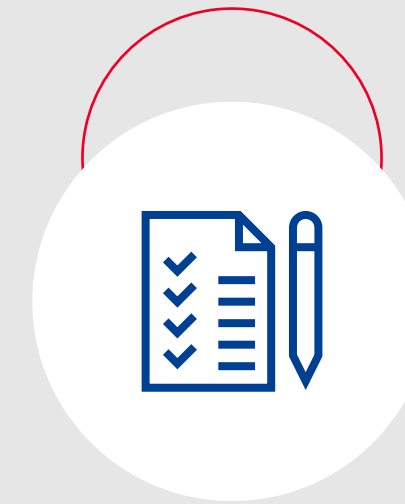
Gestão de riscos



Fomento a fornecedores locais



Requisitos ASG



Engajamento e parceria



Confiança mútua

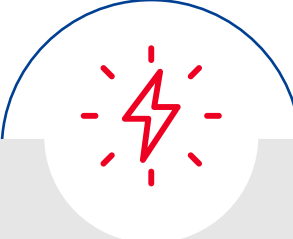


Alinhadas à visão de desenvolvimento local sustentável, a Alibem e a Agra direcionaram, em 2025, 98% do total desembolsado com fornecedores a empresas nacionais, com concentração nos estados do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso, onde estão localizadas suas operações. Durante o período, os pagamentos a fornecedores de bens e serviços somaram R\$ 3,4 bilhões, dos quais R\$ 1,8 bilhão referem-se à Alibem e R\$ 1,6 bilhão à Agra.

Principais grupos de fornecedores – Alibem e Agra



Fabricantes de materiais – embalagens, equipamentos, itens de construção civil e combustíveis, entre outros.



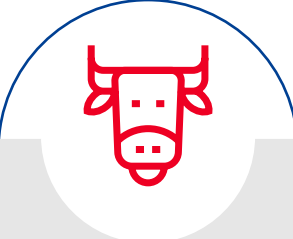
Geradores, distribuidores e comercializadoras de energia elétrica.



Produtores de suínos (integrados Alibem).



Produtores de insumos agropecuários – commodities, aditivos e medicamentos.



Criadores de bovinos (parceiros Agra).



Transportadores de animais e cargas (via rodoviária e marítima).



Boas práticas ASG

A gestão de suprimentos da Alibem e da Agra baseia-se em critérios técnicos e socioambientais que buscam garantir a sustentabilidade, a segurança e a eficiência na aquisição de bens e serviços. Entre as práticas adotadas, destacam-se o uso de caixas de papelão certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC), que atestam a origem sustentável da matéria-prima, e a conformidade das embalagens primárias com os requisitos da certificação FSSC 22000, reforçando os controles de segurança dos alimentos. Adicionalmente, no processo de geração de vapor, utiliza-se exclusivamente lenha e cavaco provenientes de reflorestamento, sem o uso de madeira de origem nativa.

Em linha com sua estratégia de descarbonização, as Companhias priorizam a contratação de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como hidrelétrica, eólica, solar e biomassa. A aquisição ocorre junto a fornecedores e comercializadoras que atendem aos requisitos de rastreabilidade e conformidade regulatória do mercado de energia.

Nos processos de aquisição de equipamentos, Alibem e Agra exigem laudos de conformidade com as Normas Re-

gulamentadoras (NRs) e priorizam soluções de maior eficiência energética, com potencial de reduzir o consumo de energia elétrica. Também são considerados critérios de segurança associados ao uso dos equipamentos e eficiência operacional.

Além das ações anteriores, os contratos firmados incluem cláusulas específicas de vedação a atos de corrupção, ao trabalho análogo ao escravo, ao trabalho infantil e a quaisquer práticas ilegais, em conformidade com os princípios de integridade e legalidade.

Diretrizes de relacionamento

As práticas adotadas por Alibem e Agra alinham-se às orientações estabelecidas no Código de Ética e Conduta e nas Diretrizes de Relacionamento com Fornecedores.

Com o objetivo de ampliar a disseminação desses compromissos, desde 2024 as Companhias contam com o Guia de Boas Práticas ASG para Fornecedores, documento que orienta as relações comerciais e expressa os

comportamentos éticos, sociais e ambientais esperados de todos os agentes que compõem a cadeia de valor. O Guia também reforça o compromisso de Alibem e Agra com a adoção de critérios transparentes e imparciais para a seleção de fornecedores de bens e serviços, que é pautada em decisões fundamentadas em aspectos técnicos, financeiros e de qualidade, além da avaliação de profissionalismo, capacidade de fornecimento, cumprimento de prazos e condições negociais.

O material apresenta, ainda, a Agenda ASG de Agra e Alibem, as políticas corporativas relacionadas ao tema e os canais disponíveis para o recebimento de denúncias relativas a descumprimentos legais ou a condutas incompatíveis com as diretrizes estabelecidas. Dessa forma, as Companhias buscam contribuir para o fortalecimento de uma cadeia de suprimentos responsável e alinhada às boas práticas de governança.

Fornecedores de animais

Os critérios adotados pela Alibem para a contratação de produtores integrados contemplam a conformidade legal das atividades, os padrões de qualidade e produtividade e a adesão ao programa de melhoramento genético disponibilizado pela Companhia. A rastreabilidade exigida para a exportação de carne suína a diferentes mercados orienta a construção de uma relação estruturada com cada produtor desde a etapa de seleção, com base na avaliação do perfil, do histórico e da regularidade da propriedade, em um modelo pautado por confiança mútua.

A remuneração dos integrados considera indicadores zootécnicos – como conversão alimentar, ganho de peso diário, mortalidade e peso final – além da avaliação estrutural e de conformidade às legislações de biossegurança e bem-estar animal vigentes. Novos produtores interessados são avaliados e, uma vez aprovados, recebem suporte para os licenciamentos necessários e acompanhamento ao longo da implantação das instalações.

Em 2025, a Alibem fortaleceu sua base de produtores integrados por meio do Programa de Incentivo Alibem + Suíno, uma iniciativa voltada à ampliação da capacidade de



alojamento em creches e terminações nas regiões onde a Companhia já possui o sistema de integração consolidado. O Programa contempla a adoção de tecnologias que aumentam a eficiência produtiva, o suporte técnico e financeiro para novas instalações e o fortalecimento das melhores práticas de bem-estar animal e biossegurança.

No caso da Agra, o cadastro de fornecedores diretos de gado bovino segue critérios socioambientais previamente definidos, avaliados por meio de software especializado, que permite a análise individualizada de cada fazenda

incluída na escala de abate. Entre os critérios elencados estão: conformidade com o Cadastro Ambiental Rural (CAR); ausência de embargos do Ibama e do ICMBio; verificação de sobreposição com Terras Indígenas declaradas, homologadas, regularizadas ou interditadas; monitoramento de sobreposição com Territórios Quilombolas; consulta à lista de empregadores com ocorrências de trabalho análogo ao escravo (SIT/ME); e análise de desmatamento no bioma Amazônia (PRODES). A aquisição somente é realizada quando verificada a conformidade com todos os critérios estabelecidos.



Assim, a Agra mantém registros auditáveis dos lotes de produção de carne vinculados às propriedades de origem, assegurando o controle integral de seus fornecedores diretos. Em 2025, 100% das cabeças de gado abatidas foram rastreadas e monitoradas até essa linha da cadeia produtiva.

Com relação à rastreabilidade de fornecedores indiretos, reconhecida como um desafio para toda a cadeia, a Agra avançou em 2025 com o desenvolvimento, em parceria com a Agrottools, de uma metodologia para levantamento e monitoramento de dados. Os resultados dessa iniciativa podem ser [acessados aqui](#).

Além disso, a Companhia mantém iniciativas de sensibilização junto à cadeia de suprimentos, com o objetivo de ampliar a disponibilização de informações necessárias à rastreabilidade e ao monitoramento desses fornecedores, reconhecendo que a ampliação desse controle ainda representa um desafio relevante para o setor.

A aquisição dos animais ocorre apenas depois de verificada a conformidade em relação a todos os critérios pré-estabelecidos.

Performance

[GRI 3-3; 201-1]

A perenidade dos negócios da Alibem e da Agra apoia-se no desempenho operacional e financeiro, que assegura competitividade nos segmentos e mercados em que atuam. Com esse objetivo, as Companhias direcionam suas estratégias à eficiência produtiva, à inovação e à incorporação de práticas sustentáveis em suas operações.

Em 2025, os resultados consolidados de Alibem e Agra totalizaram uma Receita Líquida de R\$ 4.028 milhões, refletindo a capacidade de geração de valor econômico. Nesse contexto, a combinação entre desempenho econômico consistente e iniciativas no campo da sustentabilidade configurou um dos principais fatores para a manutenção da competitividade.

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os principais valores econômicos gerados por Agra e Alibem em 2025, bem como a evolução desses indicadores em relação ao ano anterior.

Valor Econômico Distribuído (em R\$ milhões)

	2023	2024	2025
Custos Operacionais	R\$ 2.817	R\$ 2.807	R\$ 3.108
Salários e Benefícios dos Empregados	R\$ 290	R\$ 314	R\$ 351
Pagamentos a Provedores de Capital	R\$ 188	R\$ 425	R\$ 699
Pagamentos ao Governo	R\$ 55	R\$ 150	R\$ 213
Total	R\$ 3.350	R\$ 3.696	R\$ 4.371

Emissão de títulos de crédito no mercado de capitais

Em 2025, a fim de fortalecer sua estrutura financeira, Alibem e Agra emitiram títulos no mercado de capitais. Os destaques foram a primeira emissão de Notas Comerciais pela Agra, totalizando R\$ 140 milhões, e a segunda emissão de Notas Comerciais pela Alibem, no valor de R\$ 150 milhões. As operações foram coordenadas pela Caixa Econômica Federal.

Além da emissão das Notas Comerciais, a Alibem realizou sua terceira emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Coordenada pelo Itaú BBA, a transação foi de R\$ 750 milhões, em cinco séries de CRAs lastreados em direitos creditórios do agronegócio da Companhia, destinados a investidores qualificados e profissionais.

A série sênior recebeu classificação de risco "A.br" pela Moody's Local Brasil. As informações foram comunicadas ao mercado por meio de aviso oficial em novembro de 2025 e visam ampliar alternativas de financiamento com transparência sobre os riscos associados.



Impacto
social

Nosso time

[GRI 2-7; 2-8; 2-30; 401-1]

A gestão de pessoas na Agra e na Alibem visa a promoção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e favorável ao desenvolvimento profissional. Por isso, temas relacionados à saúde, à segurança e ao desenvolvimento humano são prioritários para as Companhias, junto às iniciativas voltadas à prevenção e ao enfrentamento de práticas discriminatórias.

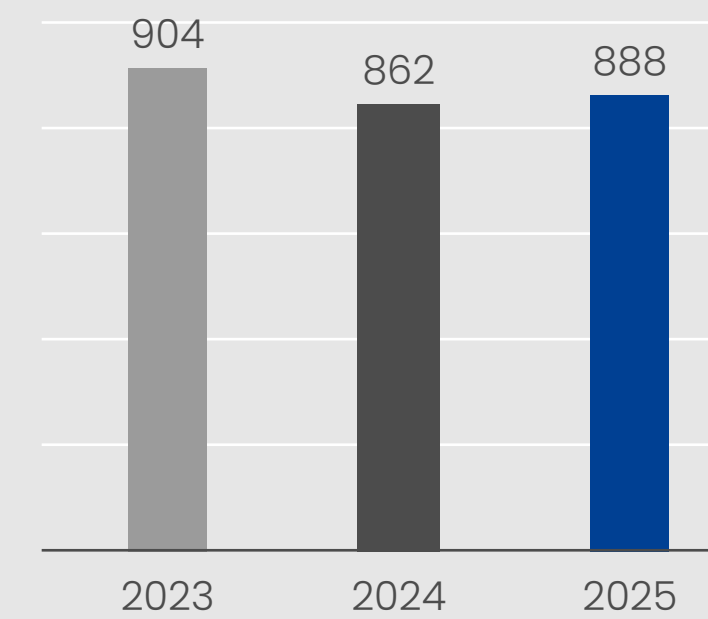
Ao final de 2025, o quadro funcional da Alibem era composto por 4.688 colaboradores diretos, enquanto a Agra contava com 888 profissionais, todos com contrato permanente⁴. Adicionalmente, as Companhias mantinham 216 aprendizes e 17 estagiários em seus programas de formação. Do total de colaboradores, apenas oito contratados atuavam em meio período – seis na Alibem e dois na Agra –, e todos os trabalhadores eram amparados por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho⁵.

Na Alibem, outros 133 profissionais vinculados a empresas contratadas atuavam em atividades relacionadas, dentre outras, a segurança patrimonial, alimentação e atendimento médico e fisioterápico, ao passo que, na Agra, 14 trabalhadores terceirizados prestavam serviços associados a jardinagem, reciclagem, portaria, controle de pragas e higienização de veículos.

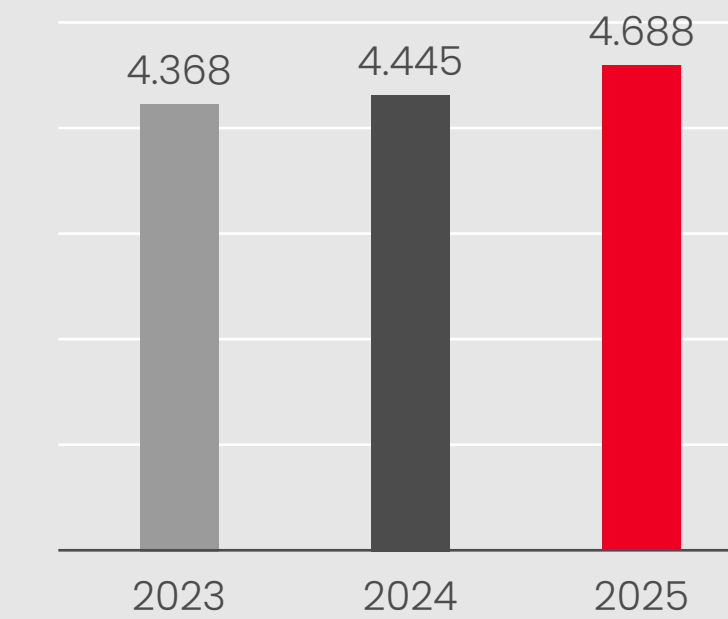
4. Os colaboradores da Agra estão concentrados, majoritariamente, no Centro-Oeste e os da Alibem no Sul do Brasil.

5. Em 2025, os acordos foram firmados com 11 entidades representantes dos trabalhadores, listadas no Caderno de Indicadores.

Número de colaboradores Agra



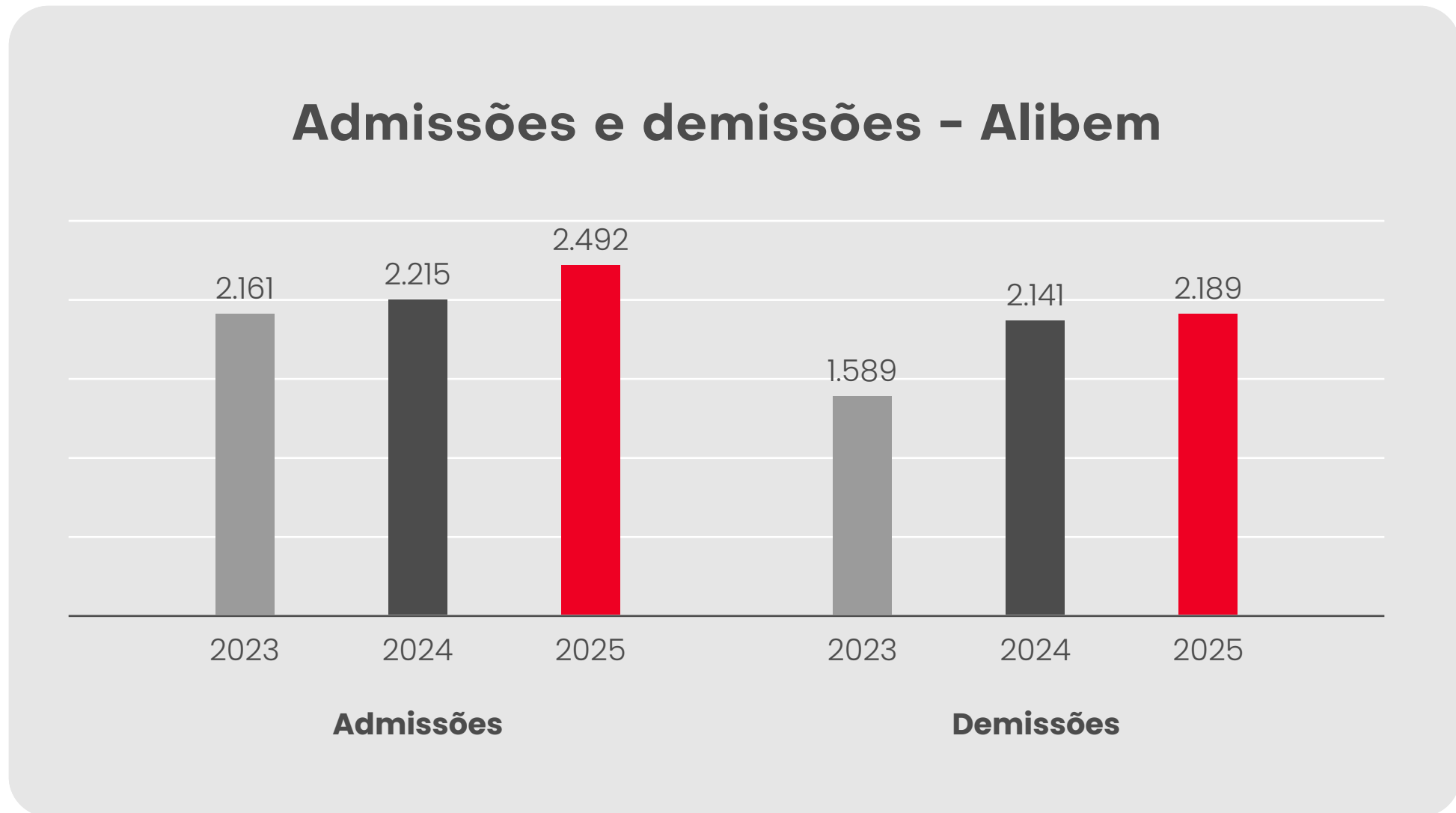
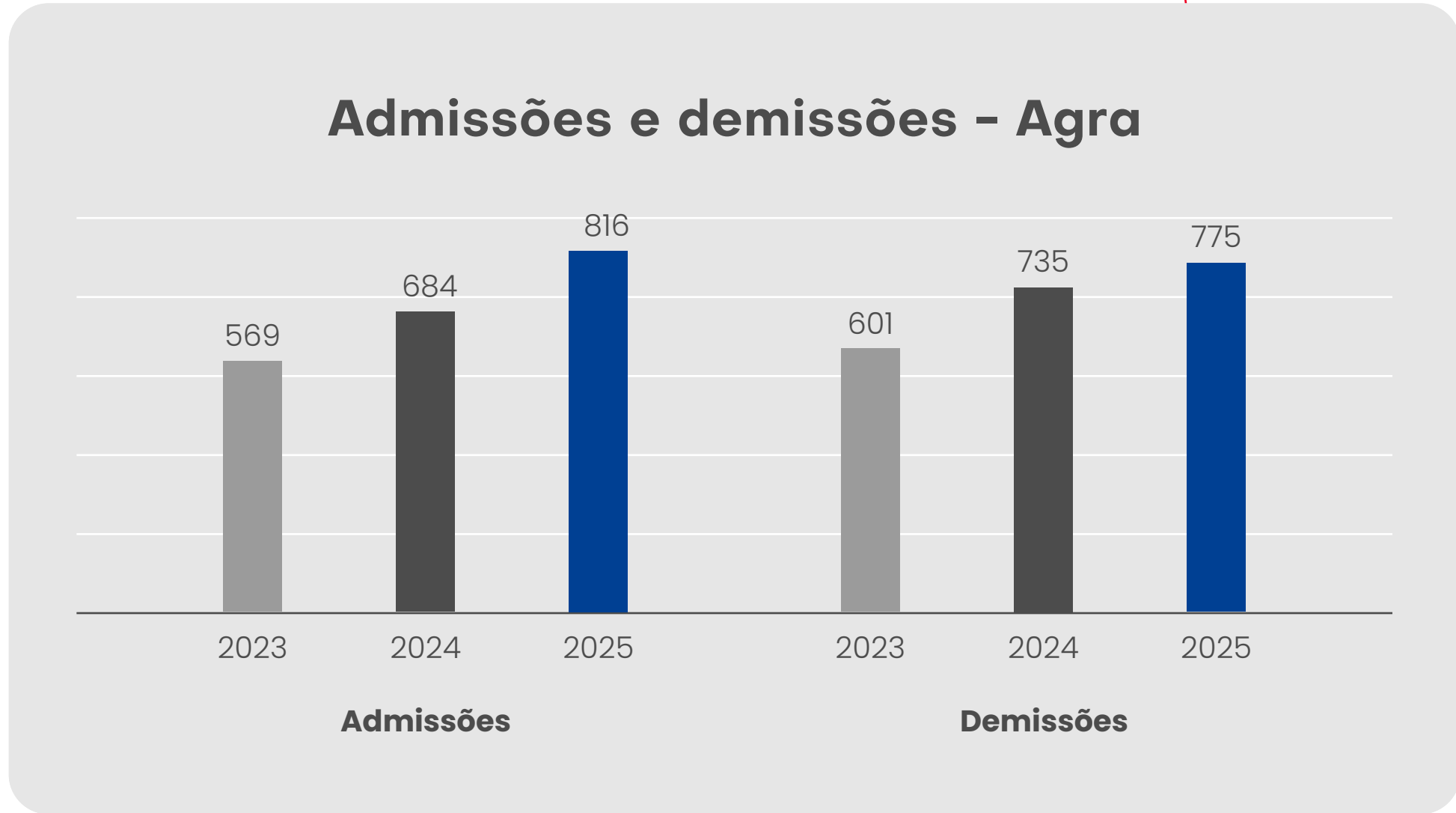
Número de colaboradores Alibem



Admissões e demissões

O setor frigorífico brasileiro segue enfrentando elevados índices de rotatividade, especialmente em funções operacionais. Nesse contexto desafiador, Alibem e Agra mantiveram o foco em iniciativas estruturadas de atração e retenção de profissionais, reconhecendo que a estabilidade do quadro operacional é um fator crítico para a produtividade e a qualidade dos processos.

Ao longo do ano, as Companhias registraram 3.308 admissões – 2.492 na Alibem e 816 na Agra – e 2.964 desligamentos – 2.189 e 775, respectivamente. O saldo positivo de 344 contratações líquidas reflete não apenas a expansão das operações, mas também o esforço contínuo de recomposição e fortalecimento do quadro de colaboradores. Confirma mais dados no [Caderno de Indicadores](#).





Tanto na Alibem quanto na Agra, foram fortalecidas as estratégias de recrutamento, com destaque para a ampliação do uso de plataformas especializadas para cadastro de candidatos e o incentivo ao programa de indicação interna. Além disso, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino e entidades de apoio à empregabilidade. Essas iniciativas foram complementadas pela implementação de ações de bem-estar, incentivos financeiros e medidas voltadas à facilitação do transporte de colaboradores residentes em municípios mais distantes das plantas industriais.

Além disso, as lideranças participaram ativamente dos processos seletivos, com o objetivo de promover maior alinhamento entre o perfil dos profissionais admitidos e as necessidades operacionais. Para ampliar o alcance das oportunidades, a Agra manteve a diversificação dos canais de divulgação, com anúncios em veículos de comunicação locais, redes sociais e comunidades voltadas à empregabilidade. Em complemento, a Companhia ampliou as iniciativas de inclusão social por meio de parceria com o Exército Brasileiro em Roraima, no âmbito da Operação Acolhida e do Projeto Oliva, que, de forma integrada, viabilizam a inserção de migrantes e refugiados no mercado de trabalho.

Em 2025, a Agra também expandiu seu compromisso com a inclusão socioeconômica ao realizar diversos recrutamentos itinerantes e feirões de vagas em comunidades vulnerabilizadas de Rondonópolis e região. Essa iniciativa levou oportunidades de emprego diretamente a bairros periféricos, promovendo a empregabilidade e contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

1

2

3

Nosso time

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Política de gestão de pessoas

Conforme estabelece sua Política de Gestão Sustentável, Alibem e Agra têm no cuidado com as pessoas um compromisso fundamental, a fim de criar condições para que seus colaboradores prosperem junto aos negócios.

Para garantir o alinhamento de suas práticas a esse compromisso, as Companhias definem as seguintes diretrizes de Gestão de Pessoas – aprovadas em 2025 –, aplicáveis a todas as suas operações:

- **Relações íntegras:** Ética e integridade balizam o relacionamento de Alibem e Agra com todos os seus colaboradores, refletindo-se na conformidade das práticas trabalhistas tanto com a legislação vigente quanto com as disposições de seu Código de Ética e Conduta. Assim, as Companhias se comprometem em assegurar o pleno exercício dos direitos de cada profissional – incluindo a liberdade de associação e negociação coletiva –, de modo a promover, em todas as suas atividades, o total respeito às pessoas.
- **Saúde e segurança:** Para Alibem e Agra, o cuidado com as pessoas constitui um compromisso transversal, a ser cultivado por meio de políticas e práticas de pre-

venção e correção, sempre orientado pelas equipes técnicas responsáveis pelo tema. Esse compromisso se manifesta em diferentes esferas, que vão do monitoramento de riscos à saúde e à segurança ocupacional a iniciativas voltadas à promoção do bem-estar físico e mental, passando pela garantia de uma infraestrutura adequada ao desenvolvimento seguro das atividades laborais. Em complemento, as Companhias estão comprometidas em desenvolver treinamentos e campanhas de comunicação e conscientização que contribuam para fortalecer a cultura de saúde e segurança, ao longo de toda a jornada de seus colaboradores.

- **Combate à discriminação e ao assédio:** Para Alibem e Agra, combater a discriminação e o assédio, sob todas as formas, representa um passo essencial para respeitar a diversidade, assegurar a equidade e promover a inclusão entre os seus colaboradores. Conforme orienta seu Código de Ética e Conduta, todas as relações devem ser exercidas livres de qualquer preconceito quanto a raça/etnia, cor, religião, gênero, orientação sexual, posicionamento político, idade, origem social, deficiências e quaisquer outras características individuais.



- **Oportunidade de desenvolvimento:** Visando assegurar que o desenvolvimento de seus profissionais impulse os resultados dos negócios, Alibem e Agra se empenham em fomentar a aprendizagem contínua, ao longo da vida, no ambiente de trabalho. Para tanto, estão comprometidas em desenvolver iniciativas que resultem em multiplicação do conhecimento interno, oferecendo capacitações e treinamentos que potencializem competências técnicas e comportamentais. Adicionalmente, como forma de reconhecimento e desenvolvimento contínuo, direcionam prioritariamente a seus colaboradores oportunidades de progressão de carreira.

■ **Abertura ao diálogo:** Alibem e Agra se comprometem em manter seus colaboradores devidamente orientados e cientes sobre diretrizes, operações, atividades e iniciativas, por meio de diferentes canais de comunicação, utilizando-se de linguagem e abordagem adequadas. Com o objetivo de criar um espaço de diálogo, buscam praticar a escuta ativa de suas equipes, a fim de identificar suas demandas e sugestões.



■ **Responsabilidade compartilhada:** As Companhias acreditam no potencial inspirador das lideranças para o fortalecimento da cultura corporativa, bem como para a execução da estratégia e das diretrizes de gestão. Para tanto, tornam uma responsabilidade compartilhada entre seus líderes a compreensão dos desafios relacionados aos negócios, a disseminação de informações relevantes, a análise crítica de indicadores relacionados à gestão de pessoas e a orientação das equipes quanto à execução de políticas e práticas.

■ **Pertencimento e vínculo com a cultura organizacional:** Cientes de que a permanência de colaboradores depende não apenas de boas condições de trabalho, mas também da construção e manutenção de vínculos significativos, Alibem e Agra se comprometem a fortalecer o senso de pertencimento e identidade entre suas equipes, cultivando ambientes de confiança, respeito mútuo, valorização da contribuição individual e reconhecimento cotidiano.

As Companhias entendem que pessoas engajadas são aquelas que enxergam propósito no que fazem, se sentem conectadas aos valores organizacionais e reconhecem a sintonia entre seu desenvolvimento individual e o crescimento do negócio. Por isso, investem em lideranças que cuidam, inspiram e criam espaços de escuta ativa e construção conjunta, promovendo relações de trabalho sustentáveis e emocionalmente saudáveis.

1

2

3

Nosso time

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Diversidade, equidade e inclusão

[GRI 405-1; 405-2]

A Alibem e a Agra estão comprometidas com a proteção dos Direitos Humanos em todas as suas atividades e operações, com foco no enfrentamento ativo de práticas discriminatórias e no fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva. Conforme prevê o Código de Ética e Conduta de ambas as empresas, todas as oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional são ofertadas sem distinções relacionadas a gênero, raça, nacionalidade, etnia, origem social, crença religiosa, posicionamento político, condições físicas e mentais, ou qualquer outra característica individual.

As ações de Diversidade e Inclusão contemplam atividades de capacitação contínua e iniciativas de sensibilização quanto ao respeito às diferenças no ambiente de trabalho. Para colaboradores estrangeiros, são adotadas medidas inclusivas específicas, desde o processo seletivo, com destaque para a disponibilização de documentos na língua materna dos candidatos e, quando necessário, apoio de colegas da mesma nacionalidade.

Em complemento, Alibem e Agra estabeleceram metas direcionadas à inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), com estímulo à inserção desses profissionais em diferentes áreas e funções das Companhias (vide box ao lado). Ao final de 2025, o quadro funcional registrava 279 pessoas desse grupo social – 257 vinculadas à Alibem e 22 à Agra.

Programa Integrar

Inserido na estratégia corporativa e na cultura organizacional de valorização da diversidade e da equidade no ambiente de trabalho há mais de dez anos, o Programa Integrar materializa o compromisso da Alibem e, mais recentemente, da Agra com a inclusão e a permanência de pessoas com deficiência (PCDs) em suas operações. Para tal, são implementadas ações desde a seleção e recrutamento, até o acompanhamento sistemático dos colaboradores PCDs, com foco no atendimento às necessidades individuais. Ao final de 2025, 257 profissionais faziam parte do Programa Integrar.

A condução das atividades se dá pelas áreas de Serviço Social e Recursos Humanos, em articulação com as lideranças das unidades administrativas ou industriais, o que favorece o suporte à adaptação profissional e social. Como parte do processo de integração, cada novo trabalhador conta com o apoio de um padrinho ou madrinha que contribui para a inserção na equipe e compreensão das rotinas de trabalho.

Em 2025, o Integrar foi estendido para a Agra, com ações específicas de capacitação voltadas ao fortalecimento da inclusão de pessoas com deficiência. Em parceria com o Instituto Pertence, organização referência em inclusão no Brasil, as Companhias promoveram uma imersão direcionada às equipes de Desenvolvimento Humano e Serviço Social, com foco no aprimoramento de competências técnicas e metodológicas para eliminação de barreiras comportamentais, prevenção do capacitismo e consolidação de um ambiente de trabalho mais acessível, acolhedor e respeitoso.

Dia da Família: tradição e acolhimento

Em 12 de outubro de 2025, a Agra promoveu, pela primeira vez, a Festa da Família, iniciativa já consolidada na Alibem. O evento reuniu aproximadamente 750 participantes, entre colaboradores e familiares, em uma jornada dedicada à integração, ao convívio e à valorização dos vínculos familiares.

Refletindo o comprometimento da Agra com a promoção do bem-estar de seus colaboradores e o fortalecimento das relações humanas, a programação foi estruturada com atividades recreativas e culturais, incluindo distribuição de lanches e bebidas, apresentações teatrais e musicais, recreação e sorteios de brindes.

Tradicionalmente, a Festa da Família integra o calendário institucional das unidades industriais da Alibem em Santa Rosa e Santo Ângelo, e, em 2025, também foi realizada na unidade de Estação. Sob a máxima “Estar bem juntinho de quem importa”, as celebrações

proporcionaram momentos de convivência, alegria e pertencimento aos colaboradores e seus familiares. Ao todo, participaram cerca de 5,7 mil pessoas, das quais 2.280 crianças.

Mais do que uma ação comemorativa, a Festa da Família representa o compromisso das Companhias com a responsabilidade social, ao incentivar a conexão entre pessoas, o fortalecimento das comunidades locais e a valorização das relações familiares.

Os eventos foram viabilizados por meio de parcerias com Prefeituras Municipais, SESC, SEST/SENAT, SESI, SENAC, grupos de escoteiros e instituições de ensino e pesquisa locais – como a Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA), a Faculdade de Santo Ângelo (FASA), a Faculdade Ideal (Estação/ Getúlio Vargas) e as Universidades Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), e Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).
























Remuneração e benefícios

[GRI 401-2]

Com o objetivo de fortalecer a atratividade e a competitividade no mercado de trabalho, Agra e Alibem mantêm uma estrutura de remuneração e benefícios alinhada às práticas do setor agroindustrial e às características socioeconômicas das regiões onde atuam. Essa diretriz orienta a promoção da equidade salarial e contribui para a valorização dos profissionais que integram as operações, definindo a política salarial, que se fundamenta em cargos previamente definidos e passa por revisões anuais, em atenção às normas coletivas vigentes e às práticas adotadas no mercado de trabalho.

De forma complementar à remuneração fixa, os colaboradores têm acesso a um conjunto de benefícios que inclui seguro de vida em grupo, vale-alimentação e vale-refeição, além de outras vantagens que levam em consideração as especificidades de cada unidade operacional, bem como as previsões contidas nos acordos e convenções coletivas aplicáveis. A lista com os principais benefícios pode ser conferida no quadro ao lado.

Benefícios corporativos

Agra	Alibem
 Transporte fretado	 Transporte fretado
 Auxílio-educação	 Auxílio-educação
 Auxílio-creche	 Auxílio-creche
 Vale gás	 Vale-alimentação
 Vale-alimentação	 Vale-refeição
 Vale-refeição	 Seguro de vida em grupo (com as seguintes coberturas: kit natalidade, coberturas por incapacidade/invalidez, auxílio para filho especial, assistência funeral, auxílio adaptação de moradia e/ou veículo)
 Seguro de vida em grupo (com as seguintes coberturas: kit natalidade, coberturas por incapacidade/invalidez, auxílio para filho especial, assistência funeral, auxílio adaptação de moradia e/ou veículo)	 Clube de Benefícios (convênios para descontos em prestadores de serviços diversos)
 Refeitório próprio	 Creche Vovó Shen (saiba mais aqui)
 Alojamento	 Refeitório próprio nas unidades frigoríficas
 Clube de Benefícios (convênios para descontos em prestadores de serviços diversos)	 Kit aniversariante do mês, natalino e dia do trabalhador
 Kit aniversariante do mês, natalino e dia do trabalhador	

Somam-se aos benefícios as iniciativas dedicadas ao engajamento das equipes, tais como o Programa Quem Indica Amigo É, que reconhece colaboradores que indicam novos contratados (efetivados), por meio da entrega de um kit de produtos Alibem ou Agra.

Atenção às crianças

Como parte dos benefícios corporativos e em reforço ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e da comunidade de Santa Rosa (RS), a Alibem, em conjunto com a Prefeitura Municipal, apoia a Creche Vovó Shen. Em 2025, 119 crianças, com idades entre seis meses e cinco anos, foram atendidas, das quais 69 são filhas de colaboradores da Companhia. Nessa parceria, a Prefeitura Municipal é responsável pela equipe pedagógica e pela alimentação das crianças, enquanto à Alibem cabe arcar com os custos relacionados à manutenção da infraestrutura física da creche, além do fornecimento de água e energia elétrica.

Seguindo a estratégia de impacto social positivo, a Alibem contribuiu para a implantação da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Andressa Ferreira, em Santa Rosa (RS), inaugurada em 10 de fevereiro de 2025. A unidade atende 160 crianças, com idades entre seis meses e seis anos. A Companhia realizou a doação do terreno para a construção da escola e mantém sua participação por meio da promoção de ações em datas comemorativas, como Dia da Criança, Páscoa e Natal, com a realização de eventos e a doação de brinquedos e doces. A gestão e a manutenção da unidade são de responsabilidade da Prefeitura Municipal.



Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9]

A promoção da saúde e a garantia da segurança de colaboradores e visitantes constitui uma diretriz central nas operações da Alibem e da Agra. Nesse contexto, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) das Companhias encontra-se integralmente estruturado em conformidade com as normas regulamentadoras vigentes e contempla 100% do quadro funcional, com uma abordagem preventiva, consistente e alinhada às exigências legais e às melhores práticas do setor.

Os programas de Saúde e Segurança do Trabalho são elaborados e revisados pelos Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), composto por uma equipe multidisciplinar – médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de segurança do trabalho, além de analistas de ergonomia e outros profissionais especializados. Com objetivo de garantir continuidade, atualização e

aderência das iniciativas às normas aplicáveis, a equipe coordena o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), os quais definem diretrizes para identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. Esses mecanismos orientam planos de ação com metas mensuráveis, responsabilidades atribuídas e prazos definidos, além de passarem por revisões periódicas, que viabilizam a adoção de medidas corretivas e o aprimoramento contínuo dos controles existentes.

Com relação à capacitação dos colaboradores, as Companhias realizam treinamentos iniciais e periódicos, incluindo integrações e atualizações sobre normas de segurança, além de campanhas preventivas conduzidas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA). Ao longo de 2025, Alibem e Agra fortaleceram a comunicação interna vol-

tada à divulgação dos canais de acesso e reporte de riscos, com o apoio de eventos presenciais, comunicações eletrônicas, materiais visuais e plataforma digital de treinamentos. No mesmo período, houve aprimoramento dos procedimentos de segurança, bem como adequações em tarefas e ordens de serviço, com o objetivo de reforçar a aderência ao PGR.

Durante o ano, a Agra promoveu 22 capacitações em Saúde e Segurança do Trabalho, totalizando 7 mil horas de atividades. No mesmo exercício, na Alibem foram realizadas 5,1 mil horas de treinamentos. Em complemento às iniciativas já existentes, a Alibem passou a contar com um técnico de segurança do trabalho específico para a condução de treinamentos internos voltados às Normas Regulamentadoras (NRs) 33 (locais com ventilação e saídas limitadas) e 35 (trabalho em altura). Também foram mantidas e aprimoradas, na Agra e em

1

2

3

Nosso time

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



três unidades industriais da Alibem, as atividades do projeto “Escola da Segurança”, direcionado a colaboradores envolvidos em acidentes de trabalho e às lideranças das áreas relacionadas às ocorrências.

Os requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho estendem-se, ainda, aos parceiros de negócios. Para atuação nas instalações das Companhias, exige-se a participação em treinamentos de integração em SST, a realização de simulados de emergência e o atendimento a critérios específicos para execução das atividades. O acesso de trabalhadores terceirizados às unidades depende da apresentação da documentação obrigatória, como PGR, PCMSO, Atestado de Saúde Ocupacional, controle de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e certificados de treinamentos compatíveis com as funções exercidas, em conformidade com as NRs aplicáveis e com as exigências previstas em cláusulas contratuais.

Cuidado gestacional

Em linha com o compromisso com a saúde de seus trabalhadores, Alibem e Agra desenvolvem o Programa Bem Cuidar, voltado à atenção integral das colaboradoras gestantes. O projeto contempla medidas de proteção aplicáveis às unidades frigoríficas, granjas, fábricas de rações e às sedes corporativas.

Entre as iniciativas adotadas destacam-se a realocação imediata de atividades com exposição a riscos ocupacionais (com a manutenção de salários e benefícios), a oferta de lanche adicional durante a jornada de trabalho, a concessão de Abono Gestante para descanso pré-parto e a adoção de identificação diferenciada, como capacetes e bottons na cor rosa, com objetivo de reforçar a segurança e o cuidado interno.

As colaboradoras gestantes também participam de treinamentos mensais e recebem orientações voltadas à saúde materna e ao desenvolvimento dos bebês. O acompanhamento

ocorre sob a coordenação das áreas de Medicina do Trabalho e Assistência Social, desde o período pré-natal até o retorno após a licença-maternidade.

Tais iniciativas superam o atendimento às exigências legais e contribuem para o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no cuidado humano. Em 2025, o Programa Bem Cuidar beneficiou 145 gestantes em todas as unidades da Alibem no Rio Grande do Sul e foi estendido à Agra, onde participaram 22 colaboradoras.

No mesmo período, a Agra iniciou a construção de uma Sala de Apoio à Amamentação, um ambiente especial com poltronas, refrigerador, estrutura de higienização e armários individuais, proporcionando conforto, privacidade e segurança às colaboradoras gestantes e lactantes. A inauguração está prevista para início de 2026.



Gestão de SST

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9]

A atuação do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) concentra-se na implementação de atualizações normativas relevantes e na disseminação contínua de conhecimento em Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Para esse fim, são promovidos seminários, palestras e treinamentos em formatos presenciais e digitais, com ampla participação das equipes.

Os programas de SST passam por revisões periódicas e são desdobrados em planos de ação que estabelecem metas objetivas e mensuráveis, responsabilidades e prazos de execução. A análise de desempenho ocorre sob a supervisão da Alta Gestão, em reuniões mensais, com base em indicadores de SST, monitorias e *checklists*. Caso sejam identificados desvios ou ocorrência de incidentes, são elaborados relatórios de não conformidade, que orientam a adoção de medidas ágeis de correção e prevenção.

Com o objetivo de disseminar a premissa de responsabilidade compartilhada pelas boas práticas, Alibem e Agra mantêm comitês e comissões voltados à saúde e à segurança do trabalho, com representação dos trabalhadores, favorecendo uma atuação mais próxima, estruturada e eficaz. Em 2025, estavam em vigor os seguintes comitês e comissões:

- **Comitê de Prevenção de Sinistros:** Constituído por equipe multidisciplinar que se reúne mensalmente, é responsável por avaliar e mitigar riscos relacionados às operações, prevenindo danos patrimoniais e impactos operacionais.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA):** Atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo a saúde dos trabalhadores. Seus representantes realizam reuniões mensais, avaliando riscos, perigos e situações críticas, com foco na adoção de medidas preventivas e ações corretivas.
- **Comitê de Ergonomia e Saúde Ocupacional (COERGO):** Formado por uma equipe multidisciplinar, que inclui Diretoria Executiva e Gerências, conduz reuniões mensais para análise dos indicadores de SST e avaliação das condições ergonômicas dos postos de trabalho.
- **Brigada de Emergência:** Conta com brigadistas treinados, que realizam reuniões mensais e simulações de evacuação periódicas, assegurando uma resposta ágil em casos de emergência.

Prevenção de acidentes

Tanto na Agra quanto na Alibem, a apuração de incidentes e acidentes ocorre de forma estruturada, com o trabalho conjunto da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e do gestor ou supervisor da área envolvida, garantindo avaliação abrangente e encaminhamentos adequados.

Nesse processo, são utilizadas ferramentas específicas, como fichas de análise das ocorrências, formulários de inspeção voltados à identificação de desvios comportamentais e relatórios de não conformidades. Esses instrumentos permitem a identificação da causa dos eventos, além da definição de medidas corretivas e da elaboração de planos de ação com prazos estabelecidos para a regularização das não conformidades.

Em complemento, o SESMT coordena treinamentos periódicos alinhados ao Programa de Gerenciamento de Riscos e à legislação aplicável. As capacitações teóricas e práticas são realizadas por equipes internas ou por empresas especializadas, durante o expediente de trabalho. A efetividade das ações é avaliada regularmente, visando assegurar sua aplicabilidade no ambiente de trabalho e promover o fortalecimento contínuo da cultura de prevenção.

Meios para os colaboradores relatarem riscos/perigos relacionados às atividades laborais

Caixas de sugestões

Instaladas em pontos estratégicos nos ambientes de trabalho, permitem que os colaboradores se manifestem de forma anônima sobre riscos ou comportamentos inseguros.

Levantamento de Campo – PGR

Durante a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos, os trabalhadores são consultados para relatar suas condições de trabalho e necessidades de melhorias.

Análises Ergonômicas

Incluem a consulta aos trabalhadores, que podem relatar suas condições de trabalho e necessidades de melhorias, especialmente nos frigoríficos.

Segurança do Trabalho

Durante as inspeções de campo, os trabalhadores reportam situações de risco à equipe técnica, que direciona ações corretivas e preventivas.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA)

Constituída conforme preceitos legais e composta por representantes dos colaboradores e da Companhia. Os membros apoiam a realização dos programas de SST, com atuação em atividades preventivas e corretivas.

Canal de Ouvidoria

Canal que garante sigilo para relatos de riscos e perigos relacionados às atividades laborais.

Medicina Ocupacional

As Companhias mantêm, em todas as unidades, profissionais da área da Saúde que recebem relatos sobre condições inseguras ou não saudáveis, assegurando sigilo conforme os preceitos éticos profissionais.

Comitê de Ética

Formado por equipe interdisciplinar, responsável por receber e analisar denúncias relacionadas às diretrizes do Código de Ética e Conduta, incluindo regras de SST.

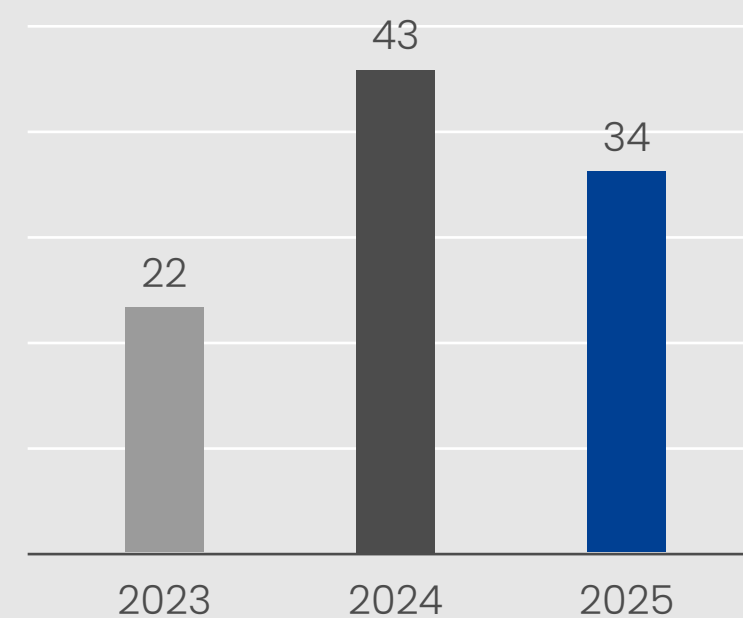
Sindicatos dos Colaboradores

Recebem denúncias e as reportam à Companhia, apoiando a adoção de medidas preventivas e corretivas.

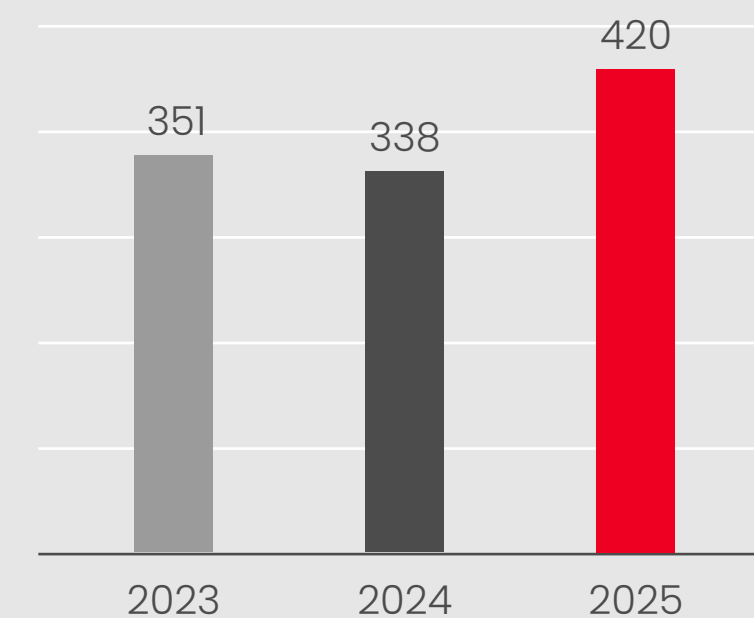
Indicadores 2025

Em 2025, as Companhias registraram, de forma consolidada, 454 acidentes de trabalho – 420 na Alibem e 34 na Agra – volume que representa um crescimento de 19% em relação a 2024, decorrente dos dados da Alibem. Nenhum acidente resultou em óbito⁶. Além disso, na Alibem a quantidade de dias perdidos foi reduzida em 27% e a taxa de gravidade em 25%. Já na Agra, o número de acidentes típicos foi 21% inferior ao registrado em 2024.

Acidentes de trabalho (típicos) – Agra



Acidentes de trabalho (típicos) – Alibem



Como desdobramento das investigações conduzidas após a ocorrência de acidentes e incidentes, a Alibem estabeleceu planos de ação voltados à implementação de medidas corretivas e preventivas. Entre as iniciativas adotadas, destacam-se a reposição siste-

6. Nas plantas industriais, os eventos mais recorrentes envolveram traumatismos superficiais em punho e mão, acidentes de trajeto, queimaduras, contusões e cortes.

mática de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a identificação e eliminação de condições e comportamentos inseguros e a realização de treinamentos direcionados às equipes. Em paralelo, a Companhia ampliou os investimentos em segurança, com reforço das proteções coletivas em máquinas e equipamentos, aquisição de novos equipamentos e mobiliário para áreas administrativas e operacionais, intensificação do uso de luvas anticorte, incorporação de equipamentos para resgate industrial e fortalecimento das ações de prevenção e combate a incêndios.

No mesmo contexto, foram implantados novos sistemas de detecção por aspersão de amônia (gás usado como agente refrigerante industrial), acompanhados da ampliação do número de pontos de monitoramento. A aquisição de equipamentos portáteis neutralizadores de amônia e de detectores individuais elevou os níveis de segurança operacional e de proteção aos trabalhadores. Além disso, foram reforçadas medidas como enclausuramentos e isolamentos de riscos em máquinas e equipamentos, proteções coletivas diversas, treinamentos, controle de exames ocupacionais, manutenções preditivas e preventivas, bem como procedimentos de bloqueio e etiquetagem.

Na Agra, também foram implementadas medidas estruturadas de prevenção de riscos ocupacionais, com foco em melhorias estruturais e operacionais. As ações incluíram a substituição de máquinas e equipamentos obsoletos por modelos mais atuais, como no caso da rede de vapor e condensado, a instalação de sistemas de enclausuramento e isolamento de riscos, bem como a adoção de proteções coletivas em máquinas e equipamentos. Adicionalmente, ocorreram capacitações específicas para operadores, formação

1

das Brigadas de Incêndio, manutenções preditivas e preventivas e a aplicação de procedimentos de bloqueio e etiquetagem.

2

3

A Companhia também realizou um investimento superior a R\$ 500 mil na automação do posto de trabalho do setor de embalagem secundária, responsável pela arqueação de caixas de carnes. A substituição do processo manual por sistemas automatizados eliminou o risco ergonômico anteriormente identificado.

Nosso time

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Avaliação do ar

Para assegurar a conformidade do ar que circula nas plantas industriais, em 2025 foi realizada avaliação ambiental com levantamento de poeiras respiráveis e poeira total, além do monitoramento de dióxido de carbono (CO₂), para manter os padrões conforme a legislação vigente. As ações incluíram, ainda, a manutenção do sistema de exaustão forçada, como medida de Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), e o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados (máscaras/respiradores), com treinamento de uso, inspeção e rotinas de limpeza.

Além das poeiras, também são avaliados e monitorados agentes químicos com potencial de absorção pelo trato respiratório superior, seguindo a hierarquia das ações de prevenção. As condições das máscaras utilizadas pelos colaboradores são verificadas de forma detalhada por meio de *checklist* fiscalizatório, e as Fichas de Dados de Segurança (FDSs) são mantidas disponíveis para consulta, avaliação e orientação, anexadas aos produtos perigosos com risco respiratório, para informar os trabalhadores sobre riscos e precauções.

Em complemento, há o monitoramento da saúde ocupacional, com a realização de exames como espirometria e raio X, e vigilância ativa e passiva. Assim, colaboradores que apresentam sintomas respiratórios são acompanhados individualmente pelas equipes do SESMT.

Promoção da saúde

Estruturados em conformidade com a legislação aplicável, os serviços de saúde ocupacional têm como objetivo a promoção da saúde integral dos trabalhadores. Entre as principais iniciativas nessa área, destacam-se a realização dos exames médicos ocupacionais legalmente exigidos, voltados à prevenção e ao monitoramento das condições de saúde, bem como à identificação precoce de sintomas decorrentes das atividades laborais, com diagnóstico e tratamento adequados.

De modo complementar, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é atualizado anualmente, o que garante a realização de exames periódicos e a avaliação contínua da saúde dos colaboradores. O escopo dos serviços inclui atendimentos em saúde ocupacional, com consultas médicas clínicas e prestação de primeiros socorros, com atendimento ágil e eficaz às situações de emergência.



As equipes de saúde ocupacional da Alibem e da Agra atuam de forma proativa na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças, por meio de campanhas educativas e ações realizadas em parceria com entidades empresariais e órgãos públicos. São exemplos as campanhas de vacinação contra a gripe, ações voltadas ao cuidado com gestantes, no âmbito do Programa Bem Cuidar, iniciativas de prevenção ao assédio, o Programa Integrar de Pessoas com Deficiência (PCDs) e campanhas temáticas alinhadas ao calendário nacional de saúde, como Julho Neon (cuidado da saúde bucal), Setembro Amarelo (conscientização e prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata).

A infraestrutura de saúde disponível nas unidades industriais contempla ambulatórios e consultórios médicos equipados para a prestação de atendimento médico e de enfermagem durante o horário de trabalho. Assim, atendem tan-

1

2

3

Nosso time

5

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



to demandas espontâneas quanto situações de urgência e emergência, além de consultas ocupacionais previamente agendadas, que asseguram acessibilidade e agilidade no atendimento.

Em 2025, a Alibem realizou investimentos na melhoria da estrutura das enfermarias, com a aquisição de equipamentos e materiais destinados a primeiros socorros, incluindo desfibriladores externos e itens utilizados em resgates industriais. Destaca-se, ainda, a ampliação do horário de atendimento do consultório de fisioterapia no frigorífico de Santa Rosa, assim como o desenvolvimento de projeto para a instalação de consultórios de fisioterapia e psicologia no frigorífico de Santo Ângelo, fortalecendo as iniciativas preventivas em saúde. Adicionalmente, foram contratados dois profissionais de ergonomia para atuação nas unidades dos frigoríficos de Santa Rosa e Estação.

A proteção da privacidade e da confidencialidade das informações de saúde dos trabalhadores constitui um princípio central da atuação das Companhias, em conformidade com o Código de Ética profissional e com o Código de Ética e Conduta corporativo, ambos alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O acesso aos prontuários médicos é restrito e controlado, assegurando o sigilo das informações, que permanecem disponíveis exclusivamente ao profissional de saúde responsável e ao próprio paciente, por meio de sistemas de gestão de saúde devidamente protegidos.

Campanha de Saúde Bucal na Agra

Alinhada ao movimento nacional Julho Neon, voltado à conscientização sobre saúde bucal, a Agra promoveu uma campanha interna relativa ao tema. Ao longo do mês de julho, cerca de 150 colaboradores receberam atendimento gratuito nas dependências da Companhia, com a oferta de serviços como limpeza odontológica, aplicação de flúor, orientações sobre higiene bucal e pequenas restaurações, priorizando abordagens de caráter preventivo.



Desenvolvimento profissional

[GRI 404-1; 404-2]

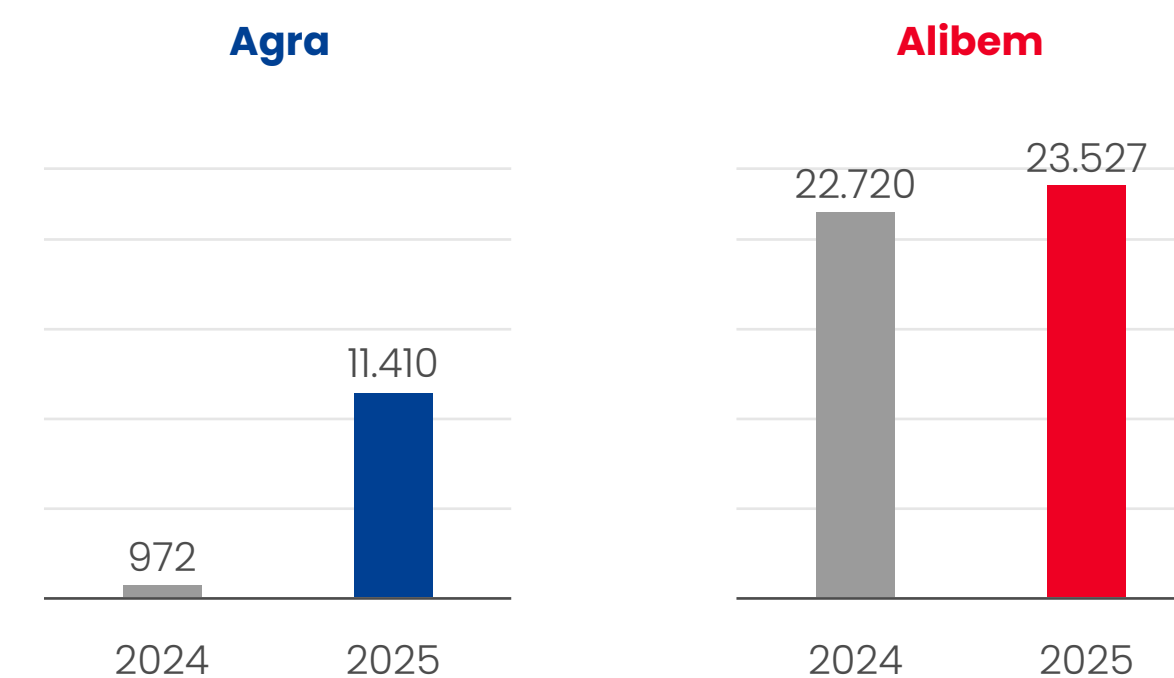
O incentivo e o suporte ao aprimoramento de habilidades técnicas dos colaboradores integram a estratégia de crescimento sustentável e de competitividade da Alibem e da Agra. Além de contribuir para o aumento da eficiência operacional e da produtividade, fortalecem o engajamento dos profissionais e ampliam o impacto social das Companhias, impulsionando ao desenvolvimento humano.

Como parte do investimento em gestão de pessoas, são realizados treinamentos, mentorias, workshops e cursos voltados à atualização permanente dos profissionais e à promoção de um ambiente de trabalho que valoriza o aprendizado contínuo, a inovação e a colaboração entre as equipes. Todas essas ações estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Alibem e da Agra, além de atender necessidades e demandas específicas dos colaboradores.

Os projetos de formação são gerenciados pelas lideranças de cada unidade, que atuam junto ao Departamento de Recursos Humanos na identificação das demandas e pontos prioritários para aperfeiçoamento dos colaboradores, tanto no aspecto técnico quanto comportamental. Em 2025, Alibem e Agra realizaram, somadas, cerca de 34,9 mil horas de treinamento.

Ao longo do ano, a Agra ofereceu 11.410 horas de treinamento – um aumento expressivo em relação a 2024, em decorrência da melhoria dos sistemas de registro de carga horária. No mesmo período, a Alibem também apresentou evolução nas horas de treinamento, com aumento de 22.720 para 23.527 horas, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 3,6% entre 2024 e 2025.

Total de horas de treinamento



Incremento: +10.438 horas

Média de 12,8 horas de treinamento por colaborador.

Incremento: +807 horas

Média de 5 horas de treinamento por colaborador.

Iniciativas de destaque

- Lidera:** Projeto desenvolvido por Alibem, direcionado ao desenvolvimento de habilidades profissionais, com foco em funções táticas. Baseado na metodologia Pipeline da Liderança, de Ram Charan, o Lidera estimula o protagonismo dos líderes em relação ao seu próprio desenvolvimento e ao das equipes, o que contribui para a execução da estratégia da Companhia, a formação de equipes de alta performance e o fortalecimento da cultura organizacional.
- Pockets de Treinamento:** Capacitações de curta duração, voltadas às lideranças operacionais da Alibem. Abordam questões diárias que impactam a condução das lideranças, bem como o direcionamento e relacionamento com as equipes.
- Escola de Capacitação de Operações:** Projeto desenvolvido na Agra, que visa preparar colaboradores para futuras oportunidades na área operacional, assumindo cargos que demandam conhecimento técnico e específico. Os treinamentos são 100% práticos e ocorrem dentro da área produtiva.
- PertenSER – Programa de Desenvolvimento Interpessoal:** Voltado ao fortalecimento das relações humanas no ambiente de

trabalho, com foco em uma atuação mais consciente, empática e colaborativa. Seus pilares englobam a importância do relacionamento interpessoal no trabalho, do autoconhecimento e da adaptabilidade (SER) e da comunicação como facilitadora das interações. O PertenSER contribui para a construção de ambientes pautados no respeito, na confiança e no diálogo. Em 2025, a iniciativa contou com a formação de usuários-chave – supervisores, coordenadores, profissionais de RH e colaboradores dos Centros de Distribuição – que atuam como multiplicadores nos respectivos setores.

- Programa Alibem na Escola:** Iniciativa estratégica de investimento social e desenvolvimento de capital humano, voltada à aproximação entre a indústria e a comunidade escolar, com foco na orientação de carreira e na desmistificação da atividade industrial. O programa viabiliza o diálogo transparente sobre a diversidade de profissões e oportunidades ao longo da cadeia produtiva. Em 2025, a unidade de Santo Ângelo foi pioneira na implementação das atividades, que envolveram seis escolas de ensino médio e duas instituições de ensino superior, impactando mais de 100 estudantes.



■ **Programa Gente que Move a Alibem:** Implantado em 2025, reconhece colaboradores que se destacam pelo desempenho e pelo alinhamento aos valores de ética, integridade, transparência e excelência. A iniciativa contempla a realização de eventos periódicos de reconhecimento, com entrega de certificado e premiação simbólica, práticas que ampliam o engajamento, o fortalecimento da cultura organizacional e o sentimento de pertencimento. Mais de 100 colaboradores em todas as unidades da Companhia foram impactados pelo Programa em 2025.



Programa Jovem Aprendiz

Como parte de suas ações voltadas à formação profissional e à inclusão social, a Alibem mantém projetos de aprendizagem desenvolvidos em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento (ISBET). As ações contemplam os cursos de Auxiliar de Linha de Produção e Assistente Administrativo, direcionados a jovens entre 17 e 24 anos, além de jovens com deficiência (PCDs), sem limite de idade.

Ao final de 2025, 66 aprendizes participavam das ações, dos quais 31 estavam vinculados a turmas específicas para pessoas com deficiência intelectual, estruturadas com abordagem inclusiva e conteúdos adaptados. A carga horária dos cursos corresponde a quatro horas diárias.

A condução da aprendizagem inclui avaliações mensais e acompanhamento sistemático por equipes de Serviço Social, Recursos Humanos e pelas lideranças responsáveis. Essa estrutura favorece uma trajetória formativa organizada e contribui para o desenvolvimento profissional dos participantes, em alinhamento aos compromissos da Companhia com segurança e inclusão.

Na Agra, a parceria com o SENAI viabiliza a oferta do curso de Operador de Logística para jovens aprendizes com idades entre 14 e 17 anos. O modelo combina 10 meses de formação teórica no SENAI e 11 meses de prática profissional na Companhia, ampliando oportunidades de qualificação técnica e de ingresso no mercado de trabalho formal para jovens da região, com contratação sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Engajamento comunitário

[GRI 2-29; 3-3; 413-1]

A Alibem e a Agra reconhecem o engajamento comunitário e a construção de parcerias sólidas como parte essencial da sua estratégia de sustentabilidade. Cientes do seu papel como agentes de influência no desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios onde atuam, as Companhias direcionam apoio a entidades alinhadas ao desenvolvimento comunitário.

Com esse propósito, a Política de Investimento Social Privado define os eixos estratégicos e as diretrizes de priorização das iniciativas a serem desenvolvidas ou apoiadas, com foco na geração de impacto social positivo nas comunidades e no apoio aos colaboradores.

Diretrizes da Política de Investimento Social Privado

As iniciativas socioambientais desenvolvidas ou apoiadas pela Alibem e pela Agra priorizam os colaboradores e as comunidades localizadas no entorno de suas unidades operacionais. Esse direcionamento, definido na Política de Investimento Social Privado, orienta o compromisso das Companhias com a identificação de oportunidades e ações de interesse social desses públicos, de modo a investir em projetos que promovam o desenvolvimento e a prosperidade locais.



O apoio ocorre por meio de recursos próprios ou, quando aplicável, por mecanismos de incentivo fiscal. A partir do contexto econômico, social e ambiental das comunidades onde atuam, a Alibem e a Agra definem três eixos estratégicos e prioritários para aplicação do Investimento Social Privado (vide box a seguir).

Eixos de Investimento Social Privado

Educação

- Estímulo à formação profissional continuada e à inserção de jovens no mercado de trabalho;
- Qualificação de capital humano para o desenvolvimento dos setores de atuação;
- Apoio à melhoria da qualidade da educação oferecida a crianças, jovens e adultos;
- Apoio a projetos educacionais de combate ao êxodo rural e fortalecimento da sucessão familiar em propriedades rurais.

Inclusão social

- Geração de trabalho e renda;
- Promoção dos Direitos Humanos, com foco na não-discriminação e no combate à fome/insegurança alimentar;
- Desenvolvimento de ações solidárias junto aos colaboradores e às comunidades locais;
- Apoio a iniciativas dedicadas à redução das desigualdades sociais.

Saúde

- Promoção da saúde preventiva e do bem-estar, a começar pelo fortalecimento da cultura de saúde e segurança no ambiente de trabalho de Alibem e Agra;
- Engajamento em campanhas e iniciativas públicas/coletivas de combate a doenças e incentivo a hábitos saudáveis;
- Apoio a ações que contribuam (de forma direta e indireta) para a melhoria das condições de saúde – física e mental – da população.

Parcerias e engajamento comunitário

A fim de potencializar o impacto positivo das iniciativas de responsabilidade social, Alibem e Agra se mantêm dispostas a cooperar com pessoas e instituições dedicadas a promover o desenvolvimento sustentável, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, entidades representativas e de terceiro setor. Para tanto,

estão comprometidas em fomentar parcerias institucionais e ações de voluntariado e valorização da cultura local, com o objetivo de desenvolver iniciativas em benefício das comunidades.

Ações realizadas

Durante todo o ano, as Companhias estiveram envolvidas com inúmeros projetos de apoio comunitário, que incluíam doações de produtos, recursos e trabalhos voluntários. Em 2025, foram 3,5 toneladas de produtos e R\$ 259 mil doados, com destaque para as seguintes iniciativas:

■ **Campanha do Agasalho 2025:** Doação de materiais à 30 Instituições Benéficas da Região Noroeste e Missões no valor total de R\$ 35.304,96, contemplando 580 cobertores, 580 toalhas de banho, 130 toalhas de rosto e 130 mantas. Ao todo, mais de 1.500 pessoas foram beneficiadas indiretamente.



■ **9ª Festa do Leitão da Linha Salto:** A 9ª edição do evento, realizado anualmente pela comunidade local, foi promovida em conjunto pela Sociedade Tiradentes, Alibem, Criadores de Suínos e a Prefeitura de Santo Cristo (RS). Foram assados 10 leitões e servidos mais de 50 kg de carne suína assada no espeto, todos produzidos com carne suína Alibem, reconhecida por seus padrões de qualidade.

■ **26ª Festa do Leitão no Rolete:** Promovida pelo Rotary Clube Amizade, em parceria com a Alibem, a Festa do Leitão é realizada em Santa Rosa e, em 2025, registrou a participação de mais de 1.300 pessoas da comunidade local. De caráter solidário, a totalidade dos recursos arrecadados foi destinada às instituições APAE, APADA e ABEFRA de Santa Rosa. Nesta edição, foram assados 28 leitões no rolete e servidos mais de 680 kg de carne suína assada no espeto, com preparo e serviço realizados pela Alibem, com o apoio de sua equipe e de voluntários.

■ **29ª Schweinfest Alibem de Nova Candelária:** Patrocinadora há mais de 20 anos da Schweinfest, em 2025 a Alibem teve o nome incorporado à tradicional celebração da suinocultura de Nova Candelária (RS). Organizada pela Associação dos Moradores local, com apoio da Prefeitura Municipal, o evento reuniu mais de 3 mil pessoas, em um almoço festivo com destaque para carne suína. A Companhia doou mais de 2.365 kg em carne, entre 45 suínos, 60kg de carne moída, 300 kg de costela e 200 kg de paleta.

■ **Apoio a dependentes químicos:** A Agra apoia a Comunidade Divina Providência, entidade social dedicada ao acolhimento de pessoas com dependência química. A iniciativa contempla a disponibilização de espaço físico e a atuação de profissionais especializados, viabilizando suporte contínuo aos atendidos. Em 2025, o projeto beneficiou 32 homens adultos.

Como parte das ações de mobilização social, a entidade promove, anualmente, a Festa das Nações, realizada em Rondonópolis (MT), com o objetivo de divulgar as atividades e sensibilizar a população sobre a temática. Os recursos arrecadados são destinados à manutenção das atividades institucionais.

Além disso, a Alibem dá suporte à Associação Vida Plena Amor Exigente Santa Rosa (Avipae) por meio da cessão, em comodato, de uma área de 2,5 hectares. No local, a entidade sem fins lucrativos mantém infraestrutura e desenvolve atividades de prevenção, recuperação, desintoxicação, conscientização e ressocialização de pessoas que enfrentam problemas relacionados à dependência de drogas, álcool e outras substâncias psicoativas. A Associação acolhe adultos, jovens e adolescentes.

■ **Brechó Solidário:** Desde 2014, a Alibem mobiliza colaboradores no mês de abril para a doação de agasalhos, roupas e acessórios. Após a etapa de arrecadação, os itens são organizados e disponibilizados no mês subsequente, permitindo que os colaboradores interessados selecionem até seis peças, sem qualquer custo. Em 2025, a ação resultou na arrecadação de 2000 peças, doadas por cerca de 300 colaboradores. Os itens remanescentes foram encaminhados à Secretaria Municipal de Assistência Social, para posterior distribuição a entidades locais.

■ **Festas religiosas:** A Agra patrocina festas religiosas da comunidade local, realizadas com o objetivo de arrecadar recursos para as paróquias da região. Entre as celebrações apoiadas, destacam-se a Festa do Padroeiro São Cristóvão, a Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida e a Festa do Padroeiro de Juscimeira, que mobilizam a participação de fiéis e comunidades de municípios do entorno. As instituições receberam recursos e produtos da empresa.

A Alibem, por sua vez, participa ativamente de eventos e festas anuais promovidos pelas comunidades onde está inserida, incluindo o apoio a festividades religiosas organizadas por igrejas católicas e evangélicas, como a Festa da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a Feijoada do Mosteiro da Transfiguração de Santa Rosa, único mosteiro de monges beneditinos do RS, e o *drive-thru* de costela suína da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Santa Rosa. Esses eventos reúnem centenas de participantes, tanto de áreas urbanas quanto do interior, e contribuem para o fortalecimento dos vínculos comunitários e para a sustentação das atividades das instituições religiosas locais.



Outras ações e organizações apoiadas

- Projeto Social Bombeiros do Futuro;
- Liga de Combate ao Câncer de Mama (Santa Rosa e Santo Ângelo);
- Associação Mãos que Acolhem – AMA (Santa Rosa);
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE (Santa Rosa e Santo Ângelo);
- Universidades, instituições de ensino e escolas técnicas;
- Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos – APADA (Santa Rosa);
- Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais – Afapene (Santa Rosa)
- Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Santo Ângelo – APASSA; e
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) dos municípios da região.

Engajamento ambiental

Durante o ano de 2025, a Alibem consolidou uma programação completa com eventos de educação e conscientização ambiental, em linha com seu compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Entre as ações de maior relevância, destaca-se a Semana Mundial do Meio Ambiente, que resultou no plantio de 100 mudas de ipês nas cidades de Quinze de Novembro e Giruá, no Rio Grande do Sul.

O calendário de ações incluiu, ainda, atividades relacionadas ao Dia Mundial da Água, ao Dia Mundial da Reciclagem, ao Dia da Árvore e ao Dia Mundial da Abelha, ampliando o alcance das ações de sensibilização ambiental junto aos públicos internos e às comunidades locais.





Gestão ambiental

Políticas e práticas

[GRI 2-23; 2-24; 3-3]

A atuação ambiental das operações da Alibem e da Agra é orientada por um conjunto de diretrizes que buscam assegurar a convivência equilibrada com o meio ambiente. Esse direcionamento está consolidado na Política de Gestão Sustentável e, de forma mais específica, na Política de Gestão Ambiental, aprovada pelo Conselho de Administração em 2024, que estabelece os princípios que norteiam a condução das atividades.

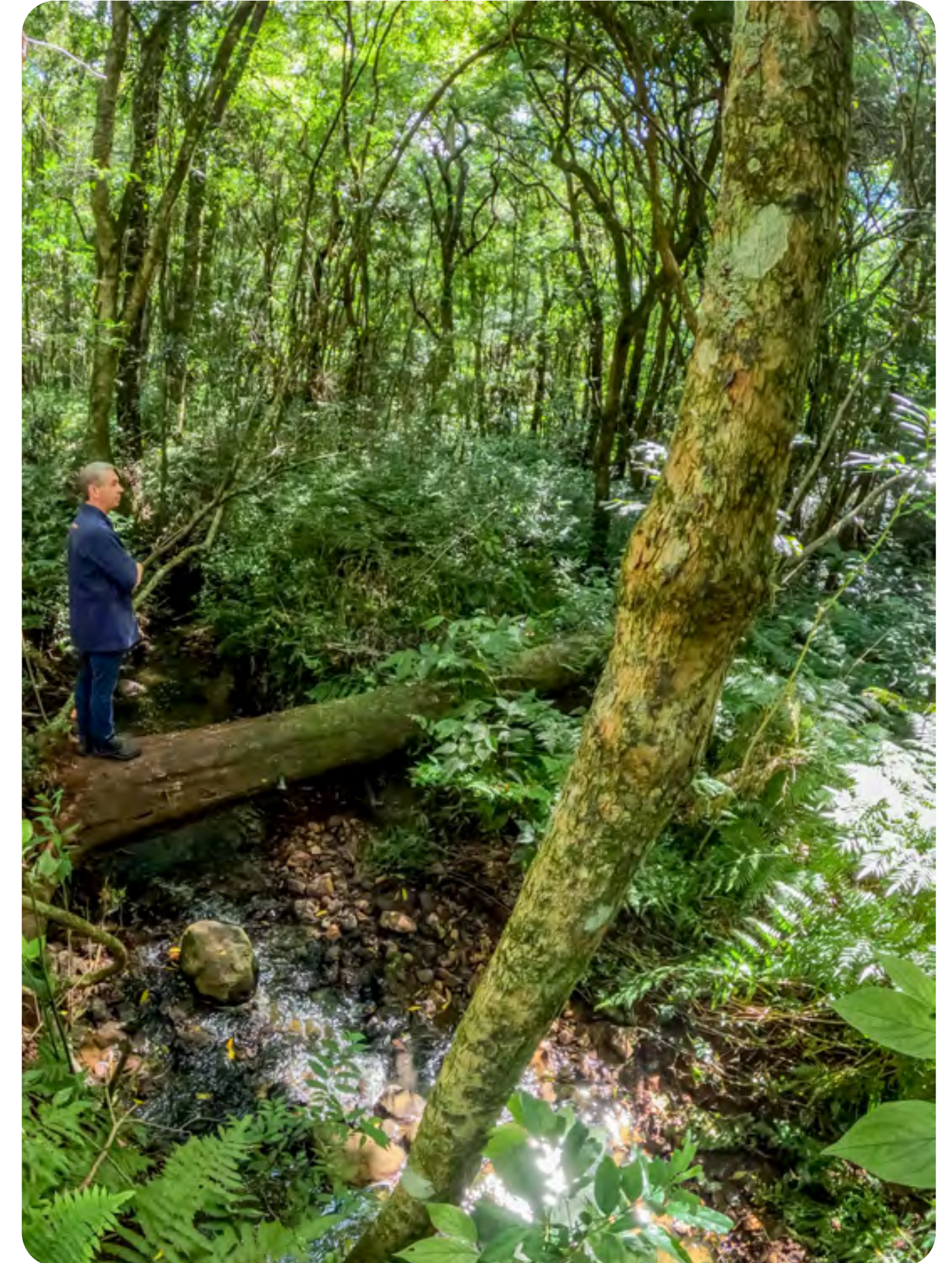
Com base nessas normas internas, as Companhias estruturam suas práticas de gestão e acompanham de forma contínua indicadores relacionados ao uso de água, consumo de energia, geração de resíduos, emissões e biodiversidade em todas as unidades operacionais. Esses dados são periodicamente analisados por equipes técnicas e pela Alta Administração, o que permite direcionar esforços para os temas mais relevantes, corrigir desvios e aprimorar o desempenho ambiental.

Na Alibem, esse processo ganha profundidade por meio da avaliação sistemática dos aspectos e impactos am-

bientais, conduzida pelas equipes de Meio Ambiente vinculadas à Diretoria Administrativa. As análises abrangem frigoríficos, fábricas de ração e granjas próprias, considerando elementos como a geração de efluentes e dejetos, emissões atmosféricas de fontes fixas, consumo de biomassa e de água – inclusive para uso humano – e a gestão de resíduos sólidos.

Na Agra, os temas ambientais são tratados de forma estruturada, com ações voltadas à mitigação de impactos e ao atendimento às exigências legais. A Companhia realiza o acompanhamento periódico de parâmetros operacionais ligados ao uso de insumos naturais, à destinação de materiais e às liberações atmosféricas, utilizando essas informações como suporte para a definição de iniciativas de aprimoramento e controle das atividades.

A partir dessa gestão, que inclui ainda a análise de riscos, são definidos os níveis de monitoramento e as ações necessárias para mitigar impactos e fortalecer a sustentabilidade das operações.



Diretrizes da Política de Gestão Ambiental



Conformidade legal

Alibem e Agra se empenham em assegurar a conformidade com a legislação ambiental aplicável a suas operações, bem como aos compromissos voluntários assumidos em relação ao meio ambiente e ao clima do planeta.



Gestão de riscos ambientais

Em todas as suas atividades, as empresas se dedicam a mapear os riscos ambientais envolvidos – incluindo riscos climáticos –, a fim de assegurar a mitigação e o devido monitoramento, evitando impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.



Identificação de impactos

Em complemento à gestão de riscos, Alibem e Agra buscam verificar as diferentes formas de impacto de suas operações sobre o meio ambiente e o clima do planeta, com foco na minimização dos impactos negativos e na potencialização dos positivos.



Ecoeficiência

As empresas se comprometem a racionalizar o uso de recursos naturais, a monitorar indicadores de desempenho ambiental relativos a todas as suas atividades, com vistas à melhoria contínua de sua performance ambiental e climática. Entre os aspectos monitorados destacam-se água, biodiversidade, resíduos, energia e emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE.



Engajamento de stakeholders

Alibem e Agra buscam sensibilizar seus diversos stakeholders quanto à relevância da agenda ambiental e climática. Assim, compartilham com seus colaboradores – por meio de treinamentos, campanhas e projetos educativos – a responsabilidade por manter as operações em total conformidade com compromissos legais e voluntários assumidos. Em outra frente, buscam multiplicar boas práticas ambientais entre fornecedores, clientes e comunidades locais.

1

2

3

4

Gestão ambiental

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Biodiversidade

[GRI 101-1; 101-2; 101-3; 101-4; 101-5; 101-6; 101-7; 101-8; 2-23; 2-24; 3-3]

Inseridas majoritariamente em áreas com elevado grau de antropização, localizadas em centros urbanos ou em suas imediações, as unidades da Agra e da Alibem mantêm diretrizes ambientais que incorporam a conservação da biodiversidade de forma transversal à gestão ambiental.

Em contextos com maior interação com ambientes naturais, essas diretrizes assumem caráter ainda mais estruturado: a atuação das equipes de Meio Ambiente da Alibem assegura a conformidade legal de 92,36 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), 145,78 hectares de Reserva Legal e 352,29 hectares de florestas plantadas destinadas à produção de biomassa. Como parte desse processo, são realizadas vistorias trimestrais nas áreas de reflorestamento e nas granjas próprias, com foco na identificação de oportunidades de conservação, incluindo o plantio de espécies nativas, bem como práticas de manejo e monitoramento.

No ano de 2025, foram executadas diversas iniciativas voltadas à regeneração da biodiversidade. O objetivo foi fortalecer o relacionamento com comunidades locais e também gerar impacto positivo no meio ambiente. Entre as principais ações, destaca-se o plantio de espécies nativas nos municípios de Giruá (RS) e Quinze de Novembro (RS), reali-



Reflorestamento em Giruá

zados em parceria com o poder público e instituições locais. No município de Giruá (RS), o plantio ocorreu em Área de Preservação Permanente (APP) de domínio público e contou com a participação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Saffi, envolvendo estudantes das turmas de Jardim A, Jardim B, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Em Quinze de Novembro (RS), a ação foi conduzida em parceria com a Prefeitura Municipal e reuniu gestores de granjas da região, incluindo representantes dos municípios de Tapeira e Ibirubá. Assim como em Giruá, foram plantadas 50 mudas de espécies nativas de ipê, sendo 25 de ipê-amarelo (*Handroanthus albus*) e 25 de ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*). As iniciativas contribuíram para ampliar a área de vegetação nativa e promover a conscientização ambiental junto às comunidades participantes.

Como parte das medidas adotadas para minimizar impactos ambientais negativos associados às operações, a Alibem também mantém práticas sistemáticas de controle da propagação de espécies invasoras e exóticas nas áreas de reflorestamento próprias, além da implantação de cortinamento vegetal nas unidades fabris e produtivas e da preservação

de corredores ecológicos. Adicionalmente, a Alibem participa ativamente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Santo Cristo, Turvo e Santa Rosa, como forma de fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos.

Em paralelo, a Companhia atuou na definição das unidades operacionais com maior potencial de impacto socioambiental relacionado à gestão dos efeitos das atividades sobre o meio ambiente, incluindo avaliações de biodiversidade. Para essa identificação, foram adotados critérios técnicos associados à geração de efluentes e de dejetos, à emissão atmosférica por fontes fixas, ao consumo de biomassa, ao uso de água além do consumo humano e ao volume de resíduos sólidos gerados.

Com base nessa análise, foram classificadas como unidades de maior potencial de impacto as granjas produtoras, a Fábrica de Rações de Santa Rosa e os frigoríficos localizados em Santa Rosa, Santo Ângelo e Estação. Essas operações concentram medidas específicas de gestão ambiental, monitoramento e mitigação de impactos, com foco na redução de pressões sobre os ecossistemas e no relacionamento responsável com as comunidades do entorno.

1

2

3

4

Gestão ambiental

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Resíduos sólidos

[GRI 3-3; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5]

As operações da Agra e da Alibem geram resíduos sólidos inerentes às suas atividades produtivas. Para mitigar esse impacto, prioriza-se a redução na origem, por meio do uso eficiente de insumos e da eliminação de desperdícios. Em paralelo, são realizados procedimentos que garantem a segregação adequada, o armazenamento seguro e a destinação final dos resíduos para reutilização e reciclagem, a fim de minimizar, sempre que possível, o envio a aterros industriais.

Em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas de mercado, as unidades industriais mantêm Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), submetidos a revisões periódicas. A aplicação de procedimentos internos padronizados assegura a aderência a esses planos, de forma que o controle, o registro e a destinação dos resíduos constituem uma responsabilidade compartilhada entre o time de Meio Ambiente e as áreas operacionais e administrativas geradoras. Como parte desse fluxo, na Alibem são realizados treinamentos periódicos com as equipes responsáveis pelo manejo de resíduos nas plantas industriais, desenvolvidos e conduzidos pelo Setor de Meio Ambiente.

O planejamento da gestão de resíduos também contempla a previsão anual de volumes, elaborada com base no histórico operacional e em projetos futuros. Essa prática possibilita o dimensionamento adequado das rotas de destinação e favorece a avaliação de alternativas tecnológicas sustentáveis e economicamente viáveis, contribuindo para o fortalecimento da circularidade.

Em 2025, a Alibem destinou cerca de R\$ 1,18 milhão ao aprimoramento da gestão de resíduos. Tais investimentos foram destinados a melhorias nos sistemas de tratamento de dejetos nas granjas de Não-Me-Toque (RS) e Volta Gaúcha (RS), à construção de uma nova lagoa de estabilização de lodo no Frigorífico de Santo Ângelo (RS), à adaptação de composteiras e a obras e aquisição de equipamentos associados ao tratamento de resíduos. Essas ações visaram à redução de riscos operacionais, à destinação adequada dos rejeitos e ao seu reaproveitamento como adubo nas lavouras, quando possível.

Na Agra, os investimentos totalizaram aproximadamente R\$ 585,7 mil, direcionados à aquisição de equipamentos voltados à otimização do lodo produzido, com foco na redução do volume transportado.



Gestão de subprodutos e resíduos

Nas unidades frigoríficas da Alibem localizadas em Santa Rosa (RS) e Santo Ângelo (RS), subprodutos como pelos, vísceras, graxa, sangue e ossos de suínos são processados e transformados em insumos para a produção de ração. Em 2025, aproximadamente 53,4 mil toneladas desses materiais foram destinadas a esse fim. A unidade de Estação (RS) utiliza modelo semelhante, por meio da coleta e comercialização desses subprodutos para empresas do setor.

Outras iniciativas de economia circular incluem a destinação de 250 toneladas de cinzas das caldeiras para sistemas de compostagem, assim como a aplicação do lodo Classe IIA, proveniente do tratamento de dejetos, em áreas agrícolas licenciadas. Utilizado como fertilizante, esse material contribui para a redução do uso de insumos químicos na produção de grãos e forrageiras.

No mesmo período, a Agra destinou aproximadamente 19,4 mil toneladas de resíduos orgânicos para aproveitamento em propriedades rurais da região. Proveniente do tratamento de efluentes industriais realizado pela Companhia,

o material passar por um processo de compostagem, conduzido por uma empresa parceira, e é posteriormente reinserido na cadeia produtiva como insumo agrícola.

Em relação aos resíduos perigosos gerados nas operações de Alibem e Agra, os materiais recebem manejo diferenciado, em conformidade com a legislação ambiental vigente e com os requisitos técnicos aplicáveis. Esses resíduos são devidamente segregados, identificados, armazenados de forma segura e destinados a empresas licenciadas para tratamento e disposição final. Veja os dados completos da destinação dos resíduos de Alibem e Agra no [Caderno de Indicadores](#).

Logística reversa

A reciclagem integra as diretrizes da gestão de resíduos da Alibem e da Agra, que são signatárias do Pacto de Logística Reversa de Embalagens, por meio da Associação de Logística Reversa de Embalagens (ASLORE). Por meio

dessa iniciativa, parte das embalagens de plástico e papelão geradas nas operações é encaminhada a cooperativas de agentes recicladores distribuídas em todo o país, fortalecendo a economia circular e a inclusão social.

Alinhadas à legislação aplicável, 22%⁷ das embalagens pós-consumo das Companhias são encaminhadas a projetos de reciclagem. Em 2025, o volume total gerado desses materiais pela Alibem alcançou 1.085,3 toneladas, sendo 681,7 toneladas de papel e 403,6 toneladas de plástico. Na Agra, foram destinadas à reciclagem 376,7 toneladas de plásticos e 928,5 toneladas de papelão, totalizando 1.305,28 toneladas de materiais recuperados.

7. No Estado de São Paulo, esse número chega a 23%, atendendo à legislação estadual vigente.

8. Os dados reportados no Relatório de 2024 referentes à logística reversa da Agra estavam incorretos, sendo o volume efetivo inferior ao divulgado.

Mobilização interna

Além das iniciativas estruturadas de logística reversa, ações de Educação Ambiental e mobilização interna reforçam a estratégia de gestão de resíduos das Companhias. Nesse âmbito, a Alibem participa da campanha “Tampinha Legal”, que promove a arrecadação e a doação de tampinhas plásticas à Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais (Afapene), de Santa Rosa (RS).

A iniciativa envolve colaboradores dos Frigoríficos de Santa Rosa, Santo Ângelo e Estação, da sede em Porto Alegre, da Granja Colorado e da Fábrica de Rações de Santa Rosa. As tampinhas são destinadas à Afapene, que realiza sua comercialização, revertendo os recursos arrecadados em apoio às atividades desenvolvidas junto ao público atendido pela Associação.

De forma complementar, os Frigoríficos de Santa Rosa e Santo Ângelo participam de campanha de recolhimento de óleo de cozinha usado, em parceria com a empresa Reco Óleo, responsável pela coleta, reciclagem e destinação final adequada do material coletado. Como incentivo à participação dos colaboradores, a entrega de um litro de óleo usado é recompensada com uma barra de sabão.



Água e efluentes

[GRI 3-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4]

A água é um recurso essencial para as operações da Alibem e da Agra, sendo utilizada em diversas etapas do processo produtivo, como higienização de instalações e veículos, dessedentação animal, análises laboratoriais (controle de qualidade de produtos e insumos), sistemas de resfriamento e geração de vapor, além do consumo humano. Considerada um insumo estratégico para a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento social e a continuidade dos negócios, as Companhias adotam práticas voltadas ao uso eficiente, à redução do consumo e à preservação dos recursos hídricos, incluindo a proteção de nascentes.

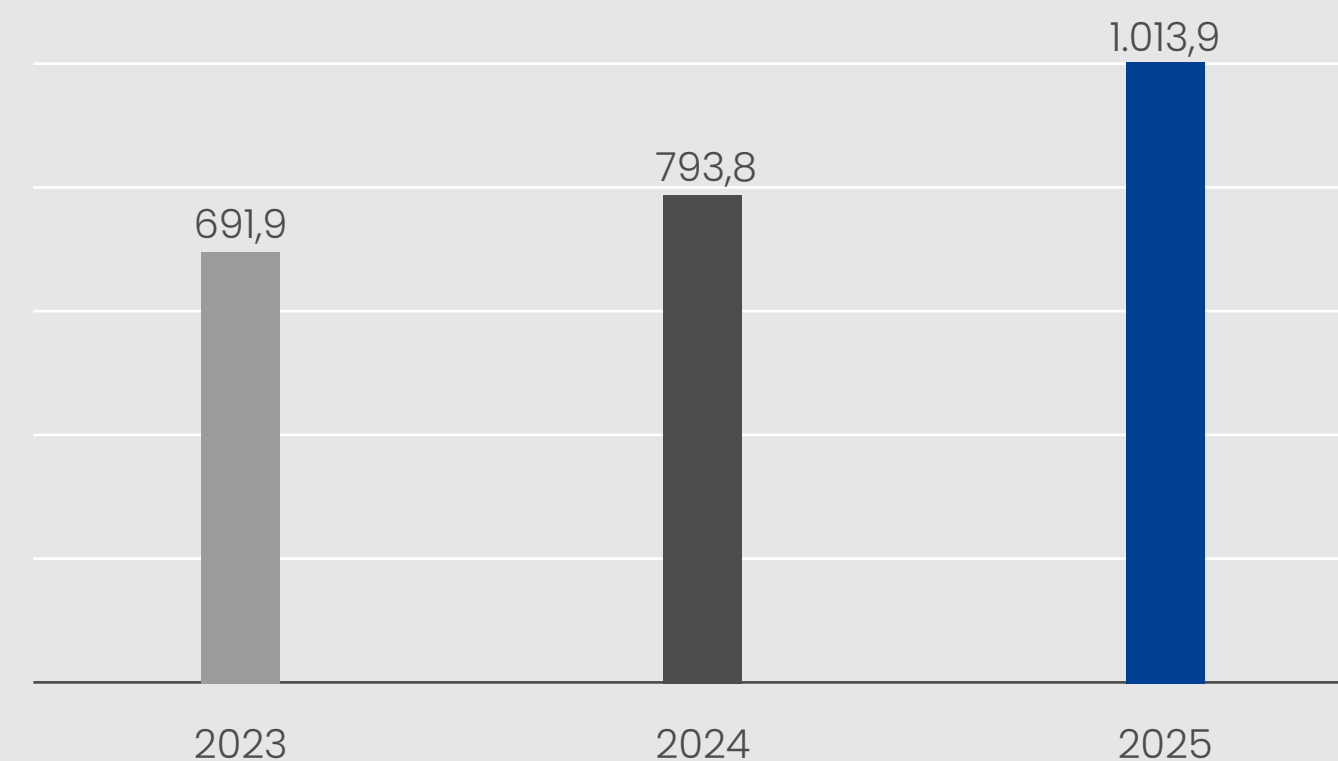
A água pela Agra provém de quatro poços subterrâneos, devidamente outorgados e monitorados por hidrômetros individuais. Após o tratamento, o efluente é utilizada para diferentes fins como as atividades de higienização das instalações e veículos, dessedentação dos animais e consumo humano, assim como no fluxo produtivo no frigorífico.

Nos últimos anos, a ampliação da produção nas unidades da Agra resultou no aumento da captação de água subterrânea (poços), com elevação de 27,7% em 2025 em relação ao ano anterior. Esse

crescimento está associado à intensificação de operações que demandam maior utilização do recurso hídrico. Os dados de consumo e desempenho são monitorados diariamente e, caso seja identificado algum pico fora do padrão, a Companhia executa medidas corretivas para evitar o desperdício.

Agra – Volume de água retirada

(em ML)



1

2

3

4

Gestão ambiental

6

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem

Home icon

Em 2025, a Companhia investiu cerca de R\$ 444 mil na perfuração de um novo poço tubular profundo, com capacidade estimada de captação de 100 m³/h. A operação do sistema será iniciada quando a licença ambiental for devidamente emitida pelos órgãos competentes. Essa ampliação possibilitará a adoção de um regime de rotatividade operacional entre os poços existentes, conforme previsto no Plano de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos. A medida visa reduzir a pressão sobre o aquífero, assegurar períodos de recuperação natural das águas e contribuir para a sustentabilidade e preservação do lençol freático da região.

Na Alibem, a maior parcela da água utilizada advém de poços superficiais devidamente outorgados pelos órgãos licenciadores competentes. Em unidades localizadas em áreas urbanas, o abastecimento é complementado pela rede pública. O controle dos volumes captados e da disponibilidade hídrica dos reservatórios é conduzido por equipes locais e reportado ao time de Meio Ambiente, que realiza o monitoramento sistemático das informações.

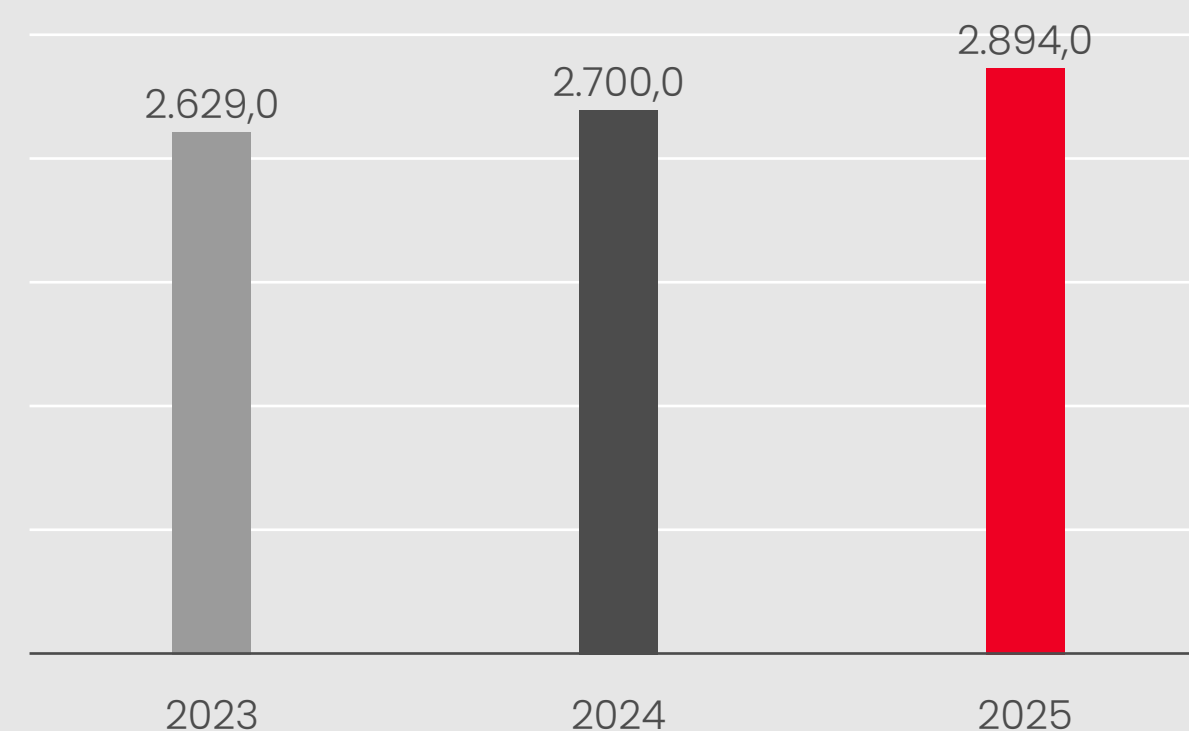
Ao longo de 2025, a Alibem ampliou o volume de abastecimento oriundo do sistema público em áreas urba-

nas, com um crescimento de 11% em relação a 2024. Da mesma forma, houve maior retirada de águas dos poços: 7% a mais do que 2024.

Ambas as Companhias monitoram a qualidade da água captada e utilizada nos sistemas produtivos industriais conforme a legislação estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o envio de relatórios periódicos ao Sistema de Inspeção Federal (SIF) de cada unidade.

Alibem – Volume de água retirada

(em ML)



Combate ao desperdício

Tanto a Agra quanto a Alibem promovem ações contínuas para evitar o desperdício de água e fortalecer o uso consciente dos recursos hídricos em suas operações. As iniciativas incluem a identificação sistemática de oportunidades de economia no consumo que contribuem para a redução da geração de efluentes.

Essas práticas abrangem não apenas as unidades industriais, mas também granjas próprias, fábricas de ração, escritórios e demais instalações sob responsabilidade das Companhias. Adicionalmente, são realizados treinamentos e ações de comunicação interna com as equipes, com foco na conscientização sobre o uso racional da água nos processos produtivos e administrativos.

Os esforços são complementados por investimentos em equipamentos e tecnologias voltados à eficiência hídrica, reforçando o compromisso das Companhias com a gestão responsável da água e a mitigação de impactos ambientais.

Gestão hídrica

Periodicamente, são realizadas manutenções técnicas em todos os poços da Alibem, com o objetivo de assegurar a limpeza e a integridade estrutural. A água passa por mecanismos de desinfecção final e cloração, para posterior uso nas unidades produtoras ou fabris.

Adicionalmente, em 2025, a Companhia iniciou um estudo para implementação de um novo modelo de tratamento hídrico com tecnologias avançadas, como o sistema de Osmose Reversa, para tornar a água de poços, com alta concentração de sais inorgânicos, potável. O primeiro estudo de viabilidade foi conduzido no Frigorífico Santa Rosa, via Lei do Bem.

No mesmo período, a Alibem implementou diversas ações relevantes voltadas à melhoria da qualidade da água, à redução do desperdício e ao fortalecimento da gestão hídrica, com investimentos operacionais, inovação tecnológica, parcerias institucionais e iniciativas de engajamento socioambiental, entre as quais se destacam:



Educação, capacitação e engajamento

- Realização de visitas técnicas à ETE da unidade Santa Rosa, com a participação de alunos do curso de Tecnologia de Alimentos do IFFAR (Campus Santa Rosa) e estudantes de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Cerro Largo).
- Participação no Projeto AGROMOVE, de Santa Rosa (RS), em parceria com a ACISAP, por meio de mentoria conduzida pelo time de Meio Ambiente da Alibem, com foco no empreendedorismo rural da

Região Noroeste. A iniciativa oferece suporte técnico a produtores no desenvolvimento de projetos de tratamento de dejetos em granjas, com vistas ao reuso e à geração de energia.

Eficiência hídrica e reuso

- Realização de melhorias físicas em poços de unidades fabris e produtoras;
- Reuso de aproximadamente 4 mil m³/mês de água de efluente tratado para lavagem de caminhões no Frigorífico Santo Ângelo (RS).

■ Gestão de efluentes e proteção de recursos hídricos

- Reforma e adequação de esterqueiras nas Granjas Não-Me-Toque e Volta Gaúcha, com foco na segurança operacional e mitigação de impactos ambientais.
- Desenvolvimento de projeto técnico, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Rosa, para recuperação de Área de Preservação Permanente (APP) do corpo hídrico Arroio Pessegueirinho.

■ Governança e atuação institucional

- Engajamento em iniciativas de conservação e gestão participativa da água, por meio da atuação nos Comitês de Bacias Hidrográficas locais. Um exemplo é participação no Comitê dos Rios Santo Cristo, Turvo e Santa Rosa, no qual a Alibem representa o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS), e contribui para as discussões sobre o uso sustentável dos recursos hídricos na região.

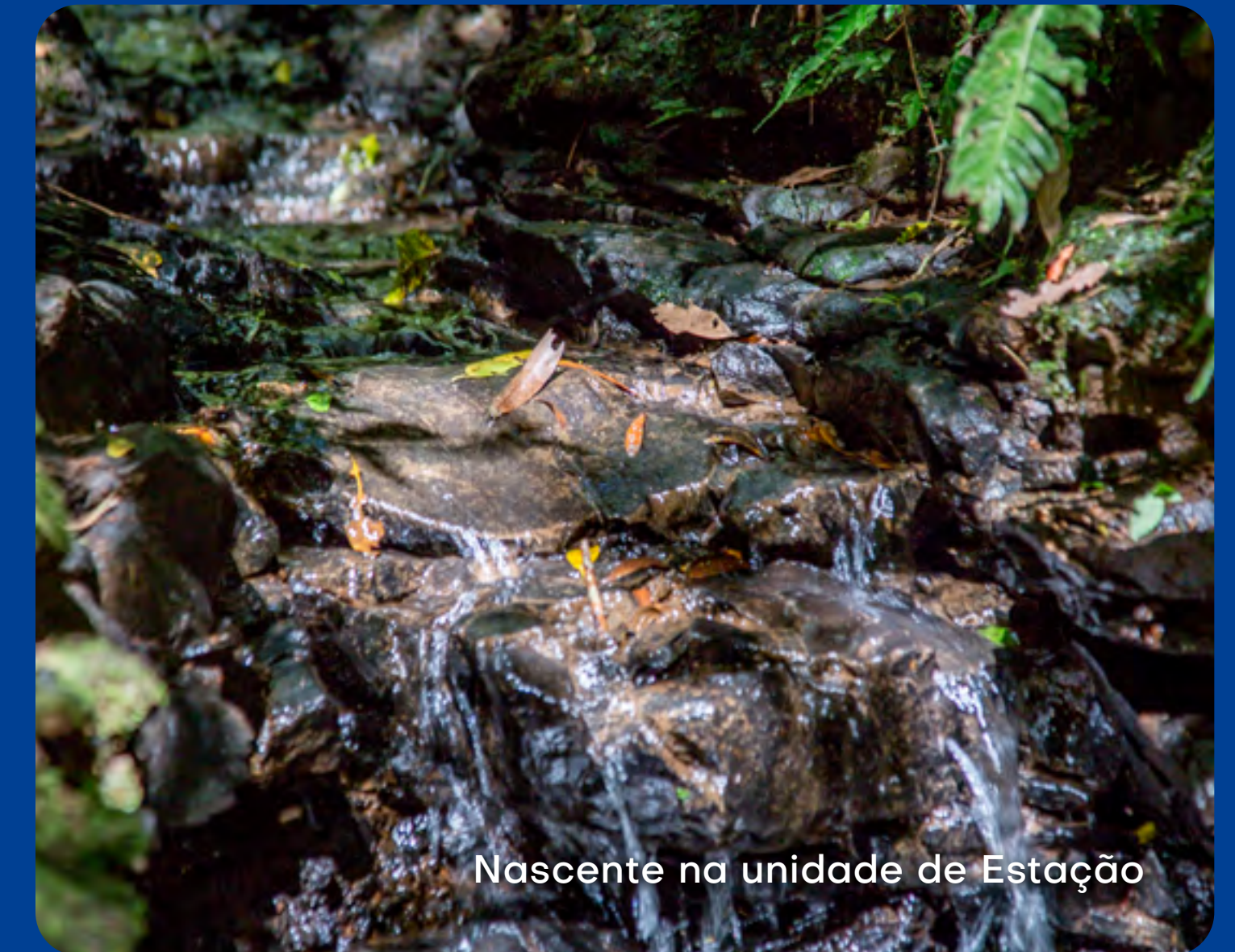
■ Inovação tecnológica e melhoria do tratamento de efluentes

- Desenvolvimento de estudo para implementação de controlador automático de produtos químicos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do Frigorífico Santa Rosa (Lei do Bem).
- Elaboração de projeto para instalação de peneira rotativa na ETE do Frigorífico Santo Ângelo (Lei do Bem).
- Teste de nova tecnologia de soprador de ar com eixo magnético, com menor consumo energético e redução de custos de manutenção, no Frigorífico Santo Ângelo.
- Instalação de sensores ópticos de oxigênio dissolvido nas ETEs dos Frigoríficos Santo Ângelo e Santa Rosa.
- Substituição de difusores de ar do Tanque de Aeração 2 da ETE do Frigorífico Santo Ângelo.

Ao todo, no decorrer de 2025, a Alibem investiu cerca de R\$ 655 mil na aquisição de materiais, reformas e adequação de esterqueiras para granjas.

Preservação de nascentes

Com o objetivo de assegurar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas às atuais e futuras demandas, a Alibem preserva 17 nascentes em suas propriedades privadas. Os mananciais estão localizados em áreas urbanas, de reflorestamento ou de vegetação originária, nas proximidades das granjas da Companhia. No entorno desses pontos, as árvores e espécies nativas são protegidas, conforme a legislação ambiental vigente.



Nascente na unidade de Estação

Tratamento de efluentes

Nas unidades frigoríficas da Alibem, as águas residuais industriais apresentam características específicas do processo produtivo e resultam, principalmente, da presença de sangue e graxa animal, detergentes utilizados na higienização e demais cargas orgânicas associadas ao abate e processamento. Para o tratamento adequado desses efluentes, as plantas industriais contam com Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) dimensionadas para assegurar rigorosamente a eficiência operacional e a conformidade com os padrões legais de lançamento em corpos hídricos receptores.

A operação das ETEs é conduzida por equipes técnicas especializadas, que são responsáveis pelo monitoramento contínuo das atividades e pela realização de coletas diárias de amostras para análises laboratoriais. Adicionalmente, são efetuadas coletas à montante e à jusante dos pontos de lançamento, com o objetivo de verificar a manutenção ou a melhoria da qualidade do corpo hídrico receptor após a disposição final das águas residuais tratadas. Os resultados obtidos são reportados periodicamente ao órgão ambiental fiscalizador, conforme os critérios estabelecidos nas Licenças de Operação vigentes.

Nas granjas próprias, os dejetos suínos – caracterizados como águas brutas provenientes da criação dos animais – são constituídos majoritariamente por fezes e urina. Esses dejetos são canalizados e estabilizados em esterqueiras revestidas, onde permanecem pelo período determinado pela legislação ambiental. Após essa etapa, o material é aplicado em áreas agrícolas devidamente licenciadas, contribuindo para a fertilização do solo e substituindo, de forma parcial, o uso de adubos químicos.

Quanto às unidades administrativas e ao Centro de Distribuição de Nova Santa Rita (RS), localizados em municípios com sistema público de coleta e tratamento de

esgoto, o efluente sanitário é direcionado à rede operada pelas concessionárias locais de saneamento. Em localidades que não dispõem dessa infraestrutura, os efluentes são destinados a sistemas individuais, como fossas sépticas e sumidouros, adotados, por exemplo, nos escritórios de Não-Me-Toque (RS) e na fábrica de rações de Santo Ângelo (RS).

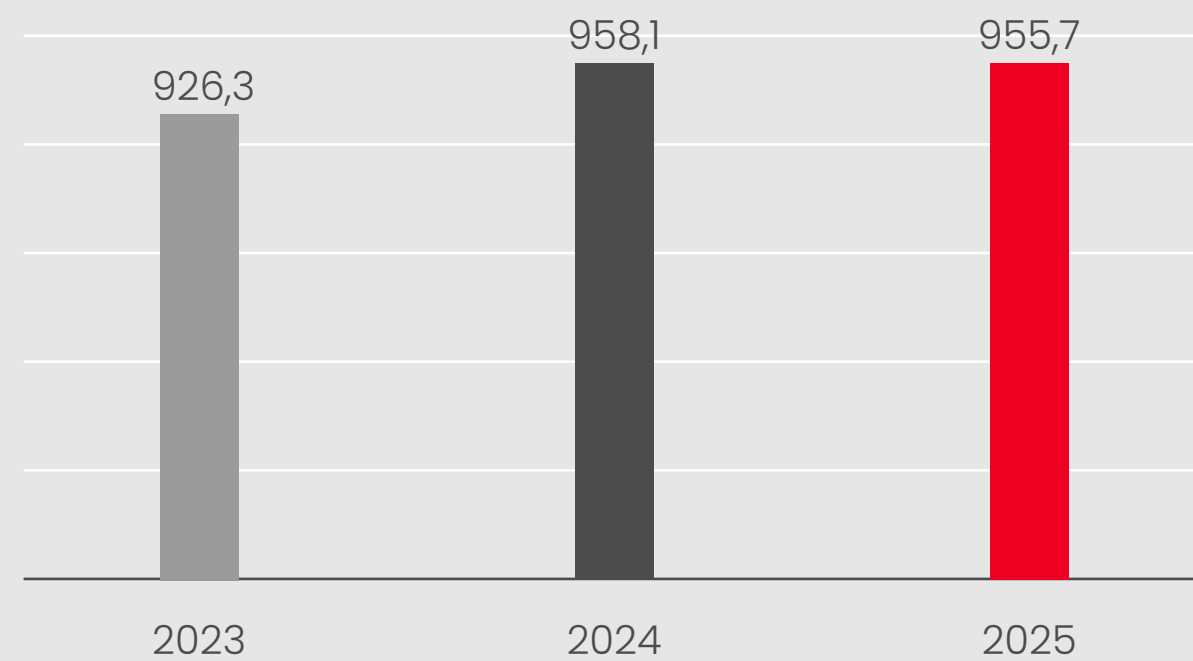
Em relação às operações da Agra, toda a água empregada nos processos industriais é encaminhada à ETE. Após a etapa de tratamento físico-químico, o efluente tratado segue para lagoas de aeração e maturação, antes do lançamento final, realizado em conformidade com os parâmetros definidos pela legislação ambiental aplicável.



Unidade da Alibem em Estação (RS).

Alibem – Descarte de efluentes tratados

(em ML)



Unidade da Alibem em Santa Rosa (RS)

Mecanismos aplicados

Os fluxos de manejo e tratamento implementados por Alibem e Agra para as águas residuais industriais e os dejetos animais respeitam as particularidades de cada tipo de operação, a localização das unidades e a legislação vigente, conforme apresentado a seguir.

Unidades frigoríficas

- Águas residuais (carga orgânica, sangue, graxa e detergentes).
- Coleta e encaminhamento para Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).
- Tratamento nas ETEs.
- Emissão de efluente tratado em corpo hídrico.

Monitoramento e controle ambiental

- Coletas de amostras realizadas diariamente nas unidades da Alibem e mensalmente na Agra.
- Coletas à montante e à jusante.
- Resultados enviados ao órgão ambiental fiscalizador.

Unidades administrativas e Centro de Distribuição

- Efluentes direcionados à rede operada pelas concessionárias locais de saneamento.
- Outramento em sistemas individuais, como fossas sépticas e sumidouros.

Granjas próprias da Alibem

- Dejetos de suínos (águas brutas compostas por fezes e urina).
- Canalização e Estabilização em esterqueiras revestidas.
- Aplicação controlada em áreas licenciadas, com uso parcial na fertilização do solo.

Energia e emissões

[GRI 3-3; 302-1; 305-1; 305-2; 305-3]

Energia

Com o objetivo de ampliar a eficiência energética, a Agra e a Alibem mantêm o monitoramento contínuo do consumo de eletricidade e combustíveis em suas operações. A partir da leitura estruturada desses dados, o Comitê de Transição Energética direciona suas análises e recomendações, com foco na melhoria do desempenho e na otimização do uso de recursos. Formado por profissionais das áreas de Suprimentos e Engenharia, o Comitê atua de maneira integrada às áreas Financeira e de Controladoria na definição de estratégias para a contratação e a aquisição de energia.

Em 2025, a Alibem deu continuidade à ampliação do uso do Mercado Livre de Energia em suas operações. No período, a Fábrica de Rações/Granja de Santo Ângelo passou a ser atendida por esse ambiente, substituindo o fornecimento do mercado cativo, enquanto a unidade de Farroupilha iniciou suas atividades já sob esse modelo. Com a inclusão dessas unidades, a Companhia passou a

contar com 23 operações abastecidas por fontes renováveis. A iniciativa contribui para maior previsibilidade de custos, aprimoramento do controle de consumo, redução de perdas e aumento da eficiência na gestão energética. A Agra, por sua vez, já opera sua unidade industrial integralmente no Mercado Livre de Energia.

O acompanhamento do tema é realizado de forma contínua por meio da análise de relatórios mensais, que permitem comparar a energia contratada com a demanda efetiva e identificar, de forma ágil, eventuais desvios. Essa abordagem possibilita ajustes tempestivos e uma gestão mais proativa. No caso dos combustíveis, a gestão é complementada por sistemas de telemetria veicular, que relacionam o consumo à quilometragem percorrida, ampliando a visibilidade operacional. Em 2025, com o intuito de reforçar ainda mais o controle, o número de veículos monitorados foi ampliado de 15 para 24.

Inovação e otimização energética

Nos últimos anos, como parte da estratégia de eficiência energética, Alibem e Agra direcionaram investimentos à modernização das instalações elétricas das plantas industriais, com foco no aprimoramento do controle operacional e na redução do consumo. No ano de 2024, três caldeiras a lenha foram substituídas por equipamentos de última geração, abastecidos por biomassa proveniente de áreas de reflorestamento próprias e de fornecedores terceiros, incluindo o uso de cavaco de madeira⁹. A iniciativa contribuiu para a redução de emissões de particulados, o aumento da eficiência na geração de vapor e o fortalecimento da segurança das operações das unidades da Companhia.

Em 2025, Agra e Alibem deram continuidade aos investimentos voltados à modernização industrial, à eficiência energética e à melhoria das condições de trabalho, com destaque para os seguintes projetos:

9. Subproduto sustentável da indústria madeireira, oriundo da trituração de toras, galhos e resíduos de serraria.

■ **Automação no processamento de grãos e rações da Alibem:** adoção de novos equipamentos para descarregamento, armazenagem e processamento de grãos e rações nas unidades das Fábricas de Rações de Santa Rosa e de Santo Ângelo, com um investimento de R\$ 34 milhões. As melhorias elevaram a eficiência dos processos produtivos e logísticos, com impactos positivos na redução do consumo de energia elétrica e de combustíveis, além da maior satisfação dos colaboradores com o ambiente e condições de trabalho.

■ **Conforto térmico e eficiência energética:** investimento de aproximadamente R\$ 3,1 milhões na implantação de tecnologias para ampliar o conforto térmico das equipes e aprimorar as condições de trabalho na unidade da Alibem em Santo Ângelo (RS), com a instalação de sistemas de aquecimento de água e sistemas de ventilação e climatização, com reflexos na diminuição do

uso de biomassa e melhor eficiência no consumo de energia elétrica.

■ **Empilhadeiras com baterias de lítio:** substituição de empilhadeiras equipadas com baterias de chumbo por modelos mais modernos, com baterias de lítio, reconhecidos pelo menor consumo de energia elétrica e maior eficiência operacional. A substituição abrangeu a totalidade das operações da Agra e, na Alibem, as unidades de Farroupilha e Estação, com investimento aproximado de R\$ 2 milhões. A iniciativa resultou em ganhos de produtividade, além de melhorias em segurança e ergonomia.

■ **Adensador de lodo nas ETEs:** aquisição de sistema de adensamento de lodo e de equipamentos de alta tecnologia para as Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) da unidade da Alibem em Santa Rosa (RS) com investimento estimado em R\$ 750 mil. As melhorias contribuíram para a redução

do consumo de combustíveis associados ao transporte e da demanda energética interna, tornando os processos mais eficientes.

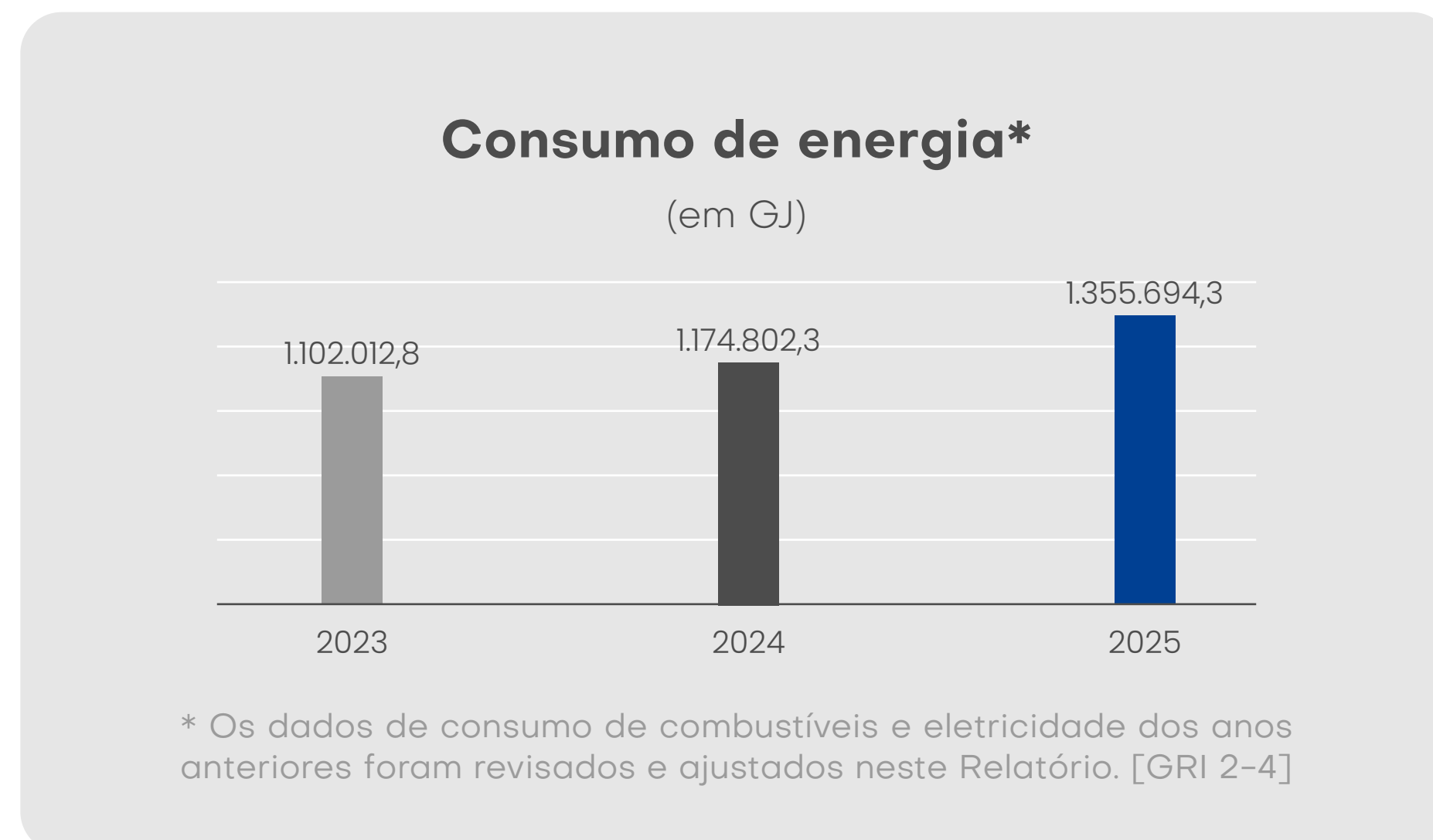
■ **Sistema de detecção de amônia:** implantação de sistemas de detecção de amônia nas plantas frigoríficas de Santa Rosa e Santo Ângelo (RS) – a unidade de Estação já iniciou as operações com esses sistemas –, com investimento aproximado de R\$ 1,2 milhão. Os equipamentos realizam monitoramento contínuo dos ambientes, evitam perdas de amônia para a atmosfera e ampliam a segurança operacional, reduzindo riscos de acidentes.

Com foco na eficiência energética e na redução do consumo, a Alibem destinou, ao longo de 2025, mais de R\$ 40 milhões à aquisição de equipamentos, à adequação de instalações e à implementação de novas tecnologias. Complementarmente, além das unidades abastecidas por energia renovável no Mercado Livre, a Companhia também utilizou energia prove-

niente de biodigestores em granjas próprias, ampliando o uso de fontes energéticas sustentáveis.

Em linha com essas iniciativas, a Agra também realizou, ao longo de 2025, investimentos de cerca de R\$ 3,9 milhões voltados à eficiência energética e à modernização operacional. As ações incluíram a atualização dos geradores da usina de geração de energia, a aquisição e instalação de arqueadoras automáticas no setor de embalagens e a modernização dos sistemas de estocagem e armazenagem de produtos acabados.

Essas iniciativas geraram ganhos operacionais e energéticos, ao mesmo tempo em que contribuíram para a redução da pegada de carbono, a melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento da sustentabilidade das operações. Adicionalmente, as Companhias promovem ações contínuas de conscientização voltadas ao uso eficiente de recursos e à minimização de desperdícios.



Somadas as operações da Alibem e da Agra, o consumo direto de energia alcançou 1.355,7 mil gigajoules (GJ) em 2025, volume 15% superior ao registrado em 2024. Do total consumido, 67% corresponde à biomassa e 30% à eletricidade oriunda de fontes renováveis.

Emissões de GEE

Em 2025, as Companhias realizaram o terceiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com base no desempenho operacional do período. O mapeamento das fontes emissoras permite definir planos de ação voltados à descarbonização gradual das operações e fortalece o compromisso com o enfrentamento das mudanças climáticas.

A consolidação dos resultados das duas Companhias resultou na emissão total de 800,5 mil tCO₂e em 2025, 4,9% superior ao período anterior. Esse aumento está associado, principalmente, à expansão do rebanho próprio de suínos, ao maior consumo de lenha e GLP ao longo do ano e à elevação da idade média dos bovinos abatidos pela Agra.

Desse montante, 93% correspondem ao Escopo 3, que abrange fontes sobre as quais não há controle direto, com destaque para a criação dos rebanhos adquiridos pela Agra (54%) e para a criação de suínos em granjas de produtores integrados (25%).

Já as emissões diretas (Escopo 1) representaram 6,1% do total, concentradas principalmente no rebanho próprio (4,6%) e na combustão estacionária (1,3%). As emissões associadas à aquisição de energia elétrica (Escopo 2) corresponderam a menos de 1% das emissões totais.

Tecnologia de Biofiltro aplicada ao controle ambiental

As unidades industriais da Alibem contam com sistemas estruturados de controle e tratamento de emissões atmosféricas, com o objetivo de mitigar impactos ambientais decorrentes de suas operações e assegurar a conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Nos frigoríficos de Santo Ângelo e Santa Rosa, os gases gerados nos processos de digestão das graxarias, produção de banha e operação de autoclavas das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) são submetidos a um sistema integrado de tratamento. Esse sistema é composto por aerocondensador, seguido de biofiltro.

O aerocondensador promove a condensação parcial dos gases gerados, convertendo-os em efluente líquido, posteriormente direcionado para tratamento nas respectivas ETEs. Na etapa subsequente, os gases não condensáveis são encaminhados ao biofiltro, constituído por leito filtrante de cavacos de madeira, onde ocorre o tratamento biológico dos compostos remanescentes.

Em Estação, que não possui unidade de graxaria, o tratamento dos gases provenientes da ETE é realizado exclusivamente por meio de biofiltro de cavacos. Esses gases são gerados principalmente no processo de separação de óleos e graxas do efluente, etapa essencial para a obtenção de subprodutos.

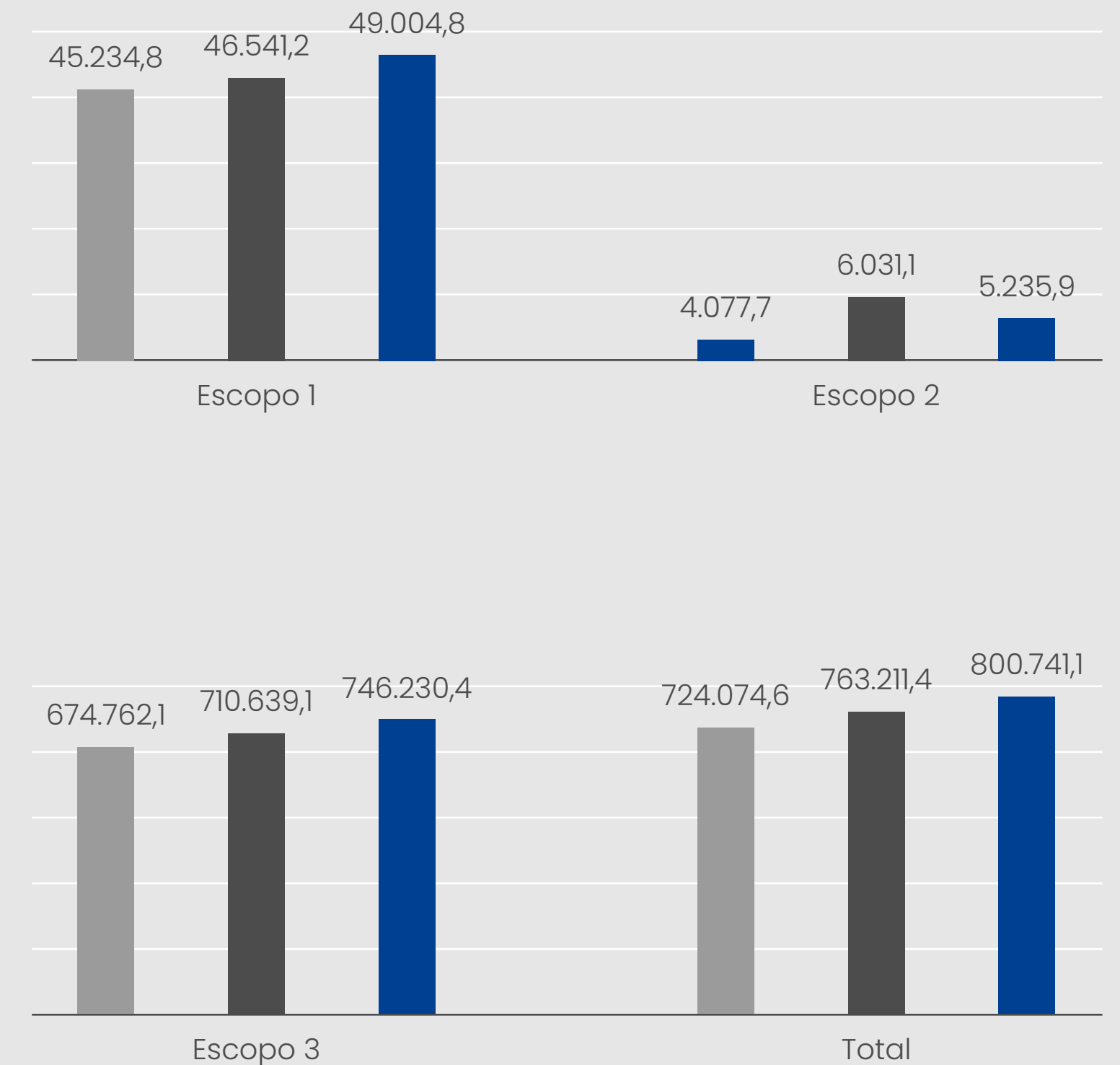
O biofiltro opera com base em um processo biológico no qual microrganismos presentes no meio filtrante promovem a degradação dos compostos gasosos, convertendo-os predominantemente em dióxido de carbono (CO₂) e vapor d'água antes da liberação na atmosfera. Essa tecnologia apresenta elevada eficiência no tratamento de emissões características da indústria frigorífica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e a redução de odores.

A adoção dessas soluções reforça o compromisso da Alibem com a gestão ambiental responsável, promovendo maior controle operacional, redução de impactos ao entorno e alinhamento às diretrizes de sustentabilidade corporativa.

Volume total de emissões de Agra e Alibem

(em tCO₂e)

● 2023 ● 2024 ● 2025





Sobre o Relatório

Perfil do reporte

[GRI 2-2; 2-3]

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho econômico, ambiental, social e de governança de Agra e Alibem no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. A publicação é elaborada anualmente e segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – versão *Standards*. As informações econômico-financeiras são consistentes com as Demonstrações Financeiras de 2025, auditadas por terceira parte independente. A edição anterior, referente ao exercício de 2024, foi divulgada em maio de 2025. Dúvidas e comentários sobre o conteúdo podem ser enviados para asg@alibem.com.

Relevância

O Relatório 2025 foi elaborado por uma equipe multidisciplinar com cerca de 50 profissionais das Companhias. Os temas reportados foram selecionados com base nas políticas e práticas corporativas de Alibem e Agra, no posicionamento de outras organizações do setor e nos interesses dos principais *stakeholders*, considerando também o contexto socioambiental das regiões de atuação. A seleção observou ainda as recomendações da GRI, do International Integrated Reporting Council (IIRC), da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e do Pacto Global das Nações Unidas.

Engajamento de *stakeholders*

[GRI 2-29; 3-1]

A definição dos temas materiais deste Relatório tomou como referência o processo de engajamento de *stakeholders* realizado em 2023. Na ocasião, 673 participantes – incluindo colaboradores, fornecedores, clientes e consumidores, entre outros – responderam a um questionário on-line no qual avaliaram a relevância de tópicos de sustentabilidade previamente identificados pelas Companhias. Os resultados orientaram a priorização dos temas reportados nesta edição. Para o próximo ciclo, está prevista nova rodada de engajamento com metodologia atualizada.

Temas materiais

[GRI 3-2]

Para esta edição, foram mantidos os temas materiais do ciclo anterior, uma vez que a análise do contexto interno e externo não indicou alterações relevantes que justificassem revisão da matriz. Os 17 temas estão organizados por dimensão de sustentabilidade nos quadros da página a seguir, com os respectivos indicadores GRI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correspondentes.

A matriz de materialidade de impacto será atualizada no próximo ciclo de reporte, quando serão realizados os primeiros ensaios de dupla materialidade. Essa abordagem considera, além dos impactos das Companhias sobre o meio ambiente e a sociedade, os efeitos de fatores ESG sobre a performance financeira e a resiliência do negócio, em linha com as tendências regulatórias e os referenciais internacionais de reporte.

Temas materiais e indicadores relacionados

Governança

Tema Material	Indicadores GRI	ODS
Ética e Integridade	2-26; 2-27; 205-2; 205-3; 406-1	ODS 16
Governança Corporativa	2-9; 2-10; 2-11	ODS 17
Gestão de Riscos	3-3	ODS 8, 9 e 16

Social

Tema Material	Indicadores GRI	ODS
Saúde, segurança do trabalho	403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10	ODS 3 e 8
Desenvolvimento de colaboradores	404-1	ODS 4 e 8
Experiência e satisfação do cliente	3-3	-
Bem-estar animal	3-3	ODS 12
Engajamento comunitário	413-1	ODS 10
Promoção dos Direitos Humanos	3-3	ODS 8

Econômica

Tema Material	Indicadores GRI	ODS
Resultado financeiro	201-1	ODS 8
Eficiência operacional	3-3	-
Compras sustentáveis	204-1	ODS 12
Qualidade e segurança do alimento	416-1; 416-2	-

Ambiental

Tema Material	Indicadores GRI	ODS
Resíduos sólidos	306-1; 306-4; 306-5	ODS 11 e 12
Água e efluentes	303-1; 303-3	ODS 6
Energia e emissões	302-1	ODS 7
Biodiversidade	101-1; 101-2; 101-3; 101-4; 101-5; 101-6; 101-7; 101-8	ODS 15

Na sequência, o Sumário de conteúdo GRI reúne os indicadores selecionados por tópico, em correspondência com os temas relevantes elencados para reporte.

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Sumário de conteúdo da GRI

Alibem e Agra elaboraram este Relatório com base nas normas de reporte da GRI, para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6; 11		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6; 11; 100		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	100		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	97		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	O Relatório não passou por verificação externa.	
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6; 11; 49; 111		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	56		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	56		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18		

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	Ao Conselho de Administração cabe a aprovação da versão final do Relatório de Sustentabilidade.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	-	Eventuais conflitos de interesse são discutidos e decididos pelo Conselho de Administração.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	No período reportado não foram realizadas atividades.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Por ser uma empresa de capital fechado, as empresas não possuem processo de avaliação de desempenho dos seus conselheiros de forma estruturada.	
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	-	A remuneração dos executivos da Companhia é definida de acordo com as práticas de mercado.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	18		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	A Companhia considera a informação estratégica, por isso não a incluiu no Relatório.	
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	14; 18; 39; 82; 84		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	14; 18; 39; 82; 84		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	14		

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	14		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-	Não houve multa no período reportado.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	110		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	76; 100		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	56		
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	100		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	100		
Desempenho Econômico				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	54		
Práticas de Compra				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	49		
Combate à Corrupção				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14		13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-	Alibem e Agra não realizaram avaliações no período reportado.	13.26.2
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14		13.26.3
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	14		13.26.4

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
Energia				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	95		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	95; 122		
Água e Efluentes				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89		13.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	89		13.7.2
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	89		13.7.3
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	89; 118		13.7.4
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	89; 118	A falha no monitoramento da Agra permaneceu em 2025, impedindo a consolidação dos dados de efluentes. A Companhia segue trabalhando para corrigir o problema e garantir o reporte adequado nos próximos ciclos.	13.7.5
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	-	Alibem e Agra não monitoraram o consumo de água em 2025.	13.7.6
Biodiversidade				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	84		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-8 Serviços ecossistêmicos	84		

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
Emissões				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	95		13.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	95; 124		13.1.2
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	95; 124		13.1.3
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	95; 124		13.1.4
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Alibem e Agra não realizaram o cálculo de intensidade no período reportado.	13.1.5
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Não houve redução no período reportado.	13.1.6
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-		13.1.7
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	-	Alibem e Agra não mensuraram outras emissões atmosféricas.	13.1.8
Resíduos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86		13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	86		13.8.2
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	86		13.8.3
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	86		13.8.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	86		13.8.5
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	86		13.8.6
Emprego				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	56; 112		
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados	63		

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
Saúde e Segurança do Trabalho				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65; 67		13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	65; 67		13.19.2
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	65; 67		13.19.3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	65; 67		13.19.4
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	65; 67		13.19.5
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	65; 67		13.19.6
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	65; 67		13.19.7
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	65; 67		13.19.8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	65; 67		13.19.9
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	65; 67; 116	Parcial. A Companhia não apresenta os dados de terceiros.	13.19.10
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	-	Não houve de doenças profissionais na Alibem e na Agra.	13.19.11
Capacitação e Educação				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	73; 113		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	73		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	61; 114		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	61		

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
Não Discriminação				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14		13.15.2
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	14		13.15.5
Trabalho Infantil				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14; 49		13.7.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	14; 49		13.7.2
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14; 49		13.16.1
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	14; 49		13.16.2
Avaliação Social de Fornecedores				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	49		13.12.1

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
Saúde e Segurança do Consumidor				
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços			13.10.2
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços			13.10.3
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas			13.10.4
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado			13.10.5
Privacidade do Cliente				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes			
Bem-estar animal				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais			13.11.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas			13.15.5

Caderno de indicadores

Participação em associações

[GRI 2-28]

Alibem

Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

Associação Brasileira de RH (ABRH)

Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)

Associação Comercial Industrial Serviços e Agronegócios de Santa Rosa (ACISAP - Santa Rosa)

Associação Comercial, Cultural, Industrial, de Agropecuária e de Serviços de Getúlio Vargas

Associação Comercial, Cultural, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santo Ângelo (ACISA)

Associação de Logística Reversa de Embalagens (ASLORE)

Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Santo Ângelo

Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Agropecuária de Nova Santa Rita

Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores (AGAD)

Associação Rede de Metrologia e Ensaio do Rio Grande do Sul

Associação Sul Brasileira das Indústrias de Produtos Suínos (ASBIPS)

GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

Agra

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)

Associação de Logística Reversa de Embalagens (ASLORE)

GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO)

Sindicato das Indústrias de Frigorífico do Estado de Mato Grosso (Sindifrigo)

Fornecedores

[GRI 2-6]

Número total de fornecedores – Alibem e Agra (em 31/12/25)

Segmento	Nacionais	Estrangeiros	Total
Gado	633	0	633
Suínos (integrados)	726	0	726
Materiais	1.587	5	1.592
Insumos agropecuários	269	9	278
Transporte de animais vivos	17	0	17
Transporte de rações	14	0	14
Transporte de grãos	22	0	22
Logística Mercado Interno	67	0	67
Logística Mercado Externo	44	8	52

Novos fornecedores contratados com base em critérios sociais e ambientais – Alibem e Agra (em 31/12/25)

Segmento	Total de novos fornecedores	Percentual de contratados com base em critérios socioambientais
Gado	280	100%
Suínos (integrados)	17	100%
Materiais	9	100%
Insumos agropecuários	52	0%
Transporte de animais vivos	0	-
Transporte de rações	0	-
Transporte de grãos	0	-
Logística Mercado Interno	0	-
Logística Mercado Externo	3	0%

Admissões e demissões

[GRI 401-1]

Admissões e demissões por faixa etária e gênero

Agra

Faixa etária	Admissões		Demissões	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	242	144	221	138
Entre 30 e 50 anos	246	129	253	122
Mais de 50 anos	42	13	31	10
Total	530	286	505	270

* Todas as movimentações da Agra foram realizadas na região Centro-Oeste.

Rotatividade por gênero e faixa etária*

Agra

Classificação	2023	2024	2025
Homens	61%	86%	94%
Mulheres	71%	77%	83%
Até 29 anos	82%	106%	101%
Entre 30 e 50 anos	56%	71%	87%
Mais de 50 anos	19%	41%	55%

*Rotatividade = Admitidos + Desligados de cada classificação / 2 / total de colaboradores da respectiva classificação.

Taxa de contratação por gênero e faixa etária*

Agra

Classificação	2025
Homens	65%
Mulheres	35%
Até 29 anos	47,3%
Entre 30 e 50 anos	46,0%
Mais de 50 anos	6,7%

*Taxa de contratação = Admitidos de cada classificação / total de admitidos.

Admissões e demissões por faixa etária e gênero

Alibem

Faixa etária	Admissões		Demissões	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	741	578	632	482
Entre 30 e 50 anos	538	422	534	389
Mais de 50 anos	145	68	108	44
Total	1.424	1.068	1.274	915

Admissões e demissões por região

Alibem

Região	Admissões	Demissões
Sul	2.446	2.154
Sudeste	29	19
Centro-Oeste	17	16

Taxa de contratação por gênero e faixa etária*

Alibem

Classificação	2025
Homens	57%
Mulheres	43%
Até 29 anos	52,9%
Entre 30 e 50 anos	38,5%
Mais de 50 anos	8,5%

*Taxa de contratação = Admitidos de cada classificação / total de admitidos.

Rotatividade por gênero e faixa etária*

Alibem

Classificação	2023	2024	2025
Homens	41%	45%	47%
Mulheres	47%	55%	55%
Até 29 anos	65%	75%	75%
Entre 30 e 50 anos	35%	41%	42%
Mais de 50 anos	18%	17%	23%

*Rotatividade = Admitidos + Desligados de cada classificação / 2 / total de colaboradores da respectiva classificação.

Desenvolvimento

[GRI 404-1]

Número de horas de treinamento por categoria funcional

Agra

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Estratégico	41:28:00	9:36:00	51:04:00
Tático	1.388:17:00	319:54:00	1.708:11:00
Operacional	6.564:15:00	3.087:08:00	9.651:23:00
Total	7.994:00:00	3.416:38:00	11.410:38:00

Média de horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Agra

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Estratégico	13:49:20	4:48:00
Tático	14:46:08	9:24:32
Operacional	14:25:37	10:17:26
Geral	14:28:55	10:10:07

Número de horas de treinamento por categoria funcional

Alibem

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Estratégico	342:55:00	159:25:00	502:20:00
Tático	3.413:05:00	1.396:52:00	4.809:57:00
Operacional	10.331:13:00	7.883:58:00	18215:11:00
Total	14.087:13:00	9.440:15:00	23.527:28:00

Média de horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Alibem

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Estratégico	14:17:18	15:56:30
Tático	5:59:54	6:22:42
Operacional	4:31:52	4:58:16
Geral	3:35:45	4:20:38

Diversidade

[GRI 405-1]

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

Agra

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Estratégico	3	2	5
Tático	94	34	128
Operacional	455	300	755
Total	552	336	888

*Cargos estratégicos: responsáveis pela tomada de decisão nas empresas – diretores, gerentes e especialistas técnicos. Cargos táticos: executam as estratégias definidas pelos cargos estratégicos – coordenadores, supervisores, analistas, líderes e técnicos. Cargos operacionais: desempenham atividades rotineiras – assistentes, operadores e auxiliares.

Colaboradores por faixa etária e gênero

Agra

Faixa etária	Homens	Mulheres
Até 29 anos	233	134
Entre 30 e 50 anos	256	177
Mais de 50 anos	63	25
Total	552	336

Proporção entre o salário recebido pelas mulheres e o recebido pelos homens por categoria funcional*

Agra

Categoria funcional	2024	2025
Estratégico	0,7	0,48
Tático	0,9	0,78
Operacional	0,9	0,88

* Cálculo: média salarial de mulheres/média salarial de homens

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

Alibem

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Estratégico	24	10	34
Tático	569	219	788
Operacional	2.280	1.586	3.866
Total	2.873	1.815	4.688

*Cargos estratégicos: responsáveis pela tomada de decisão nas empresas – diretores, gerentes e especialistas técnicos. Cargos táticos: executam as estratégias definidas pelos cargos estratégicos – coordenadores, supervisores, analistas, líderes e técnicos. Cargos operacionais: desempenham atividades rotineiras – assistentes, operadores e auxiliares.

Colaboradores por faixa etária e gênero

Alibem

Faixa etária	Homens	Mulheres
Até 29 anos	932	684
Entre 30 e 50 anos	1.368	898
Mais de 50 anos	573	233
Total	2.873	1.815

Proporção entre o salário recebido pelas mulheres e o recebido pelos homens por categoria funcional*

Alibem

Categoria funcional	2024	2025
Estratégico	1,0	0,96
Tático	1,0	1,03
Operacional	1,1	0,97

* Cálculo: média salarial de mulheres/média salarial de homens

Segurança do Trabalho

[GRI 403-9]

Agra – Evolução do desempenho em Segurança do Trabalho

Indicadores de acidentes de trabalho de colaboradores

Agra

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	2.231.203	2.109.021	2.148.601
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	0	0	0
Número de dias perdidos	276	221	222

Número de acidentes de trabalho (típicos)

Agra

Indicador	2023	2024	2025
Com afastamento	12	20	31
Sem afastamento	10	23	3
Total	22	43	34

Número de acidentes de trajeto

Agra

Indicador	2023	2024	2025
Com afastamento	2	5	7
Sem afastamento	0	0	4
Total	2	5	11

Taxa de frequência e gravidade

Agra

Indicador	2023	2024	2025
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	9,9	20,4	15,8
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	117,0	104,8	199,2

*TF = nº de acidentados c/ afastamento + nº de acidentados s/ afastamento X 1.000.000 nº de horas trabalhadas.

*TG = dias perdidos + dias debitados + dias transportados X 1.000.000 nº de horas trabalhadas.

Indicadores de acidentes de trabalho de profissionais terceirizados

Agra

Indicador	Resultado
Número de horas trabalhadas	73.685
Número de acidentes fatais (óbitos)	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	0
Acidente de trabalho típico - com afastamento	0
Acidente de trabalho típico - sem afastamento	0
Taxa de Frequência (TF)	0
Taxa de Gravidade (TG)	0

Alibem – Evolução do desempenho em Segurança do Trabalho

Indicadores de acidentes de trabalho de colaboradores

Alibem

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	9.657.112,80	10.382.984,19	10.614.629,95
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	5	6	0
Número de dias perdidos	4.672	2.379	1.731

Número de acidentes de trabalho (típicos)

Alibem

Indicador	2023	2024	2025
Com afastamento	338	336	344
Sem afastamento	13	2	76
Total	351	338	420

Número de acidentes de trajeto

Alibem

Indicador	2023	2024	2025
Com afastamento	17	24	41
Sem afastamento	1	0	0
Total	18	24	41

Taxa de frequência e gravidade

Alibem

Indicador	2023	2024	2025
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	36,3	32,6	39,6
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	422,2	474,8	358,0

*TF = nº de acidentados c/ afastamento + nº de acidentados s/ afastamento X 1.000.000 nº de horas trabalhadas.

*TG = dias perdidos + dias debitados + dias transportados X 1.000.000 nº de horas trabalhadas.

Indicadores de acidentes de trabalho de profissionais terceirizados

Alibem

Indicador	Resultado
Número de horas trabalhadas	140.388
Número de acidentes fatais (óbitos)	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	0
Acidente de trabalho típico - com afastamento	1
Acidente de trabalho típico - sem afastamento	1
Taxa de Frequência (TF)	20,4
Taxa de Gravidade (TG)	306,0

1

2

3

4

5

Sobre o Relatório

Relatório de Sustentabilidade 2025 | Agra & Alibem



Entidades representantes com as quais foram firmados acordos coletivos

Sindicato Comerciariorios de São Paulo
Sindicato Comércio Nova Iguaçu, Belford Roxo e Queimados
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Carazinho
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Getúlio Vargas
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Santa Rosa
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação Porto Alegre
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação Região Sul MT
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Caxias de Sul
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Ijuí e Cruz Alta
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Santo Ângelo e Região
Sindicato Empregados Comércio Atacadista Distrito Federal

Água

[GRI 303-3; 303-4]

Agra - Total de água retirada por fonte (em ML)

Fonte	2023	2024	2025
Águas subterrâneas (poços)	691,9	793,8	1.013,9
Total	691,9	793,8	1.013,9

Alibem - Total de água retirada por fonte (em ML)

Fonte	2023	2024	2025
Águas subterrâneas (poços)	2.461,7	2.538,9	2.714,5
Abastecimento público ou outras empresas	167,3	161,1	179,5
Total	2.629,0	2.700,0	2.894,0

Alibem – Descarte total de efluentes (em ML)

Destino	2023	2024	2025
Águas superficiais (inclui áreas úmidas, rios, lagos, lagoas)	924,8	956,4	954,2
Empresa de descarte de efluentes	1,5	1,7	1,5
Total	926,3	958,1	955,7

*Parte do aumento decorre da redução do envio de resíduos para aterro, com redirecionamento para processos de blendagem.

**O aumento está relacionado à consolidação do abate no Frigorífico de Estação, bem como à revisão da classificação da destinação, que, conforme alinhamento com a BASE/FAROS, passou de “uso para alimentação animal” para “reciclagem”.

Resíduos

[SASB FB-MP-160a.1]

Alibem – Volume de resíduos e destinação (fora da organização)

Classificação	Destinação	Un. de medida	2023	2024	2025
Perigosos	Descontaminação de lâmpadas	ton	2,4	1,5	2,1
	Rerrefino	ton	7,6	4,2	10,2
	Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	ton	10,5	18,8	32,8*
	Triagem com armazenamento	ton	-	0,9	0
	Aterro Industrial	ton	42,1	7,9	4,9
	Aterro Serviço Saúde	m ³	125,9	128,0	144,2
	Reciclagem	ton/m ³	1,5/8	1,1/5,8	1,9/10
Não Perigosos	Reutilização	ton	73,0	115,7	104,54
	Reciclagem	ton	458,6	384,8	7.107,3**
	Compostagem	ton	247,1	278,5	344,1
	Triagem com armazenamento	ton	899,0	897,1	1.037,7
	Uso alimentação animal	ton	1.151,0	7.146,1	1.689,0**
	Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	ton	29,1	22,3	94,5*
	Aterro Industrial/RSU	ton	728,8	889,5	621,0
	Aterro Construção Civil	m ³	1.330,0	890,0	675,0
	Uso agrícola	m ³	45.806,0	39.856,0	37.945,0
	Logística reversa – Bombonas de óleo	unid.	211	114	569

Quantidade de resíduos de animais e esterco gerados*

[SASB FB-MP-160a.1.]

Indicador	2024		2025	
	Volume	Quantidade utilizado para uso agrônômico	Volume	Quantidade utilizado para uso agrônômico
Quantidade de resíduo animal (t)	18.098,1	18.098,1	18.763,95	18.763,95
Quantidade de esterco (m ³)	2.349.584,6	2.349.584,6	2.363.901,45	2.363.901,45

*Cálculo dos volumes realizado conforme orientação técnica indicada no Manual da Embrapa e na Instrução Técnica da Fepam.

Volume utilizado de subprodutos utilizados para a produção de ração (em toneladas)

2024	2025
55.933,3	53.359,7

Quantidade de resíduo animal e esterco gerados

(unidades próprias)

Questões	Resposta
Quantidade de resíduo animal (t) – camas	2.655,5
Quantidade de resíduo animal (t) – animais compostados	1.299,0
Quantidade utilizada para uso agrônômico (t)	3.954,5

Quantidade de resíduo animal e esterco gerados integrados/fornecedores

Questões	Resposta
Quantidade de resíduo animal (t) – camas	9.899,4
Quantidade de resíduo animal (t) – animais compostados	4.910,0
Quantidade utilizada para uso agrônômico (t)	14.809,4

Quantidade de resíduo animal e esterco gerados integrados/fornecedores

Questões	Resposta
Quantidade total de esterco (m ³)	1.994.795,2
Quantidade utilizada para uso agrônômico (m ³)	1.994.795,2

Agra - Volume de resíduos e destinação (fora da organização, em toneladas)

Classificação	Destinação	2024*	2025
Perigosos	Descontaminação de lâmpadas	0	0,02
	Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	0	13,4
	Rerrefino	0	3,0
	Triagem com armazenamento	0	0,8
	Aterro	6,4	0
Total de resíduos perigosos		6,4	17,2
Não Perigosos	Compostagem	12.200,0	19.372,1**
	Reciclagem	0	160,8
	Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	0	275,5
	Autoclave	0	311,2
	Aterro industrial	0	39,3
Total de resíduos não perigosos		12.200,0	20.189,1
Volume total de resíduos		12.206,4	20.206,2

* Em 2024, uma falha operacional impediu a consolidação do volume de resíduos perigosos e não perigosos que aparecem zerados no ano. Tal falha foi corrigida, o que possibilitou o reporte dos dados em 2025.

**Aumento devido a melhoria do processo com o investimento em decanter de processamento de lodo.

Quantidade de resíduos de animais e esterco gerados*

[SASB FB-MP-160a.1.]

2025	
Indicador	Volume
Quantidade de resíduo animal (t)	
Quantidade de esterco (t)*	19.063,0

*Volume se refere à soma de esterco e lodo.

Energia

[GRI 302-1]

Consumo total de energia

Alibem e Agra

Origem	Fonte	Unidade	2023		2024		2025	
			Consumo	GJ	Consumo	GJ	Consumo	GJ
Fontes não renováveis	Óleo Diesel	Litros	279.384,0	9.919,3	298.516,3	10.598,5	274.526,8	9.746,8
	Gasolina	Litros	57.663,3	1.859,0	93.859,0	3.025,9	103.302,3	3.330,3
	GLP	Toneladas	633,2	29.344,4	620,8	28.769,7	687,4	31.856,2
Total fontes não renováveis			–	41.122,6	–	42.394,1	–	44.933,3
Fontes renováveis	Etanol	Litros	6.739,2	143,9	2.005,7	42,8	1.665,6	35,6
	Biomassa (lenha)	Toneladas	52.503,1	681.441,9	56.371,1	731.645,0	69.819,9	906.198,1
	Eletricidade	MWh	105.362,3	379.304,3	111.311,2	400.720,3	112.368,7	404.527,3
Total fontes renováveis			–	1.060.890,1	–	1.132.408,2	–	1.310.761,0
Consumo total			–	1.102.012,8	–	1.174.802,3	–	1.355.694,3

Consumo total de energia

Alibem

Origem	Fonte	Unidade	2023		2024		2025	
			Consumo	GJ	Consumo	GJ	Consumo	GJ
Fontes não renováveis	Óleo Diesel	Litros	249.973,0	8.875,1	245.419,7	8.713,4	240.558,0	8.540,8
	Gasolina	Litros	43.236,6	1.393,9	75.442,2	2.432,1	87.362,1	2.816,4
	GLP	Toneladas	598,3	27.727,0	584,2	27.073,6	652,5	30.238,8
Total fontes não renováveis			–	37.996,0	–	38.219,1	–	41.596,0
Fontes renováveis	Etanol	Litros	53,6	1,1	25,0	0,5	0,0	0,0
	Biomassa (lenha)	Toneladas	42.205,4	547.787,3	43.370,4	562.907,9	46.462,9	603.045,7
	Eletricidade	MWh	81.867,4	294.722,6	86.964,7	313.072,9	86.907,8	312.868,2
Total fontes renováveis			–	842.511,0	–	875.981,3	–	915.913,9
Consumo total			–	880.507,0	–	914.200,5	–	957.509,9

Consumo total de energia

Agra

Origem	Fonte	Unidade	2023		2024		2025	
			Consumo	GJ	Consumo	GJ	Consumo	GJ
Fontes não renováveis	Óleo Diesel	Litros	29.411,0	1.043,2	53.096,6	1.884,8	33.968,8	1.206,0
	Gasolina	Litros	14.426,7	465,0	18.416,8	593,7	15.940,2	513,9
	GLP	Toneladas	35,0	1.622,0	36,6	1.696,2	34,9	1.617,4
Total fontes não renováveis			-	3.130,2	-	4.174,7	-	3.337,3
Fontes renováveis	Etanol	Litros	6.739,16	6.739,16	2.005,75	6.739,16	1.665,59	6.739,16
	Biomassa (lenha)	Toneladas	52.503,08	52.503,08	56.371,11	52.503,08	69.819,93	52.503,08
	Eletricidade	MWh	105.362,31	105.362,31	111.311,21	105.362,31	112.368,71	105.362,31
Total fontes renováveis			-	218.398,8	-	256.438,5	-	394.873,8
Consumo total			-	221.529,0	-	260.613,2	-	398.211,1

Emissões

[GRI 305-1; 305-2; 305-3]

Alibem – Emissões de GEE (em tCO₂e)

Ano	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Emissões Totais
2023	43.764,3	3.169,0	275.468,6	322.401,9
2024	44.675,7	4.697,4	288.561,4	337.934,5
2025	45.919,3	4.020,5	287.979,9	337.919,7

Alibem – Emissões de GEE

(em tCO₂e)

Fontes de Emissões	Emissões Totais
Escopo 1	45.919,33
Atividades agropecuárias – rebanho de suínos (próprio)	37.113,32
Combustão estacionária	7.658,49
Combustão móvel	672,88
Emissões fugitivas	233,70
Efluentes	213,44
Processos industriais	27,38
Resíduos sólidos	0,13
Escopo 2	4.020,46
Compra de eletricidade	4.020,46
Escopo 3	287.979,94
Bens e serviços comprados	201.265,96
Rebanho de suínos (Integrados)	201.265,96
Transporte e distribuição (Downstream)	48.872,89
Logística de produto Final	48.872,89
Transporte e distribuição (Upstream)	36.622,82
Logística de materiais e insumos	26.374,26
Logística de animais vivos	9.773,80
Transporte de resíduos	474,75
Resíduos gerados nas operações	762,57
Resíduos sólidos	742,36
Efluentes	20,20
Deslocamento de funcionários	297,89
Viagens a negócios	157,82
Km reembolsado	81,95
Viagens aéreas	73,71
Viagens de ônibus	2,16
Total Geral	337.919,74

Agra – Emissões de GEE

(em tCO₂e)

Ano	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Emissões Totais
2023	1.470,45	908,70	399.293,55	401.672,69
2024	1.865,52	1.333,75	422.077,70	425.276,98
2025	3.085,45	1.215,45	458.250,46	462.551,36

Agra – Emissões de GEE

(em tCO₂e)

Fontes de Emissões	Emissões Totais
Escopo 1	3.085,45
Combustão estacionária	2.981,33
Combustão móvel	94,05
Processos industriais	6,58
Efluentes industriais	3,43
Emissões fugitivas	0,06
Escopo 2	1.215,45
Compra de eletricidade	1.215,45
Escopo 3	458.250,46
Bens e serviços comprados	431.644,68
Rebanho de bovinos	431.644,68
Transporte e distribuição (Downstream)	18.989,43
Logística de produto final	18.989,43
Transporte e distribuição (Upstream)	3.643,24
Logística de materiais e insumos	1.071,34
Logística de animais vivos	2.464,46
Transporte de resíduos	107,44
Resíduos gerados nas operações	3.482,65
Resíduos sólidos	3.482,65
Deslocamento de funcionários	484,45
Viagens a negócios	6,01
Viagens aéreas	6,01
Total Geral	462.551,36

ALIBEM

AGRA

Relatório de Sustentabilidade 2025

Coordenação:

Comitê de Auditoria, Riscos e ASG

Consultoria GRI e Projeto Editorial:

We Projetos Estratégicos em ESG

Imagens:

Acervo Alibem e Agra